ASSEMBLÉIA (SP) INVESTIGA CONTAS DE JÂNIO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1959

Tempo: Instável, com chuvas. Temperatura: Em declínio. Ventos: Quadrante Sul, moderados. Máxima: 26,3 (Praça Barão de Corumbá). Mínima: 16,9 (Jardim Botânico).

Diario Carioca

ANO XXXI — N. 9.501

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO Cr$ 3,00

LOTT NÃO TEME A LUTA

KRUEL AGRADECE AO DC

O general Amauri Kruel, que ontem se apresentou ao Ministério da Guerra, de volta às fileiras do Exército, fêz à tarde uma visita ao DIARIO CARIOCA para agradecer a colaboração que êste jornal prestou à sua administração na chefia do DFSP. Durante a palestra com os nossos diretores Horácio de Carvalho, Danton Jobim, Pompeu de Sousa e Sebastião dos Anjos, o ex-chefe de Polícia manifestou sua solidariedade e seu apreço à orientação do DC em face dos problemas da vida pública brasileira, sôbre os quais se pronunciou com o mais vivo interêsse e conhecimento.

Categórica afirmação do candidato ao PSD

Referindo-se ao PSD como "nosso valoroso partido majoritário", o marechal Lott declarou ontem, almoçando com próceres pessedistas, que não é homem para deter-se diante de obstáculos e que cumprirá a missão política que lhe fôr incumbida com a mesma fidelidade e com a mesma determinação com que cumpriu seus 50 anos de vida militar.

Uma das notas mais interessantes no almôço de ontem, na residência do deputado Drault Ernany, foi dada pelo deputado Etelvino Lins, dizendo que o PSD libera desde já o ministro da Guerra de quaisquer compromissos, seja como candidato ou como presidente da República, a fim de que possa realizar um govêrno livre de injunções político-partidária e de acôrdo com as conveniências superiores do país. A declaração do representante pernambucano foi acolhida com uma vibrante salva de palmas.

IMPRESSÕES ELEITORAIS

Inicialmente com a finalidade de pôr o ministro da Guerra em contato direto com os representantes pessedistas de todos os Estados, a começar pelos da Paraíba, o almôço de ontem contou com a presença dos srs. Rui e Janduí Carneiro, Abelardo Jurema, Humberto Lucena, Jaeder Medeiros (paraibanos) e mais com a dos srs. Etelvino Lins, Armando Falcão, Ulisses Guimarães, Pinheiro Chagas, Joaquim Ramos, do presidente do Banco do Brasil, sr. Maurício Bicalho, e do general Lima Brainer. O deputado Jose Jôfili não compareceu por ter ido a Minas conferenciar com o sr. Bias Fortes.

Trocando impressões com parlamentares de diferentes Estados, o marechal Lott teve oportunidade de recolher elementos sôbre a receptividade de sua candidatura em várias áreas eleitorais do país. Essas impressões foram as mais otimistas, observando os líderes pessedistas presentes que o nome do ministro da Guerra é sempre acolhido entusiàsticamente como a solução natural do partido e do momento histórico brasileiro.

Para com os representantes pessedistas o marechal Lott usou linguagem franca e demonstrando exato conhecimento da conjuntura política e eleitoral. Seus pronunciamentos sôbre a própria candidatura e a situação dos partidos e do país deixaram excelente impressão e reforçaram a confiança de todos os que compareceram ao encontro no êxito da campanha que será conduzida pelo ministro da Guerra.

Abordando diversos pontos controversos relativos à sua posição no quadro sucessório, o marechal Lott referiu-se às críticas que lhe são dirigidas, como um homem sem condições de atuar nos meios políticos, pela sua falta de experiência e pela inflexibilidade no tratamento pessoal. Mostrou o ministro da Guerra que não se poderia confundir as duas situações: a do militar e a do candidato civil. No primeiro caso sempre procurou conter-se no meio que lhe era próprio, fiel aos seus deveres para com o Exército e para com o país. Seu desejo era despir a farda para o merecido repouso, em lugar retirado. Mas desde que uma missão civil nesta altura lhe era atribuida, tendo como escopo o mesmo bem do país, não só não podia fugir ao novo chamamento, mas também seria a partir do momento próprio um homem integrado nos deveres, nas responsabilidades e nos estilos da sua missão. Envergará os trajes civis e irá para a luta, pronto a superar todos os obstáculos.

LIBERDADE DE MOVIMENTOS

Respondendo ao sr. Etelvino Lins, o marechal Lott disse da satisfação com que recebia as disposições do PSD, liberando-o de compromissos. Se eleito, deseja governar como homem vinculado aos partidos que lhe construiram a vitória, mas considera importante a liberdade de movimentos para aglutinar outros partidos e outras fôrças que, em face de certas contingências, não tenham podido formar ao lado de sua candidatura.

ENCONTRO COM O MARECHAL DUTRA

Deixando a residência do deputado Drault Ernani, o ministro da Guerra foi visitar o marechal Dutra, com quem manteve uma palestra reservada.

(Conclui na 11.ª página)

BRIZOLA VISITOU O DC

O governador Leonel Brizola visitou, na noite de ontem, o DIARIO CARIOCA, sendo recebido pelos nossos diretores Horácio de Carvalho Júnior, Danton Jobim e Pompeu de Sousa, com os quais manteve, pelo espaço de três horas, cordial palestra sôbre assuntos da atualidade política brasileira, especialmente os relacionados com a sucessão presidencial. Na manhã de ontem o governador do Rio Grande do Sul conferenciou com o presidente da República, no Palácio das Laranjeiras sôbre problemas administrativos de seu Estado ligados à administração federal, e à tarde compareceu a uma reunião no Itamarati, quando foi tratada a questão do aproveitamento da bacia do Rio Uruguai. À noite, depois da visita ao DC, o governador Brizola participou de um programa de TV, no qual debateu problemas do Estado e do país, causando a maior repercussão. Na foto, o chefe do Estado do RGS em palestra com a direção dêste jornal

Bias consciente da posição de Minas

Os deputados José Jófili (PSD, Paraíba) e Cid Carvalho (PSD, Maranhão) voltaram de Minas Gerais (onde estiveram como emissários do PSD) com a certeza de que não há problemas para a candidatura do marechal Teixeira Lott no maior Estado pessedista.

— O governador Bias Fortes, durante as conversações — informou, ontem, ao DIARIO CARIOCA o deputado Jófili — demonstrou profunda consciência da sua missão em face do processo sucessório e das responsabilidades de Minas no sentido de assegurar a vitória do marechal.

TÊRMOS DECISIVOS

Nos seus contatos com a bancada estadual do PSD, que visitaram na Assembléia, os dois parlamentares verificaram que todos os deputados colocam o problema em têrmos decisivos para o PSD.

O sr. Tancredo Neves manifestou aos srs. Cid Carvalho e José Jófili a maior confiança na vitória de Lott.

EM CATAGUAZES

CATAGUAZES, 2 (Do Correspondente) — Foi fundado, nesta cidade, o Comitê Municipal pró-Candidatura Lott, integrado por vereadores do PSD, do PR e do PTB.

A primeira reunião pública realizada em Cataguazes em apoio ao candidato pessedista compareceram vários líderes operários, entre os quais os srs. José Fernandes (Sindicato da Alimentação), Wilson de Sousa (Fiação e Tecelagem), Euplínio Simplício (Construção Civil) e Felicíssimo Vieira (Energia Elétrica).

Foram aprovadas moções de apoio ao voto do analfabeto e de solidariedade ao presidente no caso do FMI.

EXPLOSÃO NO MÉXICO

MÉXICO, 2 (FP-DC) — Explodiu à noite passada, nas proximidades de Ciudad-Pemex, no Estado de Tabasco, um oleoduto pertencente à administração de Petróleos Mexicanos, fazendo onze mortos e mais de uma centena de feridos.

Rondon na liderança da UDN

O deputado Rondon Pacheco é desde ontem o novo líder da UDN na Câmara, substituindo formalmente em caráter interino, mas de fato definitivamente o sr. João Agripino.

(Conclui na 11.ª página)

Ministro da Guerra de Frondizi assume

BUENOS AIRES, 2 (UPI-ANSA-DC) — Ao assumir ontem suas funções, o novo secretário da Guerra, general Elbio C. Anaya, de 70 anos de idade, declarou, com energia: "A situação exige trabalho, e não palavras".

Desde o sim, juro" até às conversas que manteve com altas autoridades e com os jornalistas, o novo secretário do govêrno Frondizi deu impressão de energia e decisão.

SOLIDARIEDADE

O comandante da 3.a Divisão do Exército, general Ernesto Taquina, pediu hoje sua reforma como sinal de solidariedade ao secretário demissionário da Guerra, general Hector Solanas Pacheco, e dirigiu uma carta a êste em que censura as exigências formuladas pela guarnição militar de Córdoba.

Diz o missivista que essas exigências foram contrárias ao mais elementar princípio da ordem e da disciplina, e lamenta que oficiais reincorporados ao Exército pelo regime revolucionário do presidente Aramburu tivessem continuado em atividade depois que o presidente Frondizi assumiu o poder, porquanto "sua permanência trazia situações muito particulares que afetam o reencontro constitucional do país".

RESPOSTA DE SOLANAS

O general Solanas Pacheco, em sua resposta ao general Taquina, declara partilhar plenamente de seus conceitos sôbre a disciplina militar, e acrescenta que as circunstâncias o obrigaram a aceitar uma situação insuperável e retirar-se para evitar derramamento de sangue.

"A pátria — diz Solanas Pacheco — saberá no futuro compreender minha atitude e a verdade sairá à luz para que minha renúncia não seja considerada inútil".

DEMISSÃO

O contra-almirante Adolfo Estevez, secretário da Marinha, demitiu-se do cargo de chefe das operações navais. No qual será substituído pelo almirante Alberto Vago.

Suspeição do cel. Côrtes

O DEPUTADO Artur Virgílio alegou a suspeição do coronel Côrtes para continuar como investigador da corrupção policial na administração do general Kruel. Alegou corretamente, porque não se justifica, de modo algum, que um homem que teve um sério incidente com outro, aliás seu desafeto pessoal, tenha o direito de se arvorar em seu inquisidor. Só o desprêzo pelas regras mais comezinhas de ética pode levar o parlamentar carioca a assumir uma atitude pirrônica e odiosa, que a opinião pública não pode sancionar.

Menezes Côrtes não pode deixar de ser, humanamente, um recalcado, depois que foi pôsto fora da polícia em conseqüência do 11 de novembro e por um dos oficiais do grupo defensor da Constituição e da posse dos eleitos, do qual fazia parte notòriamente o então coronel Kruel.

Temperamental, todos se recordam da crise de nervos que o acometeu ao se ver preso na Chefatura. Havia de guardar profundo ressentimento do episódio e, incapaz de esquecer os agravos, não é de crer-se que vá perder a oportunidade para perseguir o brilhante colega que tão eficientemente contribuiu para que se preservasse o regime que os amigos de Côrtes queriam torpedear.

ALÉM do mais, como lembrou o deputado a que nos referimos, o representante do Distrito também foi chefe de Polícia, em época relativamente recente. No seu tempo, é evidente, a Polícia não era composta de vestais, ocorrendo em seu seio casos de prevaricação como em tôdas as outras gestões policiais.

Que o sr. Menezes Côrtes se tenha acumpliciado com êsses abusos, não o cremos, talvez por sermos mais generosos que os acusadores do general Kruel. De qualquer modo, a administração Côrtes não pode deixar de ser investigada, bastando surgir uma só arguição contra ela para que o coronel-deputado esteja moralmente impedido de fazer parte da Comissão de Inquérito, se não julgar que sua figadal inimizade com o general Kruel o impede de participar da devassa.

QUE diria o leitor se o delegado de Polícia encarregado de um inquérito fôsse à casa do suspeito a fim de provocá-lo, originando-se daí um incidente grave entre êles? Teria êsse delegado autoridade para presidir o inquérito? Pois o coronel Côrtes é vice-presidente do inquérito da Câmara e se julga à vontade para investigar a administração do colega de farda que foi provocar no próprio gabinete dêste, na Chefatura de Polícia...

DANTON JOBIM

Unem-se cristãos não católicos a d. Helder

— "A Festa do Papa que se realizará às 16 horas do próximo domingo, no Teatro Municipal, será como que um comentário vivo do pensamento do Santo Padre João XXIII de unir a Cristandade, através de um Concílio Ecumênico", — declarou, ontem, ao DIARIO CARIOCA, d. Helder Câmara, Arcebispo Auxiliar do Rio de Janeiro.

Frizas especiais serão reservadas para que os representantes dos ortodoxos, anglicanos e protestantes possam, juntamente com os católicos, participar da homenagem anual ao Santo Pontífice, que no Brasil, é sempre feita no primeiro domingo depois do dia de S. Pedro.

APÊLO FRATERNAL

Dizendo que o presidente da República, o cardeal Dom. Jaime Câmara e o Núncio Apostólico, D. Armando Lombardi, além de outras personalidades leigas e religiosas estarão presentes à Festa do Papa, D. Hélder informou:

— "O próximo Concílio Ecumênico segundo as palavras do Santo Padre, não foi convocado para proclamação de novo dogma, mas simplesmente para expressar um apêlo fraternal para a reunificação da família Cristã. A festa de domingo, no Municipal, terá também essa característica".

OS "CANARINHOS" E GRANDE CORO

A parte mais importante da Festa do Papa constará de um grande diálogo entre um côro de vozes mistas dirigido por Rui Afonso Machado, diretor dos "Jograis" e os "Canarinhos de Petrópolis". Os movimentos serão regidos por Helenita Sá Earp, enquanto que a voz de Cristo será a do monge beneditino D. Cirilo.

AS TRÊS CENAS

A primeira cena do recitativo, será sôbre o tema "Um só rebanho e um só pastor". Na cena seguinte, será abordada a "Túnica de Cristo" — de uma só peça — é imagem da unidade da Igreja. Os soldados não a quizeram partir. MAS NO CORRER DOS SECULOS PARTIRAM IR-

(Conclui na 11.ª página)

JÂNIO QUADROS AINDA NÃO PRESTOU CONTA: CRÉDITOS

S. PAULO, 2 — (Da Sucursal) — A Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa de São Paulo determinou a restauração de dois processos relativos a créditos extraordinários abertos por decreto executivo do então governador Jânio Quadros, no montante de Cr$ 10 milhões e de Cr$ 1 milhão e meio, respectivamente, e sôbre os quais há suspeitas de aplicação irregular, não tendo obtido ainda o referendo legislativo.

O deputado Antônio Sampaio, do PSP, que vem combatendo a aprovação dêsses créditos, acusou na Assembléia o sr. Jânio Quadros de "estar dando a volta ao mundo, possìvelmente para receber comissões". O sr. Chaves do Amarante, do PTN, aparteou: "Ladrão é o sr. Ademar de Barros". E o orador pessepsta retrucou: "Ladrão é o sr. Jânio Quadros".

OS ANTECEDENTES

Depois de abrir os créditos, mediante decreto legislativo, o sr. Jânio Quadros, então no govêrno, mandou mensagens à Assembléia, em 1955 e 1956, solicitando o referendo legislativo para essas despêsas já efetuadas. aMs os processos se extraviaram na Assembléia, não se sabe como, na legislatura anterior, quando já haviam sido designados relatores para examiná-los.

O Tribunal de Contas tinha registrado pràviamente êsses créditos, ainda pendentes do "placet" legislativo. Agora, a Comissão quer saber como foram aplicados tais créditos.

A RESTAURAÇÃO

O sr. Nagib Chabib presidente da Comissão de Finanças, informou à imprensa que realmente será pedida a restauração dos dois processos — o que, segundo prevê, demandará algum tempo.

Só depois de restaurados os processos desaparecidos, será designado relator especial para a matéria.

A maioria parlamentar na Assembléia vai requerer a ane-

(Conclui na 11.ª página)

UM SÓ REBANHO E UM SÓ PASTOR

D. Hélder Câmara informando ao repórter do DC: — Por que não haveremos de atender à voz do mestre quando diz: "Tenho outras ovêlhas que não são dêste aprisco. Preciso conduzi-las também. Elas ouvirão minha voz e haverá um só rebanho e um só pastor

João XXIII lança sua primeira encíclica

CIDADE DO VATICANO, 2 (FP-ANSA-DC) — Em sua primeira encíclica, intitulada Ad Petri Cathedrum", o Papa João XXIII pediu aos líderes de tôdas as nações que esgotem todos os meios na busca da paz e fêz-lhes uma advertência sôbre a devastação que resultaria do emprêgo dos armamentos nucleares.

O Papa exortou também os diretores, escritores e editôres de livros e jornais a usarem a cuidadosa, exata e prudente exposição da verdade". E escreveu: Êstes mesmos homens acham-se solenemente comprometidos pelo dever de não disseminar mentiras, erros e obscenidades, mas tão sòmente a verdade".

VERDADE, UNIDADE E PAZ

A encíclica começa pelas palavras "Ad Petri Cathedram", sendo datada de 29 de junho. O documento intitula-se "Veritas, Unitas et Pax" (Verdade, Unidade e Paz) e é dirigido aos veneráveis irmãos patriarcas, primazes, arcebispos e bispos e outras autoridades em paz e comunhão com a fé apostólica, a todo o clero e a todos os fiéis do mundo católico.

Na primeira parte, subordinada ao tema "Verdade", o chefe da Igreja afirma a necessidade do conhecimento da verdade revelada que conduz à vida eterna: "Aquêles que, com temerária ousadia, impugnam de propósito a verdade conhecida, e falando, escrevendo e atuando usam as armas da mentira para atrair o favor do povo simples e plasmar a seu modo a alma dos jovens ignorantes e moles como cêra — que abuso enorme cometem! Que obra reprovável realizam!".

PAZ

A segunda parte da encíclica é dedicada à unidade, à concordância e à paz: "Da união das almas na verdade — diz Sua Santidade — deve seguir-se necessàriamente a união dos espíritos, dos propósitos e das ações. De fato, qualquer contraste e desacôrdo encontra a sua primeira causa na ignorância da verdade, ou, pior ainda, na rejeição dela depois de conhecida, por causa das vantagens que muitas vêzes se esperam das falsas opiniões ou por causa daquela reprovável cegueira que leva os homens a procurarem desculpas dos próprios vícios e das más ações. É pois necessário que todos, tanto os simples indivíduos como aquêles que têm em suas mãos a sorte dos povos, amem sinceramente a verdade, se quiserem gozar aquela concórdia e aquela paz que podem garantir a verdadeira prosperidade pública e particular".

(Conclui na 11.ª página)

Esquadra procura submarino

O comandante da Fôrça Tarefa 12 comunicou ao ministro da Marinha que o Grupo Tarefa 12,4 encontrava-se, às 5,32 de ontem, na área em que foi avistado e detetado um possível submarino não identificado.

Segundo ainda a aludida comunicação, uma aeronave, sob o contrôle do próprio comandante daquele Grupo, iniciou a busca solicitada à FAB, em complementação à caça que está sendo realizada pela marinha.

ENTREVISTA A BORDO

Dará entrada, na manhã de hoje, no pôrto desta capital, a Fôrça Tarefa 12, que, sob o

(Conclui na 11.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.° andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

AMEAÇAS RUSSAS NÃO ATEMORIZAM AOS EUA

Porta-voz analisa o discurso de Kruchev

WASHINGTON e MOSCOU, 2 (FP-USIS-DC) — Os Estados Unidos não se deixarão intimidar pelas ameaças do sr. Nikita Kruchev, que às vêzes parece sentir prazer em fazer declarações sensacionais, declarou hoje um portavoz do Departamento de Estado.

O portavoz oficial acrescentou que não estava consciente do fato de que os círculos oficiais estavam preocupados em face das declarações de improviso feitas pelo primeiro ministro soviético.

O QUE DISSE KRUCHEV

Lincoln White, chefe de Imprensa do citado Departamento, reiterou a atitude dos Estados Unidos ao se lhe pedir que comentasse um artigo de Joseph Alsop, do "Herald Tribune", no qual o jornalista deu a entender que a entrevista entre Kruchev e Harriman, em Moscou, na semana passada, preocupava o Departamento de Estado.

A despeito do "tom ameaçador" da declaração pública de Kruchev — afirma Lincoln White —, não há alarma e não apreensão por causa das declarações do lider soviético.

Solicitado a dizer algo sôbre o resumo feito por Alsop da entrevista de Harriman, declarou Lincoln White: "Não há comentário sôbre a conversação do governador Harriman na União Soviética. Contudo, gostaria de dizer alguma coisa acêrca dos editoriais e notícias da imprensa sôbre a reação nos círculos oficiais dos Estados Unidos ao sr. Harriman. Além do que pudesse ter dito o sr. Kruchev em conversação privada devi terse em conta que êle fêz, nas últimas semanas, várias declarações públicas claramente ameaçadoras no tom.

INFLUÊNCIA FUNESTA

Em seu relatório apresentado à nação no dia 23 de junho, o sr. Herter referiu-se à funesta influência dessas declarações ameaçadoras sôbre as negociações de Genebra. O secretário de Estado disse também claramente que os Estados Unidos não se intimidariam com ameaças. Continua sendo êste o caso. Gostaria também de acrescentar que não temos ciência de alarma ou apreensão motivadas pelas declarações do sr. Kruchev. Ao que parece êle gosta de fazer às vêzes declarações dramáticas como essas".

Kozlov viu e gostou de um supermercado

WASHINGTON, 2 (FP-DC) — Com a melhor disposição possível, e sem que por um momento abandonasse a jovialidade que vem manifestando desde sua chegada aos Estados Unidos, o sr. Frol Kozlov, primeiro vice-presidente do Conselho Soviético, visitou hoje a conhecida instituição americana "Grand Union Supermarket".

O sr. Kozlov e sua comitiva apenas em alguns minutos fizeram o trajeto desta capital a Myattsvile, pequena povoação do Maryland precedidos de motociclistas com sirenes em plena expansão.

FUGINDO DOS FOTOGRAFOS

Durante meia hora o sr. Kozlov, que estava acompanhado do embaixador Mikhail Menshikov, ficou livre do assedio do verdadeiro batalhão de fotógrafos e correspondentes e foi veredando por entre as pilhas de mercadorias do grande estabelecimento, tendo aproveitado a oportunidade para acariciar e pronunciar algumas palavras em russo, cumprimentando crianças que por ali se achavam.

TOMATES

Pediu explicações ao sr. Menshikov quanto a quatro bolas vermelhas, estritamente idênticas, que brilhavam num envoltório de celofane, e que veio a saber serem simples tomates.

A elegância e o apurado gôsto da apresentação das embalagens parece que tocaram realmente o sr. Kozlov, a julgar-se por uma resposta que deu a um comerciante que lhe perguntou o que mais lhe interessara no gigantesco estabelecimento.

DEMISSÃO DE BEN GURION

TEL AVIV, 2 (FP-DC) — Nos meios políticos israelenses, esperam que a demissão do Gabinete Ben Gurion seja tornada pública antes de domingo. Realmente, o sr. Ben Gurion teria declarado aos membros do seu partido, reunidos nesta cidade, "que não espera tomar assento com os ministros que votaram contra êle, quarta-feira última" quando fôr realizado o próximo Conselho de Ministros, semanalmente realizado nos domingos.

CASAMENTO DE PRINCIPE

BRUXELAS, 2 (UPI-DC) — A princesa italiana Paola Ruffo di Calabria e o príncipe Albert de Liege, irmão do rei Balduino, se casaram hoje numa solene cerimônia religiosa na antiga Igreja de Santa Gudula.

A bela princesa de 21 anos chorava quando o cardeal primaz da Bélgica, Joseph Van Roey, a uniu pelo laço matrimonial ao príncipe belga de 25 anos, herdeiro presuntivo do trono de seu irmão.

RELAÇÕES COM O MÉXICO

GUATEMALA, 2 (FP-DC) — O govêrno considera provável anunciar o próximo reatamento das relações diplomáticas com o México, bem como anunciar o nome do próximo embaixador da sua nação.

Em comunicado entregue à imprensa hoje de manhã, o ministro das Relações Exteriores declara que não houve ainda tomado decisão para o eventual reatamento das relações. Tendo conhecimento e prematuro citar nomes ou declarar a respeito. Quaisquer declarações a respeito da questão, conclui o comunicado.

ASILO DE DIPLOMATA

BASE AÉREA DE TRAVIS (Califórnia), 2 (FP-DC) — O diplomata soviético Alexandre Kaznacheev, que solicitou asilo político à Embaixada dos Estados Unidos em Birmânia, chegou ontem, debaixo de maior sigilo, a base aérea americana de Travis, a bordo de um avião militar.

O sr. Kaznacheev, que era encarregado das relações públicas da imprensa da Embaixada soviética em Rangun, pouco depois de chegar foi levado, a bordo de um automóvel fechado, para um refúgio desconhecido.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22 — Tel: 23-1771

Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE

LOIDE CUBA
Vg. 68 — IDA
Sairá a 3 do corrente para: Belém e Nova Orleans

SUL

RIO DOCE
Vg. 23 — VOLTA
Sairá a 4 do corrente para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre

EUROPA

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 14 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste local.

LOIDE S. DOMINGOS
Sairá a 3 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE CANADA
Sairá a 3 do corrente para: Vitória e Nova Orleans

LOIDE HAITI
Sairá a 5 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova York

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE CANADA
Sairá a 7 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans

LOIDE HAITI
Sairá a 3 do corrente para: Paranaguá — Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

Válido o casamento Rosselini-Bergman

ROMA, 2 (FP-DC) — Ingrid Bergman e Roberto Rosselini são ainda marido e mulher, para o Estado italiano.

A esta conclusão chegou a Côrte de Apelação, em Roma, convidada a pronunciar-se sôbre o recurso introduzido pelo Ministério Público contra a sentença do Tribunal de Roma que, a 10 de julho de 1958, declarou "nulo" o casamento celebrado, por procuração, a 24 de maio de 1950, em Ciudad Juarez, no México, entre o diretor italiano e a atriz sueca.

PERFEITAMENTE VALIDOS

"As núpcias de 1950 devem ser consideradas perfeitamente válidas porque, diz a sentença da Côrte de Apelação, quando desposou Rosselini, a sra. Bergman não podia ser considerada espôsa do dr. Peter Lindstrom, posto que já obtivera o divórcio". Os juízes de primeira instância, pelo contrário, tenham afirmado que Ingrid não estava "livre" no momento de seu casamento mexicano, porque estava ainda ligada a seu primeiro marido.

PROCESSO POR BIGAMIA

A polêmica sôbre a validade dêsse casamento no México deverá prosseguir, pois que, provàvelmente, Rosselini não se conformará com a sentença da Côrte de Apelação. Seja como fôr o procurador da República italiana poderá, agora, processar Ingrid Bergman por "bigamia" segundo as leis italianas, por ter desposado, a 20 de dezembro de 1958, o empresário Lars Schmidt, quando era ainda a "espôsa" de Rosselini.

Cheia do rio matou mais de 200 pessoas

BOGOTÁ, 2 (UPI-DC) — Três dias depois do desastre causado pelo desbordamento do Rio Combeima, no Departamento de Tolima, desconhece-se o número exato das pessoas que morreram afogadas, porém todos os cálculos produzem uma cifra que, de maneira alguma, será inferior a duzentas.

Ao amanhecer de hoje, tinham sido recolhidos 152 corpos de camponêses que residiam, em sua maior parte, na povoação de Juntas, onde foram maiores os estragos causados pela inundação.

TODOS DORMIAM

O desbordamento do Rio Combeira, ocorrido na madrugada de têrça-feira, encontrou adormecidas centenas de camponeses moradores de um próspero e pequeno vale distribuídos em três aldeias: Juntas, Pastales e Villa Restrepo.

Segundo camponeses sobreviventes, esta é a segunda vez que o Rio Combeira causa um desastre de grandes proporções. O primeiro, similar ao da madrugada de têrça-feira, porém com menor número de vítimas, ocorreu há uns vinte anos.

AUXILIO

Diversas entidades particulares e oficiais estão cooperando no auxílio às vítimas da catástrofe, muitas das quais perderam casas, gado e todos os seus haveres na inundação. O govêrno destinou dois milhões de pesos para financiar as primeiras tarefas de reconstrução da zona flagelada.

A idade de muitos dos camponeses mortos jamais será estabelecida, pois se deu o caso de que pereceram famílias inteiras e ninguém existem pessoas que possam dar seus nomes.

LATTES EM PARIS

PARIS, 2 (FP-DC) — Procedente do Rio de Janeiro, e tendo viajado por via aérea, chegou a esta capital o famoso cientista "atômico" brasileiro Cesar Lattes, considerado como uma das mais altas autoridades mundiais na matéria.

O sr. Cesar Lattes, que veio acompanhado de sua espôsa, partirá para Moscou no dia 4, e durante sua breve permanência nesta capital realizará providências necessárias para obter o "visto" para entrada na capital soviética, já que o Brasil não mantém relações diplomáticas com a URSS.

AMEAÇA À PAZ

WASHINGTON, 2 (UPI-DC) — A República Dominicana pediu, hoje, à Organização dos Estados Americanos que enfrente "uma ameaça à paz do Hemisfério", originada com a invasão de seu território.

AVIÃO MATOU O CAMPONES

LISBOA, 2 (FP-DC) — Acidente impressionante se deu nos arredores da cidade de Santarém.

No curso de um vôo rasante de treinamento, um avião militar da base de Ota decapitou um camponês que trabalhava em um arrozal.

Diante de seus companheiros tomados de horror, a cabeça do infeliz foi projetada a uns 40 metros.

Sabotadores cubanos nas prisões militares

HAVANA, 2 (UPI-DC) — Notícias recebidas da cidade de Holguin, na província de Oriente, dizem que 41 pessoas foram levadas a prisões militares, sob a acusação de realizar atividades contra-revolucionárias em diferentes cidades dessa província consistentes em incêndios, interrupção do serviço de eletricidade, etc. As cidades mencionadas são Banes, Gibara e outras.

Disse-se que os detidos eram membros do Exército, da polícia e da Guarda Rural e foram postos à disposição dos tribunais revolucionários.

SUSPEITOS SOB VIGILANCIA

Enquanto isso, as autoridades puseram em liberdade outros detidos, entre êles Francisco Perez Sanjuan, ex-prefeito de Banes, mas se mantém investigação e vigilância sôbre outros elementos suspeitos numa vasta região da província de Oriente.

No outro extremo da ilha, na província de Pinar del Rio, o chefe do Departamento de Investigações, tenente Enrique Monte de Oca, confirmou que grupos armados operam na Cordilheira dos Órgãos contra o govêrno do primeiro ministro, Fidel Castro.

Disse-se, em fontes fidedignas, que o govêrno emprega entre 1.500 e 1.700 soldados na campanha iniciada para esmagar êsses focos de oposição, formados por elementos contrários ao plano de reforma agrária, aos quais se uniram muitos homens que pertenceram ao Exército durante a ditadura de Fulgêncio Batista.

Além disso, continua na ilha a busca do major Pedro Diaz Lanz, que renunciou a seu cargo de chefe da aviação e desapareceu, depois de afirmar que elementos comunistas se infiltraram no govêrno cubano.

I. P. A. S. E.
Hospital dos Servidores do Estado
ESCOLA DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM
(Reconhecida pelo Decreto n.º 45.977, de 11 de maio de 1959)

EDITAL

Acham-se abertas até o dia 20 do corrente, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço de Pessoal do HSE, na Rua Sacadura Cabral, 178, no horário de 9 às 13 horas, diàriamente, exceto aos sábados quando será de 9 às 11 horas, as inscrições ao «Curso de Auxiliar de Enfermagem da ESCOLA DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM DO HSE.

HABILITAÇÃO — Será exigida a apresentação do Certificado de Conclusão de curso primário ou exame de admissão à 1.ª Série Ginasial, fornecido por curso oficial ou reconhecido.

CONDIÇÕES GERAIS — Serão aceitos candidatos de ambos os sexos até a idade mínima de 16 e máxima de 38 anos, mediante pagamento da taxa de Cr$ 150,00 (cento e cinqüenta cruzeiros) e apresentação dos seguintes documentos:
a) Certidão de nascimento;
b) Carteira de Identidade;
c) Atestado de sanidade física e mental;
d) Atestado de bons antecedentes fornecido pelo Instituto Félix Pacheco;
e) Atestado de vacina;
f) Três fotografias tamanho 3x4, com data.

SELEÇÃO — Sempre que o número de candidatos à matrícula exceder o limite máximo de 30 serão todos submetidos a concurso de habilitação, que se realizará na forma do artigo 1.º da Lei n.º 20, de 30-11-47 e constará das seguintes matérias:
a) Nivel Mental (eliminatória);
b) Português (eliminatória);
c) Aritmética (eliminatória); e
d) Geografia e História do Brasil.

HORARIO — Os candidatos que forem admitidos terão estágios e aulas de 8 às 12 e 13 às 16 horas, respectivamente, de segunda a sexta-feira, diàriamente, tendo direito a almôço gratuito no Hospital.

OBSERVAÇÕES — a) A duração do curso será de 18 meses; b) Os candidatos maiores de 18 anos deverão estar em dia com as obrigações militares e eleitorais; e c) As firmas dos atestados, certidão e certificado exigidos deverão ser reconhecidas.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1959.

GLAUCO LESSA A. SILVA
Chefe do Serviço de Pessoal

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

REGULAMENTO DE EMBARQUES PARA A SAFRA DE 1959/60

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, com fundamento no que dispõe o artigo 13, inciso I, da Lei nº. 1.779, de 22 de dezembro de 1952, RESOLVE tornar público, para o devido cumprimento, o seguinte REGULAMENTO DE EMBARQUES para a safra 1959/60:

RESOLUÇÃO Nº 143

A JUNTA ADMINISTRATIVA DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ, usando das atribuições que lhe confere o artigo 10, alínea "e" da Lei nº. 1.779, de 22-12-1952, RESOLVE expedir o seguinte Regulamento de Embarques para a safra 1959/60:

Art. 1º. — O escoamento dos cafés da safra 1959/60 das áreas de produção para os portos de embarque fica subordinado aos limites e às condições dêste Regulamento.

SEÇÃO I
DO LIMITE DOS PORTOS

Art. 2.º — Ficam fixados os seguintes limites para os estoques nos portos:

Santos	2.500.000 sacas
Paranaguá	2.500.000 "
Rio de Janeiro	1.800.000 "
Vitória	350.000 "
Angra dos Reis	200.000 "
Niterói	180.000 "

§ 1.º — Os cafés remanescentes da safra 1958/59 não serão computados nos respectivos portos para efeito dos limites fixados neste artigo.

§ 2.º — Após 60 dias da vigência dêste Regulamento, fica facultado à Diretoria do IBC proceder à redução gradativa do estoque que, em conseqüência do disposto no Parágrafo anterior exceder os limites fixados. A redução se fará em volume mensal nunca superior a um sexto dêsses excedentes.

SEÇÃO II
DA DISCRIMINAÇÃO DAS QUOTAS DE DESPACHO

Art. 3.º — Para os efeitos dêste Regulamento, os cafés serão despachados, discriminados em "Quotas", de acôrdo com a seguinte nomenclatura:

1) "Despolpado" (DESP)
2) "Preferencial" (PREF)
3) "Comum" (COM)
4) "Consumo Externo" (C.INT.)
5) "Expurgo" (EXP).

SEÇÃO III
DA QUOTA "DESPOLPADO"
(100% do despacho)

Art. 4.º — A Quota "DESP" será constituída exclusivamente de Cafés que apresentem os seguintes atributos:
a) colheita em cereja;
b) boa sêca,
c) côr e torração uniforme e características,
d) tipo não inferior a 4 (quatro), em média, de cada lote, não se admitindo cafés inferiores ao tipo 5 (cinco);
e) bebida característica;
f) não macerados (colhidos sêcos).

Art. 5.º — Os cafés desta Quota, terão trânsito livre para os portos de exportação, bem como preferência no transporte sôbre as demais, estando, outrossim, dispensados da entrega das Quotas "C.INT." e "EXP".

§ 1.º — Ressalvada a faculdade prevista no parágrafo seguinte, os cafés desta Quota serão encaminhados diretamente aos portos de exportação, onde serão recolhidos a armazéns que tenham satisfeito, prévia e integralmente, as condições que o IBC estabelecer, sendo aí classificados e conferidos, para efeito de liberação e imediata entrega ao mercado.

§ 2.º — É facultada a remessa de cafés de Quota "DESP" para armazéns do IBC ou Armazéns Gerais, credenciados pelo Instituto, situados fora do pôrto, onde serão conferidos; se o café fôr remetido para Armazéns Gerais, as despesas correrão por conta dos remetentes.

§ 3.º — As firmas, que possuam armazéns próprios nos portos, poderão solicitar ao IBC seja a classificação dos cafés a elas consignados processada antes de desembaraçados na estação de destino, a fim de que, se liberados possam ser recolhidos diretamente aquêles armazéns.

Art. 6.º — Os cafés desta Quota, que não atenderem ao disposto no Art. 4.º dêste Regulamento, ficarão retidos, por conta do consignatário, para liberação no final da safra, e uma vez efetivada a entrega ao IBC das correspondentes Quotas de "C.INT" e "EXP".

§ 1.º — Retido o café, ao seu consignatário será assegurado o direito de requerer a reclassificação, dentro de 10 (dez) dias a contar da data em que lhe fôr dada ciência da medida, sendo-lhe fornecidas 3 (três) amostras autenticadas de cada lote.

§ 2.º — Se a retenção fôr determinada por diferença de tipo, os cafés poderão ser catados para efeito de enquadramento e conseqüente liberação, desde que seja entregue gratuitamente ao IBC a totalidade dos resíduos da catação.

§ 3.º — Esgotados os recursos previstos neste Regulamento, ao consignatário dos cafés apreendidos fica assegurada a faculdade de promover a sua substituição por igual quantidade de cafés já liberados no mesmo pôrto, ficando êstes retidos em seu lugar até o final da safra.

§ 4.º — A substituição prevista no parágrafo anterior ficará condicionada à prova da entrega ao IBC da parcela correspondente às Quotas "C.INT" e "EXP".

SEÇÃO IV
DA QUOTA "PREFERENCIAL"
(60% do despacho)

Art. 7.º — A Quota "PREF" será constituída de cafés que atendam as seguintes condições:
a) boa sêca;
b) côr uniforme (não serão admitidos cafés "chumbados ou barrentos");
c) boa torração;
d) tipo não inferior a 3/4 (três quarto), em média, não podendo conter cafés inferiores ao tipo 4 (quatro).

Art. 8.º — Os cafés serão encaminhados diretamente aos portos, a armazéns reguladores do IBC ou a Armazéns Gerais, que tenham satisfeito prévia e integralmente as condições que o IBC estabelecer, sendo aí classificados e conferidos para efeito de liberação.

Parágrafo único — É facultada a remessa dos cafés para armazéns do IBC ou Armazéns Gerais, especialmente indicados, situados fora dos portos, aguardando aí conferência e liberação. As despesas correrão por conta dos remetentes, quando se tratar de Armazéns Gerais.

Art. 9.º — Os cafés, desta Quota, que não satisfizerem o disposto no Artigo 7.º, ficarão retidos, por conta do consignatário, para liberação no final da safra, assegurando-se-lhe, porém, o direito de pedir reclassificação dentro de 10 (dez) dias da data em que lhe fôr dada ciência da medida, sendo-lhe fornecidas 3 (três amostras) autenticadas de cada lote apreendido.

Art. 10 — Não se permitirá o rebeneficio e catação, para enquadramento dos cafés desta Quota, admitindo-se, porém, a sua substituição por igual quantidade de cafés liberados de tipo não inferior a 7/8 (sete/oito) (Artigo 11), ficando êstes retidos até o final da safra.

SEÇÃO V
DA QUOTA "COMUM"
(60% do despacho)

Art. 11 — A Quota "COM" será constituída de cafés não inferiores ao tipo 7/8 (sete/oito), com 1% de impureza no máximo, e ficará sujeita a retenção e liberação, na forma prevista nas Seções X e XI dêste Regulamento.

§ 1.º — Os despachos ou remessas, que contiverem cafés inferiores ao tipo 7/8 (sete/oito), só poderão ser liberados depois de haverem os consignatários ou seus representantes promovido o necessário rebeneficio, ou catação, entregando ao Instituto Brasileiro do Café os resíduos resultantes da operação.

§ 2.º — Fica facultado aos interessados, mediante solicitação ao IBC, utilizarem os cafés despachados ou remetidos na Quota "COM", de tipo inferior ao regulamentar, para constituírem quotas de "C.INT" ou de "EXP", desde que atendam às exigências regulamentares para cada uma daquelas quotas, não lhes assistindo, porém, o direito de promover novo despacho em Quota "COM", em substituição ao recusado.

§ 3.º — Os cafés das quotas "EXP" e de "C.INT", constituídas nas condições do parágrafo anterior, deverão ser remetidos dos portos em que se encontrarem para armazens do interior do Estado de origem, correndo as despesas por conta do interessado.

§ 4.º — O IBC nenhuma responsabilidade assume com relação ao frete e demais despesas que oneraram os cafés recusados pela classificação.

SEÇÃO VI
DA QUOTA DE "CONSUMO INTERNO"
(30% do despacho)

Art. 12 — A Quota "C.INT" será constituída de cafés não inferiores ao tipo 8 (oito), no máximo com 1% (um por cento) de impureza, nos têrmos da Resolução n.º 91 de 31-12-57, do IBC, e será representada por 30% (trinta por cento) do total do despacho.

§ 1.º — Os cafés, antes de entregues aos industriais de torrefação e moagens, serão tratados mediante meia torração ou outro qualquer processo que identifique sua destinação específica.

§ 2.º — Os cafés desta Quota deverão ser constituídos de produto do mesmo Estado.

Art. 13 — Os cafés serão, sempre que possível, armazenados no interior dos Estados produtores, por conta do IBC. Quando sua armazenagem se realizar nos portos, por conveniência do IBC, tôdas as despesas correrão por conta dêste.

SEÇÃO VII
QUOTA DE "EXPURGO"
(10% do despacho)

Art. 14 — A Quota "EXP", constituída de cafés mesmo inferiores ao tipo 8 (oito), com 3% (três por cento) de impureza, no máximo, representando 10% do volume global do despacho, será recebida, de preferência, no interior, por conta do IBC.

§ 1.º — A Quota "EXP" poderá ser constituída de cafés de qualquer Estado produtor, tendo caráter nacional para efeito de satisfazer as exigências dêste Regulamento.

§ 2.º — Destinam-se os cafés desta Quota a ser transformados em adubo, nos centros de produção, e entregues, à lavoura na forma de instruções que o IBC baixará.

Art. 15 — É permitida a entrega nos portos, da Quota de "EXP", constituída de resíduos de benefício e catação, obedecidas às exigências regulamentares e pago o frete do pôrto ao armazém de destino pelo entregador.

SEÇÃO VIII
DOS DESPACHOS "SUJEITOS A SUBSTITUIÇÃO" (S.S.)

Art. 16 — Os cafés das Quotas "C.INT" e "EXP" poderão ser despachados como **Sujeitos a Substituição**, até 31-3-1960, desde que os embarcadores façam declarar no corpo do conhecimento, guia de transporte ou outro documento representativo do despacho ou remessa, as seguintes inscrições:

a) Quando se tratar de cafés da Quota "COM":

NOS DOCUMENTOS DA QUOTA DE EXPURGO:
EXP
S.S

NOS DOCUMENTOS DA QUOTA DE CONSUMO INTERNO:
C.INT.
S.S

b) Quando se tratar de cafés da Quota "PREF":

NOS DOCUMENTOS DA QUOTA DE EXPURGO:
EXP — PREF
S.S

NOS DOCUMENTOS DA QUOTA DE CONSUMO INTERNO:
C.INT — PREF
S.S

§ 1.º — Nos casos previstos neste artigo, os despachos ou remessas das quotas de "EXP" e de "C.INT" só poderão ser feitos simultânea e conjuntamente com a correspondente Quota "COM" ou "PREF", conforme o caso, e terão o mesmo destino destas, sendo que os encaminhados para o pôrto de Santos poderão ficar retidos em armazéns fora do pôrto, aguardando a necessária conferência e classificação, bem como a vez de sua descida para liberação e entrega aquêle mercado. Quando destinados aos demais portos, os cafés a serem substituídos poderão permanecer no mesmo armazém geral designado, porém, emblocados em separado e absolutamente intocáveis.

§ 2.º — Em nenhuma hipótese poderá ser feita substituição parcelada de cafés das quotas de "EXP" e de "C.INT" despachados ou remetidos com a cláusula "SUJEITO A SUBSTITUIÇÃO" (SS).

Art. 17 — A substituição dos cafés entregues com a cláusula S.S. deverá ser feita até 15-4-1960, mediante entrega ou despacho ferroviário.

Parágrafo único — Os cálculos das **quantidades a entregar em substituição** deverão ser feitos com base nas seguintes percentagens:

I) **NA QUOTA DE "EXP"**

166,66% da quantidade de sacas constante do conhecimento ou documento representativo da remessa, arredondando-se para uma unidade a fração que houver. O resultado do cálculo representará a quantidade de sacas para constituir a Quota "EXP", dentro da percentagem regulamentar de 10%.

II) **NA QUOTA DE "C.INT"**

166,66% da quantidade de sacas constante do conhecimento ou documento representativo da remessa, arredondando-se para uma unidade a fração que houver. O resultado do cálculo representará a quantidade de sacas para constituir a Quota de "C.INT", dentro da percentagem regulamentar de 30%.

Art. 18 — Até o dia 30-4-1960, os interessados deverão apresentar às Agências do Instituto Brasileiro do Café, nos respectivos portos de exportação, os documentos representativos da substituição, para o necessário registro e processamento.

§ 1.º — As agências do IBC, de posse dos documentos, desde que os mesmos preencham as condições formais exigidas neste Regulamento, providenciarão para que os cafés substituídos sejam considerados como da Quota "COM" ou "PREF", conforme o caso, prevalecendo a data do despacho ou da remessa originária para efeito da ordem cronológica de sua liberação.

§ 2.º — Se os documentos não forem entregues até o dia 30-4-1960, as primitivas quotas "EXP" ou "C.INT." com a cláusula S. S. perderão, automática e definitivamente, êsse caráter, passando a ser consideradas, para todos os efeitos, como entregues normalmente naquelas quotas, correndo o frete e as despesas por conta do entregador.

§ 3.º — Em qualquer tempo os interessados poderão solicitar ao IBC seja considerada sem efeito a cláusula S. S., passando, assim, os cafés para as quotas "EXP" e "C.INT." em caráter definitivo. Neste caso, o frete e as despesas com a armazenagem dêsses cafés nos portos de exportação, até a data do pedido, correrão por conta da parte interessada.

Art. 19 — O IBC fará a conferência e classificação dos cafés despachados ou entregues nas quotas "EXP" e "C.INT", expedindo editais contendo os resultados.

Art. 20 — Quando a classificação dos cafés das Quotas de "EXP" e "C.INT." revelar percentagens de impurezas superiores às permitidas, os entregadores ficam obrigados a proceder à reposição, mediante a entrega de tantas sacas de café isento de impurezas, quantas correspondam ao dôbro do pêso total das impurezas constantes do lote.

§ 1.º — No cálculo para a conversão de quilos em sacas, as frações superiores a 30 quilos serão arredondadas para uma saca.

§ 2.º — Os cafés dessas reposições só poderão ser entregues ou despachados para o mesmo armazém em que se encontrar o lote em infringência, sem qualquer ônus para o IBC.

SEÇÃO IX
DO REGISTRO

Art. 21 — Os conhecimentos, guias de transporte e quaisquer outros documentos representativos de remessas de café estão sujeitos, obrigatòriamente, a registro nos portos de destino, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar da entrada no armazém de retenção, quando vindo pelo rodoviário ou da data da emissão do conhecimento, quando se tratar de despachos ferroviários.

§ 1.º — O IBC, ao lançar nos documentos a anotação do registro, apôr-lhes-á um carimbo com os dizeres: Safra 1959-1960.

§ 2.º — O registro dos documentos ou guias de transporte e quaisquer outros documentos representativos de remessas de cafés de que trata êste artigo, sòmente será efetuado pela Agência do IBC, no pôrto de destino, mediante a apresentação simultânea dos documentos correspondentes às quotas «EXP» e de «C.INT.», e a respectiva Quota «COM» ou «PREF», conforme o caso.

§ 3.º — Na hipótese de não estarem os respectivos documentos registrados, os cafés em condições de liberação serão recolhidos a armazéns gerais, por conta dos consignatários, onde ficarão intocáveis até que seja promovido o registro, após o que será efetivada a liberação.

§ 4.º — Para a hipótese prevista no § 3.º, as estradas de ferro transportadoras poderão recolher os cafés a armazéns próprios ou não, segundo a conveniência de seus serviços, sendo que, no segundo caso, quaisquer armazéns serão considerado como prolongamento de seus próprios e, em ambos os casos, poderão cobrar dos interessados a respectiva armazenagem, na base da tabela de armazéns gerais.

SEÇÃO X
DA RETENÇÃO

Art. 22 — A retenção dos cafés das quotas «PREF» e «COM» deverá ser feita em reguladores do IBC, armazéns gerais ou não, bem como nos de cooperativas, ainda que situados no interior, desde que tenham satisfeito, prévia e integralmente, tôdas as condições exigidas pelo IBC.

Art. 23 — Nos Estados em que a retenção regulamentar se processar predominantemente no interior, o IBC manterá, permanentemente, nos respectivos portos, além do estoque liberado, uma quota de 300.000 sacas, destinadas à liberação e sempre correspondentes às dezenas imediatamente posteriores às já liberadas, para mais pronta recomposição do estoque.

Art. 24 — Nos casos em que a retenção se cumprir em armazéns gerais, as despesas de armazenagens e serviços referentes às Quotas «PREF» e «COM», serão da responsabilidade do depositante, inclusive na hipótese do artigo anterior.

Art. 25 — Ao chegar ao destino, os cafés que foram transportados por qualquer outro meio que não o ferroviário, deverão ser recolhidos, por conta do consignatário, a armazéns que tenham satisfeito prévia e integralmente as condições que o IBC estabelecer. Êsses cafés ficarão nos referidos armazéns, sob fiscalização do IBC, enquanto sua liberação não fôr autorizada. Os cafés vindos por estradas de ferro sòmente serão desembaraçados no pôrto na época de sua liberação, conforme instruções do IBC.

Art. 26 — Os cafés despachados para o pôrto de Santos, em Quota «COM», por outro meio que não o ferroviário, serão obrigatòriamente recolhidos a armazéns do IBC ou outros, na capital de São Paulo, onde aguardarão a vez de sua liberação.

SEÇÃO XI
DA LIBERAÇÃO

Art. 27 — A liberação dos cafés sujeitos à retenção regulamentar processar-se-á de acôrdo com a ordem cronológica dos despachos para cada pôrto, tomando-se por base, para êsse efeito, a data do conhecimento de transporte, quando o café fôr despachado por ferrovia, e, para os transportados por qualquer outro meio, a da entrada do café nos armazéns de retenção.

Art. 28 — A ordem cronológica será respeitada com a tolerância máxima de 9 (nove) dias, dentro da respectiva dezena de dias. Assim, em relação aos cafés despachados ou recebidos entre os dias 1 e 10 de um mês, a liberação poderá abranger, indistintamente, qualquer dêles.

Art. 29 — A classificação dos cafés das Quotas sujeitas à retenção será feita pelo IBC em prazo não excedente de 15 dias de sua chegada ao destino.

Parágrafo único — A classificação deverá ser feita com fiel observância da ordem cronológica de chegada, qualquer que seja o meio de transporte.

Art. 30 — A liberação dos cafés da safra 1959/60 obedecerá às seguintes percentagens:
a) da Quota "PREF" — 75%
b) da Quota "COM" — 25%.

§ 1.º — A liberação dos cafés da Quota "PREF" deverá obedecer à sua própria ordem cronológica e nas quantidades que lhe cabem, sem qualquer vínculo às dezenas da Quota "COM".

§ 2.º — Quando não houver cafés da Quota "PREF" para liberar será a respectiva percentagem atribuída à Quota "COM".

Art.º 31 — Os cafés da Quota "DESP", que satisfizerem as exigências do art. 4.º e as do art. 21 dêste Regulamento, terão sua liberação imediata, independentemente de qualquer limitação de estoques no pôrto de destino.

Art. 32 — A liberação dos cafés de quaisquer Quotas sòmente será feita após o registro de que trata a Seção IX.

Art. 33 — O desembaraço dos cafés nos portos ou localidades de destino, qualquer que seja o meio de transporte, sòmente se verificará mediante ordem expressa do IBC, quando será feito o encaminhamento aos armazéns onde devem ficar retidos, enquanto sua liberação não fôr autorizada.

SEÇÃO XI
DO TRANSPORTE

Art. 34 — Todos os cafés recebidos a despacho deverão ser transportados dentro de 30 (trinta) dias para os portos de destino ou armazéns de retenção, de acôrdo com as instruções baixadas pela diretoria do IBC.

§ 1.º — As emprêsas transportadoras deverão obrigatòriamente fazer constar do conhecimento de frete ou documento comprobatório da remessa de café para os portos de exportação, o nome do município onde foi produzido o café.

§ 2.º — As emprêsas transportadoras só poderão admitir a despacho cafés acondicionados em sacaria devidamente marcada, pesando 60 (sessenta) quilos líquidos, em média, tolerando-se oscilações de pesagem até 500 (quinhentas) gramas por unidade, desde que o pêso total da consignação seja o exato.

Art. 35 — Nenhum café poderá ser recebido a despacho em sacaria que não contenha as contramarcas que as distingam de acôrdo com a respectiva Quota, a saber:

"COM" para os despachos em Quota-Comum

"PPEF" para os despachos em Quota-Preferencial

"DESP" para os despachos em Quota-Despolpado

"C. INT." para os despachos em Quota-Consumo Interno

"EXP" para os despachos em Quota-Expurgo

"C. INT. S. S." para os despachos em Quota-Consumo Interno — Sujeita a substituição.

"Exp. S. S." — para os despachos em Quota de Expurgo — Sujeita a substituição

Art 36 — O cancelamento do despacho destinado a pôrto de exportação ou a alteração do destino primitivo, só poderá ser feito mediante autorização do IBC.

Parágrafo único — Do novo conhecimento ferroviário ou guia de transporte rodoviário, deverá constar o número do conhecimento substituído, bem assim a data primitiva de embarque, que é a que irá prevalecer para efeito de ordem cronológica de liberação.

Art 37 — As emprêsas transportadoras ficam obrigadas a comunicar ao IBC as quantidades de sacas recebidas a despacho nas suas agências, em cada dezena de dias, no máximo até 8 (oito) dias após o seu encerramento, discriminando:

(Conclui na 11.ª página)

Paraná: Nei Braga visto com reserva

As oposições paranaenses, com exceção do PTB cujo candidato é o senador Sousa Naves, estão vendo com sérias reservas a candidatura do deputado Nei Braga, que se lançou pelo PDC, mas continua sem condições para polarizar em tôrno do seu nome as demais fôrças que fogem à esfera de influência do governador Moisés Lupion.

O representante democrata-cristão está ameaçado de repetir a experiência do sr. Luís Tourinho, que depois de ter sido bem votado para a Câmara Federal candidatou-se ao govêrno, só conseguindo então receber os mesmos votos, já aí escassos, que recebera no pleito anterior.

FÔRÇA DO GOVÊRNO

— «Não pode nem deve ser subestimada a fôrça do govêrno estadual em face das próximas eleições governamentais», reconhecem os próceres mais autorizados da oposição paranaense.

Um dêsses dirigentes partidários dizia ontem ao DC, que o que o sr. Moisés Lupion não conseguir com dinheiro ou com o poder da máquina do Estado, tentará obter por outros processos, inclusive honrarias para aquêles que com isso se contentam. Embora sem um candidato que corresponda à expectativa popular, o govêrno paranaense tenta atrair para uma solução pessedista outros setores partidários e elementos filiados a outras agremiações para assim retirar substância aos seus principais adversários.

SITUAÇÃO DE NAVES

A posição do sr. Souza Naves, que já se acha em plena campanha eleitoral, é reconhecidamente difícil. Cortejando de um lado a popularidade do sr. Jânio Quadros até onde chega a influência do ex-governador paulista, e, de outro lado, impossibilitando de renunciar aos seus compromissos com a alta direção do seu partido, não sabe o candidato do PTB como conciliar essas tendências, por si aparentemente inconciliáveis.

Enquanto aguarda o desfecho do problema sucessório nacional, o sr. Souza Naves não cruza os braços nem se mostra indeciso e vai somando o que pode para consolidar a sua posição, seja em forma do prestígio que lhe rende a legenda do PTB, seja através da exploração de suas ligações pessoais com o sr. Jânio Quadros.

ESTÁ COM PRESSA

O sr. Nei Braga, reivindicando a chefia do Executivo paranaense com a pressa que todos lhe reconhecem, retira ao outro lado das oposições a única saída para uma vitória nas eleições do ano próximo. Continua disputando com o sr. Souza Naves o bafejo do prestígio do sr. Jânio Quadros, que por êle talvez esteja sendo superestimado.

Na realid de, o ex-prefeito de Curitiba reúne mais condições do que o candidato do PTB para poder aparecer nos palanques dos comícios ao lado do ex-governador de São Paulo; mas, o rendimento certo dêsse «handicap» só poderia ser conseguido, uma vez que se apoiasse em legendas de prestígio e nas figuras tradicionais da luta anti-Lupion. De outro modo parece incerto o destino da sua candidatura, a se confirmarem os receios agora revelados, por parte de influentes chefes oposicionistas daquêle Estado.

S. CATARINA: CONVENÇÃO ADIADA

FLORIANÓPOLIS, 2 (Telepress) — O diretório metropolitano da UDN adiou mais uma vez a sua convenção, marcada para o dia 4, para escolher os candidatos aos cargos de prefeito e vice-prefeito de Florianópolis. A convenção foi transferida "sine-die" e acredita-se que sòmente daqui a uns 30 dias virá a ser realizada.

Os udenistas estão divididos em dois grupos. O primeiro, partidário da apresentação de candidatos próprios. O segundo, favorável ao apoio a um candidato de outro partido, ficando a UDN com a vice-prefeitura.

Êste último grupo quer apoiar a candidatura do general Paulo Vieira Rosa, do Partido Libertador.

PIAUÍ: SEM URGÊNCIA

TERESINA, 2 (Asapress) — A Assembléia Legislativa, em sua sessão de ontem, num gesto que foi classificado de violento, rejeitou o requerimento do deputado Alfredo Nunes que concedia urgência para a votação do projeto que reorganiza a secretaria do Tribunal de Justiça.

O requerimento foi rejeitado quando se encontravam presentes apenas 16 deputados dos trinta e dois de que é composta a Casa Legislativa.

Vereadores festejam Corpo de Bombeiros

CÂMARA dos Vereadores

A sessão de ontem foi quase tôda dedicada às comemorações da passagem de mais um aniversário do Corpo de Bombeiros, falando a respeito representantes de tôdas as bancadas, ante a presença do comandante da Corporação, do representante do ministro da Guerra, do prefeito do Distrito Federal, e outras autoridades.

O sr. Paulo Areal apresentou requerimento dirigido ao prefeito, sugerindo providências para que o Parque da Cidade seja convenientemente aparelhado para se transformar num ponto de atração turística do Rio, com a instalação de serviços que proporcionem confôrto às pessoas que procuram aquêle recanto.

INTERNAMENTO DE MENORES

A Comissão de Fiscalização dos colégios que internam menores por conta da Prefeitura visitou os colégios "Pereira Nunes" e "Visconde de Abaeté". O sr. Jair Martins, dando impressão sôbre o que observou nos dois estabelecimentos, declarou que estava em falta de ensino, alimentação péssima e demais condições igualmente a desejar. O orador exibiu da tribuna um prato contendo a alimentação servida como almôço aos menores, alimentação que classificou de intragável.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foi aprovado, em primeira discussão, o projeto do sr. Sales Neto criando no Departamento de Assistência Social da Secretaria de Saúde o Serviço Social da Família, destinado a assistir à família desajustada.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Ubaldo de Oliveira apresentou projeto de lei concedendo aposentadoria, com vinte e cinco anos de serviço, aos funcionários que trabalham com tintas. O sr. Benedito Inácio Maria recomendou a inclusão no orçamento de verbas de cem mil cruzeiros para os serviços sociais dos Centros Culturais da Juventude.

Ianques não deixarão Fernando de Noronha

WASHINGTON, 2 (UPI-DC) — As notícias do Rio de Janeiro de que os Estados Unidos podem deixar de usar a Ilha de Fernando Noronha, constituiram surprêsa para as autoridades de Washington. Um funcionário informado sôbre o assunto disse que a questão não está submetida a exame e que o "acôrdo continua na mesma forma em que foi aprovado no princípio de 1957 e não provemos nenhuma alteração".

O acôrdo de 1957 representou a culminação de 6 meses de esforços persistentes do então embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Ellis Briggs, e a principal dificuldade consistia em que algumas autoridades brasileiras viam no convênio um meio de obter substancial ajuda econômica e militar em troca dos direitos de instalação da base.

CRÉDITOS

Mesmo frisando sua disposição de estudar as necessidades do Brasil, Washington negava-se a permitir que se aproveitasse o acôrdo como base de outras negociações.

Em alguns meios desta capital se faz observar que os rumôres sôbre alterações no convênio se ouvem às vésperas de novas séries de conversações sôbre créditos entre o Brasil e os Estados Unidos.

Os pormenores exatos das operações na Ilha e do número de homens de ciência ou militares que tomam parte nelas, se mantêm em segrêdo, como informação sôbre o que ocorrerá quanto ao custo de manutenção do pôsto.

Sabe-se, não obstante, que as experiências requerem certo número de cidadãos brasileiros e que há estreita ligação com as Fôrças Armadas Brasileiras.

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Agência Ipanema
Rua Visconde de Pirajá, 258-A - Tel.: 47-2715

Levi não acusou o Paraguai

O deputado Souto Maior, na qualidade de presidente da C. P. I. que apura o comércio ilegal do café, distribuiu ontem nota desmentindo que o general Levi Cardoso tenha formulado, perante aquela comissão, qualquer acusação ao govêrno paraguaio, com relação ao assunto.

Acentua que, "a bem da verdade, é necessário salientar que o depoimento do general se referiu estritamente às causas internas que podrão ser removidas, em benefício do nosso comércio legal do café e na defesa dos interêsses nacionais".

A NOTA

É o seguinte, o texto da nota distribuída ontem, ao cair da tarde pelo deputado Souto Maior:

"O presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, que apura o comércio ilegal do café e outros produtos, em face da publicação da "Tribuna da Imprensa", edição de 2 do corrente, declara:

a) as revelações do general Levy Cardoso à Comissão em sessão secreta de 30 de junho p/passado, foram anotadas em caráter estritamente confidencial, e se acham em poder do presidente da Comissão, que não as divulgou;

b) em hipótese alguma o general Levy Cardoso formulou acusações ao govêrno paraguaio com relação ao assunto ou qualquer outro que diga respeito às relações daquele nobre país com o nosso;

c) a bem da verdade, é necessário salientar que o depoimento do general Levy Cardoso se referiu estritamente às causas internas que poderão ser removidas, em benefício do nosso comércio legal do café e na defesa dos interêsses nacionais".

CRISTO NO TSE

Por iniciativa do ministro Francisco de Paula Rocha Lagoa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, será entronizado hoje, às 17 horas, na sala de sessões daquêle órgão, a imagem do Cristo Crucificado. A bênção da imagem será realizada por dom Jaime de Barros Câmara, devendo comparecer à cerimônia altas personalidades da magistratura, do Parlamento e da sociedade.

PÁTRIA DO AVÔ DA ESTRÊLA AO NETO

Lembrando que a Austria foi a pátria dos avós do sr. Juscelino Kubitschek, o embaixador austríaco no Rio, sr. Hermann Gohn, entregou-lhe, ontem, no Catete, de ordem do seu presidente, a Grande Estrêla da Insignia do Mérito. "Na longa história dos laços de amizade entre os nossos países — disse o sr. Gohn — os anos do govêrno de V. Exa. se destacam como o período de mais feliz cooperação e solidariedade". O embaixador, que rememorou a participação do Brasil "muitos anos atrás" na luta pela independência da Austria, é visto na foto ao despedir-se do presidente

JK ajuda produtores de juta do Amazonas

Plenário do SENADO

Discursando como líder da maioria, o sr. Vitorino Freire comunicou ter obtido do presidente da República a promessa de apressar o financiamento da juta amazonense, atendendo, assim, a apêlo que lhe fôra feito, há alguns dias, pelo sr. Mourão Vieira.

O presidente da República — disse o orador — expediu determinações ao ministro da Fazenda, no sentido de ser atendido, com urgência, o apêlo feito pelo sr. Mourão Vieira. Êste, tão logo o sr. Vitorino Freire concluiu sua oração, foi à tribuna, a fim de expressar seus agradecimentos em nome do Amazonas.

CRÍTICA

O sr. Mem de Sá, de PL gaúcho, criticou o atraso no pagamento dos funcionários aposentados da União, dizendo que muitos dêles, sem recursos para atender suas necessidades, se encontram em situação aflitiva, que os força a apelarem para os agiotas.

O senador gaúcho acusou a Diretoria da Despesa Pública de ter má-vontade para com os aposentados. Em aparte, o sr. Lameira Bitencourt prometeu interceder junto ao presidente da República, a fim de que o pagamento dos aposentados seja pôsto em dia.

RESPOSTA

Respondendo a uma interpelação que lhe foi feita num dos programas de TV carioca, o sr. Gilberto Marinho esclareceu que o projeto que cria o Instituto Nacional de Cinema jamais estêve em suas mãos, nenhuma responsabilidade lhe podendo ser atribuída com relação ao andamento da matéria no Senado.

Adiantou o sr. Gilberto Marinho que, no ano passado, o sr. Filinto Muller lhe confiara um substitutivo àquela proposição, elaborado pelo Ministério da Educação e apreciado pelo DASP. Êsse substitutivo deveria ser apresentado quando o projeto fôsse incluído na ordem do dia, o que no entanto não se deu até hoje.

Disse, finalmente, o sr. Gilberto Marinho que solicitará à Comissão de Serviço Público Civil onde está o projeto que cria o Instituto Nacional do Cinema, que apresse o andamento da matéria.

COOPERAÇÃO

O sr. Jorge Maynard falou sôbre a cooperação que deve existir entre os países sul-americanos, fazendo uma série de comentários em tôrno da recente inauguração do Canal de São Lourenço, ligando os Estados Unidos ao Canadá.

O sr. Gilberto Marinho requereu que o Senado se faça representar na homenagem que será prestada, dia 5, no Teatro Municipal, ao Papa João XXIII, por motivo da próxima realização do Conselho Ecumênico. Acolhendo a sugestão do representante carioca, a mesa designou uma comissão, integrada pelos srs. Gilberto Marinho, Vivaldo Lima e Fernandes Távora, para representar a Casa naquela homenagem.

ORDEM DO DIA

Foram aprovados três projetos de abertura de créditos especiais, todos indo à sanção. Pelo primeiro se concedem Cr$ 186 milhões para custear despesas inadiáveis do Lóide Brasileiro. No segundo se abre o crédito de Cr$ 7.736.400,00, para pagamento do abono de 30% aos servidores da secretaria do Supremo Tribunal Federal. Finalmente, pelo terceiro se concedem Cr$ 8 milhões à secretaria do TFR, para pagamento do abono de 30% aos seus funcionários.

Em virtude de requerimento apresentado pelo sr. Fausto Cabral, pedindo dispensa de interstício, foi aprovado o projeto da Câmara que altera o quadro do pessoal da secretaria do Tribunal Eleitoral do Ceará.

DENÚNCIA

No Expediente foi lida nova denúncia formulada contra o governador Moisés Lupion pelos srs. Artur Borges Maciel Filho e Antônio Barbosa de Sousa. A matéria foi encaminhada, para parecer, à Comissão de Constituição e Justiça.

Deputado desconfia e vai pedir verificação

— Tôdas as proposições que por acaso venham a ser votadas na sessão de hoje terão os seus votos contados para se apurar realmente a existência ou não de "quorum" — foi o que anunciou, ontem, em rápido discurso, o sr. Nelson Carneiro (PSD-DF), que se dispõe a pedir verificação das votações, com o objetivo de provar que nem pessedistas nem trabalhistas, comparecerão hoje à Câmara.

A atitude do parlamentar carioca foi motivada, segundo declarou, em virtude do voto contrário dos líderes do PSD e do PTB ao requerimento do sr. Benjamin Farah (PSD-DF), no sentido de que não houvesse sessão hoje, em comemoração ao aniversário da autonomia do Distrito Federal, tendo a proposição sido rejeitado.

ORDEM DO DIA

O projeto que cria a Recebedoria Federal em Belo Horizonte, em regime de urgência, não foi votado, tendo voltado para as comissões pelo prazo de 48 horas, a fim de receber parecer.

A discussão da matéria foi interrompida, quando o sr. Último de Carvalho apresentava o seu parecer oral, consubstanciando-o num substitutivo. O sr. Aurélio Viana levantou uma questão de ordem, pedindo a audiência da Comissão de Justiça para o projeto, uma vez que o mesmo encerra vários aspectos de ordem de direito constitucional.

A questão de Ordem foi apoiada por diversos deputados, entre os quais, os srs. Rondon Pacheco (UDN-Minas) e Lício Hauer (PTB-DF), merecendo deferimento do sr. Sérgio Magalhães, na presidência dos trabalhos.

PLANO DE VALORIZACAO DO VALE DO PARAIBA

O sr. Vasconcelos Tôrres (PSD-Estado do Rio), apresenton projeto, criando o Plano de Aproveitamento da Energia Hidráulica e de Valorização do Vale do Rio Paraíba, no seu Estado, consubstanciado nos empreendimentos constantes dos projetos anexos à esta lei e outras providências que ela menciona. O plano organizará, no prazo de um ano, um trabalho geral para o aproveitamento do Vale, atendendo ao fomento agrícola, da indústria, da imigração e colonização, exploração das riquezas do Vale, assistência às famílias, educação e saúde, determinando a abertura de um crédito de oito bilhes de cruzeiros, em quotas iguais, nos exercícios de 1960 a 1963.

GRANDE EXPEDIENTE

Primeiro orador do grande expediente, o sr. Aurélio Viana (PSB-Alagoas) examinou, longamente, os gastos feitos com os dinheiros do Fundo Sindical, desde a primeira administração do sr. Getúlio Vargas, depois os governos José Linhares, Dutra, Getúlio, novamente e Café Filho, acentuando que foram gastos em 1942 até 1955 mais de dois bilhões e quatrocentos milhões de cruzeiros, "sem qualquer proveito para os trabalhadores brasileiros".

Exibindo relatórios oficiais e dados estatísticos da mesma fonte, afirmou o parlamentar socialista que a contribuição dos trabalhadores para o Fundo Social Sindical tem sido "malbaratada numa verdadeira orgia de gastos, que somente beneficia algumas centenas de privilegiados, em todos os governos, sem uma exceção".

O segundo orador foi o sr. Carmelo D'Agostinho (PSD-SP) que examinou problemas econômico-financeiro. Antes de iniciar o seu discurso, foi aparteado pelo sr. Carvalho Sobrinho (PSP-SP) que perguntou se o orador, "por acaso", não iria levantar a candidatura do sr. Jânio Quadros, como fizera em reunião o do seu partido.

Respondendo negativamente, o sr. Carmelo D'Agostinho passou a discorrer sôbre o assunto que o levara à tribuna, dizendo que não importavam as publicações mostrando que somos devedores relapsos, nem os problemas que se anteponham à nossa frente, pois devemos trabalhar para garantirmos a soberania do Brasil.

SÚMULA DA SESSÃO

Entre outros ocuparam a tribuna, no pequeno expediente, os seguintes deputados:

Oliveira Franco (PSD-Paraná), comemorando mais um aniversário da independência dos Estados Unidos, declarando que "nesse dia o povo brasileiro comunga os mesmos sentimentos do povo americano";

Breno da Silveira (PSB-DF), encaminhando requerimento de informação ao ministro da Saúde, indagando porque a Campanha Nacional Contra a Tuberculose está em atraso com o pagamento do seu pessoal;

Josué de Castro (PTB-Pernambuco) refutando críticas segundo as quais o filme sôbre a sêca do Nordeste tenha objetivo negativista;

Franco Montoro (PDC-SP) alertando Comissões Técnicas da Casa a respeito do projeto n.º 28/59, que elimina um direito de milhões de trabalhadores brasileiros;

Moacir Azevedo (PSD-Estado do Rio) relatando as greves que o povo do município de Miracema, no seu Estado, vem promovendo em sinal de protesto contra a Companhia fornecedora de energia elétrica, que não vem satisfazendo;

Valdir Pires (PSD-Bahia) comemorando mais um aniversário da primeira insurreição baiana, que antecedeu à nossa independência e salientando que o seu Estado colabora agora na luta pela emancipação econômica do Brasil, através do petróleo;

Miguel Bahury (PSD-Maranhão) protestando contra o decreto que aboliu o monopólio da borracha no país;

Bocaiúva Cunha (PTB-Estado do Rio) encaminhando requerimento de informações ao ministro do Trabalho, indagando a respeito de aplicação de verbas do IAPI em Volta Redonda e Barra Mansa, no seu Estado.

LEOBERTO VAI TER BUSTO

Será inaugurado, no próximo sábado, em Florianópolis, um busto do deputado Leoberto Leal, falecido por ocasião do desastre ocorrido em Curitiba, em que também perderam a vida o senador Nereu Ramos e o governador Jorge Lacerda.

A solenidade deverão comparecer o governador Heriberto Hulse, acompanhado de todo o secretariado, e representante de Santa Catarina no Congresso Nacional. O busto foi erigido na praça fronteiriça ao palácio do govêrno.

NERVOSOS o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812. — Marcar hora telefonando de manhã para 22-5941.

Novacap impressiona irmão de De Gaulle

BRASÍLIA, 2 (Da Sucursal do DC) — O sr. Pierre De Gaulle, que visitou hoje a nova capital, disse que Brasília é uma realização audaciosa efetuada dentro da técnica mais moderna, e prova na sua grandeza a pujança do Brasil. "Brasília reflete o alto espírito de iniciativa do povo brasileiro".

O sr. Pierre De Gaulle chegou às 11 horas e regressou ao Rio às 16 horas. Percorreu todo o canteiro de obras e deteve-se no lugar onde será erguida a representação diplomática francesa, não se cansando de elogiar a "simplicidade" com que a NOVACAP executa a tarefa de construção da futura capital brasileira.

IMPRESSIONADO

Acentuou o sr. De Gaulle que o conhecimento de Brasília correspondeu plenamente à sua expectativa, e destacou, entre o conjunto de obras, a construção do Congresso, do Palácio da Alvorada, do Palácio da Justiça, dos Ministérios e dos prédios de 28 andares destinados à residência dos congressistas. Salientou a "simplicidade" com que a Novacap cumpre a sua tarefa e a dedicação dos operários ao serviço.

O visitante almoçou no Brasília Palace Hotel, onde foi saudado pelo sr. Carlos Quadros, que ergueu um brinde à França. O sr. De Gaulle respondeu ao mesmo dizendo estar maravilhado com o Brasil e com Brasília, e fazendo votos para o estreitamento cada vez maior de relações entre os dois países.

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal do DC) — O Instituto Brasileiro do Café, através de seu Pôsto de Fiscalização em Pôrto Alegre, chefiado pelo sr. Vitor Duval Barreto, está exercendo severa vigilância junto aos torrefadores em todo o Estado, a fim de evitar misturas no café-padrão fornecido pelo IBC e que é distribuído ao público ao preço de Cr$ 46,00 o quilo.

•

Encerrou-se, a 30 de junho último, o prazo para o alistamento eleitoral no RGS. Terminou, também, o prazo para pedidos de transferência de títulos. As eleições municipais serão realizadas a oito de novembro próximo.

•

Segundo a Divisão de Edificações da Secretaria Municipal de Obras e Viação, sòmente no ano de 1958 foram construídas, em Pôrto Alegre, cêrca de 21 casas por dia. O volume de edificações que vem se registrando na Capital do Estado, nestes últimos dez anos, é deveras impressionante.

•

O Rio Grande do Sul ocupa o segundo lugar no abate de bovinos, vindo São Paulo em primeiro plano. Em 1957 foram abatidas, no Estado, ... 1.041.000 unidades, entre bois, vacas e vitelos.

•

O PSD do Rio Grande está estudando sua posição face à candidatura Lott. Há uma forte tendência para que o partido não provoque outra dissidência. Um pronunciamento antes do dia 9 — data da convenção — será considerado como medida de fôrças entre os grupos do coronel Peracchi e do deputado Hélio Carlomagno.

•

O aeroporto Salgado Filho passará por sensíveis reformas: além dos serviços relacionados com a melhoria das condições do tráfego aéreo, será feito um tratamento paisagístico de tôda a área do aeroporto.

PEDIDO PRÓ-CHESSMAN

Associando-se ao movimento universal em favor da comutação da pena de morte imposta a Cherryl Chessman, o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Distrito Federal, enviou telegrama ao governador da Califórnia pedindo a preservação da vida daquele cidadão, "que pelo estudo e pelo próprio esfôrço se tornou famoso escritor, a quem a humanidade hoje estima e admira."

Educação por ôlho e ouvido

Em consequência do convênio firmado entre o Departamento Nacional de Endemias Rurais, do Ministério da Saúde, e o Ponto IV, foram criados os serviços áudio-visuais na Seção de Educação Sanitária daquela entidade. Para atendê-los, serão instalados, no país, dois centros regionais de produção de material educativo e de treinamento de pessoal de saúde pública, devidamente equipados do pessoal e do material técnico.

O primeiro daqueles centros, situado em Belo Horizonte, já se encontra em organização e com sua produção em fase inicial, e o segundo será instalado em Recife, a fim de beneficiar o Nordeste.

TREINAMENTO

Faz parte do convênio o treinamento de todo o pessoal técnico necessário ao cumprimento do programa previsto, incluindo bôlsas de estudos nos Estados Unidos. Os dois primeiros candidatos a técnicos áudio-visuais já foram selecionados e deverão dirigir-se para aquêle país, ainda êste ano, para treinamento. Serão êles os responsáveis pelo funcionamento dos Centros Regionais.

Pelo convênio ora firmado, está previsto também o equipamento das subseções de Educação Sanitária do DNERu., nos Estados, para a produção de material educativo adequado aos problemas e condições locais.

Coisas do Censo de Brasília

A contagem preliminar da população recenseada em Brasília a 17 de maio passado, acusou o total de 65.288 pessoas para todo o território do futuro Distrito Federal (5.850 km2), encravado no Planalto Central, com áreas originárias dos Municípios de Formosa, Luizânia e Planalto, sendo de 10.152 domicílios o recenseamento habitacional.

O Censo Experimental de Brasília foi executado por um grupo de trabalho dirigido por funcionários do Núcleo de Planejamento Censitário e da Inspetoria Regional de Estatística de Goiás, com a participação de 120 servidores, e faz parte dos trabalhos preparatórios da operação censitária nacional de 1960.

CRESCIMENTO

Informa o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística que o território destinado à futura capital não deveria contar mais de seis mil pessoas no início das atividades da NOVACAP. Levantamentos realizados pelo próprio IBGE mostram que os deslocamentos populacionais, em função dos trabalhos de construção da cidade, em poucos meses dobraram-lhe os efetivos humanos, elevando-os acima de 12 milhares, em junho de 1957. Oito meses depois, uma segunda contagem revelou a existência de, aproximadamente, 29 mil habitantes. O inquérito censitário comprova, agora, que em meados de dois anos, houve um aumento populacional de cinco vêzes em relação a junho de 1957.

VELHOS NÚCLEOS

Em contraposição ao crescimento vertiginoso das áreas novas, os velhos núcleos populacionais, situados na área da futura metrópole brasileira, permaneceram estacionários. São êles a centenária cidade de Planaltina (1.800 habitantes em 1957 e 2.300 em 1959) e o povoado de Brasilândia (menos de 400 habitantes, em 1957 como em 1959). Os quadros rurais, porém, já estão sofrendo o impacto da revolução demográfica por que passa o território do futuro Distrito Federal. Em menos de dois anos, pràticamente, triplicaram de população, dada a difusão de indústrias extrativas (areias, pedras) ou manufatureiras (olarias, cerâmicas, serrarias), supridoras das construções em andamento.

Origem dos micróbios preocupa os cientistas

O cientista francês Maurice Lemoigne, chefe de serviço do Instituto Pasteur e membro do Instituto de França, que estuda meios para a cultura de novas espécies de micróbios, com fins médicos e comerciais, chegou ontem a esta cidade, viajando pelo navio "Claude Bernard", a fim de representar seu país no Congresso de Doenças de Chagas, a iniciar-se amanhã.

O visitante declarou que o professor Carlos Chagas Filho já é possuidor de um grande conceito entre os cientistas europeus, e informou: "A grande questão do momento no campo da microbiologia é o estudo da origem dos micróbios e também a imunologia, que se torna mais um problema físico-químico, retirado do campo médico".

FARA CONFERENCIA

Além de participar do congresso, o sr. Lemoigne fará uma conferência na Faculdade de Medicina, sôbre a doença de Chagas, devendo depois visitar Brasília. Falando sôbre o médico brasileiro Carlos Chagas, adiantou que êle se projetou no mundo ao descobrir o agente causal da doença, os sintomas clínicos, os transmissores e os animais sensíveis à doença. O cientista francês, segundo disse à reportagem, está fazendo estudos para cultivar novas espécies de micróbios e novos levedos, com fins médicos e comerciais.

Pelo mesmo navio regressou o dr. Décio Parreiras, presidente da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes e membro de dois organismos internacionais que, em Gênova, cuidam dos problemas referentes ao uso e consumo do ópio e seus derivados. O médico brasileiro disse que a ONU conseguiu três vitórias, ao baixar o consumo de morfina, de 5.192 quilos em 1953 para 4.137 em 1957; de heroína, de 206 quilos em 1953 para 78 em 1957; e de cocaína, de 1.893 quilos em 1953, para 1.619, de 1957.

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"
COMPRE E DE CONFÔRTO DE PRESENTE

uma "gostosura" de poltrona. Anatômica. Flexível. Nylontex a côres.
Procure no fabricante:
PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

M. T. I. C. -- S. A. P. S.

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente da Comissão de Inquérito, instituída pela Portaria n.º 353, de 11/4/59, fica a servidora NADIR FERREIRA, Auxiliar de Escritório «S.T.», citada, para, dentro de 15 dias, a partir da publicação dêste, apresentar na forma do Artigo 222, § II, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, defesa escrita no processo administrativo n.º 101.707/58, a que responde nesta Autarquia, como incursa nos Artigos 197 e 207, § I, do referido estatuto, para o que lhe será dada vista dos respectivos autos, no Largo de São Francisco de Paula, Edifício Patriarca, n.º 26, 17º andar, sala 1.710, a fim de prestar esclarecimentos no Processo Administrativo n.º 101.707, de 1959.

(ass.) Léda Tinoco de Souza Campos — Secretária.

PALACE HOTEL
BARBACENA — M. G. — Tel.: 715
LUXO — CONFORTO
CLIMA DE REPOUSO

Em BELO HORIZONTE hospede-se no
Hotel GONTIJO
Que se impõe pela ordem e respeito
RUA TUPINAMBÁS, 731
TEL. 4-8600
BELO HORIZONTE — M.G.

Agosto 2-1959
Sweepstake
1º PREMIO: CR$ 30.000.000,00
2º PREMIO: CR$ 10.000.000,00
3º PREMIO: CR$ 4.000.000,00
4º PREMIO: CR$ 3.000.000,00
5º PREMIO: CR$ 2.000.000,00
6º PREMIO: CR$ 1.000.000,00
TOTAL DOS PREMIOS: CR$ 84.000.000,00
JOCKEY CLUB BRASILEIRO com a colaboração da LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 3 DE JULHO DE 1959

Nossa opinião

Guanabara

SERÁ estancado agora, ao que parece, o sôpro de insensatez que vinha levando alguns senadores aos maiores disparates, no que toca à emenda constitucional que visa à instalação e organização do Estado da Guanabara. O senador Daniel Krieger, da UDN gaúcha, anunciou que apresentará hoje, com o apoio de todos os seus companheiros de bancada, novo substitutivo ao projeto elaborado pela Comissão Mista de deputados e senadores que estudou o assunto.

A proposição do udenista gaúcho se opõe, francamente, à de autoria do seu correligionário Afonso Arinos, quando determina a convocação de eleições para a Assembléia Constituinte, à qual tocará elaborar a Constituição que regerá o novo Estado. E' a liquidação da esdrúxula idéia defendida pelo sr. Arinos, de entregar a feitura da Carta Magna do Estado da Guanabara a uma comissão de "juristas eminentes". Muitos outros acertos propõe o sr. Krieger, num puxão para o bom-senso. Será êste um grande passo à frente, na solução dos complexos problemas que resultarão da mudança da capital para Brasília. Inclusive porque permitirá que o assunto passe a ser examinado sem as influências de interêsses subalternos, que até agora têm conseguido tumultuar os trabalhos realizados no Monroe.

Infelizmente, o projeto do sr. Krieger abriga ainda alguns inconvenientes, contendo em diversos dispositivos males cuja correção se impõe. E' o que se dá, por exemplo, com a convocação de eleições para 45 dias após o início da vigência das novas disposições constitucionais. O prazo é demasiadamente curto. Isso sem se considerar o ponto-de-vista daqueles que reputam extremamente inconveniente, por razões que nos parecem óbvias, a realização de eleições antes de 1960. Nada mais razoável e sensato do que fixar as eleições do Estado da Guanabara para a mesma data do pleito presidencial. As vantagens dessa coincidência são por demais evidentes, e não há necessidade de enunciá-las aqui. Um mérito terá, porém, a iniciativa do sr. Krieger: chamar o Senado para o estudo ordenado do assunto, permitindo que se ponha fim à tumultuação atualmente existente.

O sr. Gilberto Marinho, por sua vez, está concluindo a elaboração de outro substitutivo, para o qual já tem asseguradas as 16 assinaturas indispensáveis à sua apresentação. Na sua proposição, segundo adiantou à imprensa, o senador carioca corrigirá falhas que subsistem no substitutivo Krieger, permitindo ao Senado votar o quanto antes a emenda constitucional necessária à instalação do Estado da Guanabara. Algumas dificuldades ainda estão sendo enfrentadas pelo sr. Gilberto Marinho, no seu esfôrço de encontrar uma solução adequada para a questão dos mandatos dos atuais vereadores.

De qualquer forma, as iniciativas dos dois senadores, um da Oposição, outro da Maioria, revelam disposição por parte do Senado no sentido de bem decidir sôbre o importante assunto, pondo um ponto final no tumulto que está prejudicando os estudos em realização naquela Casa há muitos meses.

Críticas descabidas

ALGUMAS críticas foram feitas à declaração do marechal Lott de que estava ansioso por iniciar a sua jornada cívica.

Nada mais natural que seja assim. Se o candidato não estivesse com essa disposição é que seria de lamentar. Demonstraria, pelo menos, falta de emoção, desinterêsse político, omissão e displicência. Para a vida pública se faz necessário, acima de tudo, vocação de servir, gôsto pela causa pública, vontade de trabalhar e construir. E isso é o que possui o Chefe do Exército, que se tem afirmado na administração militar e no trato dos problemas nacionais como verdadeiro estadista, caracterizando-se sua conduta pela clarividência e inteireza moral.

Portanto, a atitude do marechal Lott, em face da jornada eleitoral, não poderia ser outra. Sua ansiedade é perfeitamente compreensível, lógica e mesmo essencial para os partidos e o regime democrático.

Mais um "engarrafamento"

MAIS uma vez falhou o serviço de trânsito no último domingo. Os festejos juninos na Lagoa Rodrigo de Freitas determinaram o congestionamento do tráfego nos bairros de Botafogo, Jardim Botânico, Gávea, Leblon, Ipanema e Copacabana.

A Zona Sul ficou "engarrafada" das dezoito às vinte e quatro horas, causando os maiores transtornos à população. Nem as ambulâncias conseguiam circular. Se tivesse ocorrido um grande incêndio, por certo o fogo faria destruições catastróficas na cidade. E' que os carros do Corpo de Bombeiros também não poderiam movimentar-se.

O carioca sofreu o martírio das "filas" e do estrangulamento da circulação. E a metrópole estêve exposta aos maiores perigos. Tudo isso por conta das falhas e omissões do departamento responsável pelo tráfego urbano.

Educação para a agricultura

O sr. Edgard Teixeira Leite é autoridade inquestionável em matéria de agricultura e pecuária.

Membro do Conselho Nacional de Economia, antigo secretário de Estado, dedicando-se há longos anos ao estudo dos nossos problemas rurais, é natural que sua palavra seja ouvida e acatada quando se pretende examinar os diversos aspectos da reforma agrária.

E que recomenda o ilustre economista? Disse êle que antes de tudo era imprescindível fazer educação, preparar técnica e socialmente os rurícolas para novos padrões de economia e bem-estar. Só assim poderiam receber adequadamente a assistência financeira e a científica do Estado, adotando processos que aumentarão a produtividade "per-capita".

Os teóricos e demagogos devem inspirar-se nas lições do sr. Teixeira Leite, que estudou a fundo a questão agrária e oferece sugestões para a sua solução em têrmos realistas e seguros.

Atenção COFAP e C. N. A.

A COFAP deve prestar maior atenção ao que se está passando no mercado de gêneros e artigos de primeira necessidade. E o mesmo precisa fazer o Conselho Nacional de Abastecimento.

Nos últimos meses os preços voltaram a crescer em ritmo acelerado. Já não se poderá alegar que são os salários que pressionam os custos e produzem a alta. Outras causas respondem pela anormalidade. E não são apenas de ordem monetária, creditícia e cambial. Parece que os transportes têm grande culpa em relação aos fatos apontados. E, mais que tudo, a especulação, que campeia desenvolta.

Antes que se façam sentir as repercussões sociais do fenômeno, suscitando agitações perigosas, devem os órgãos acima mencionados tomar medidas adequadas. Não é justo que tudo tenha de ser feito pelo presidente da República.

O abastecimento e o contrôle de preços foram entregues a organismos governamentais, que não podem permanecer apáticos, omissos ou perplexos diante dos problemas. Têm de enfrentá-los e resolvê-los.

A SUMOC PARALISA A AGRICULTURA

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

UM TRAÇO característico na psicologia do presidente Kubitschek é o de que sua obstinação na realização de seus projetos não se estende à órbita das idéias, o que o torna acessível a uma argumentação convincente.

De certo tempo a esta parte estabeleceu-se no campo das finanças a idéia de que era necessário restringir o crédito para combater a inflação. Ora, um país novo como o Brasil, só caminha à custa do crédito, que é uma forma de confiança no futuro. Acusou-se de fator de inflação o crédito imobiliário, o que é rematada tolice Graças a essa modalidade de crédito a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e suas congêneres nos Estados se transformaram em sólidas instituições de crédito e a capital do país pôde ter um surto de progresso que, de outra forma, jamais seria atingido. A restrição dêsse crédito encareceu de modo incrível a propriedade imobiliária e sua utilização.

Nosso comércio vive do crédito, pois vende a crédito e sem êle dificilmente expandiria seus negócios. O mesmo se pode dizer da indústria, que só a crédito pode colocar sua produção e ampliar a sua rêde de distribuição, sendo necessário que recorra ao crédito para acompanhar o progresso da maquinaria, aperfeiçoar e modernizar suas instalações.

Mas os bispos das finanças brasileiras acusaram o crédito de todos os males, principalmente na gênese da inflação. Mais de dois anos de restrição de crédito não conseguiram deter a espiral inflacionária, ao mesmo tempo que geraram o pânico no mundo dos negócios com falências e concordatas surpreendentes!

Os industriais foram ao presidente, levados por êsse grande líder que é o sr. Lídio Lunardi. O presidente os ouviu e dobrou-se aos seus argumentos. Prometeu-lhes modificar a política de crédito para a indústria.

Ótima resolução, digna de louvores.

E' preciso, entretanto, pensar que uma indústria nacional só pode prosperar com larga base de prosperidade agrícola. Quando o govêrno pensa em atender aos reclamos da agricultura que faz? Atende aos pedidos de financiamento da produção, assegurando um preço mínimo para os produtos, nem sempre correspondentes ao que seria desejável para o barateamento da vida. E, em verdade, quando o govêrno financia a produção, não está financiando os produtores rurais e sim a poderosa classe dos intermediários que, com seus amplos recursos, adquirem a produção, certos de que serão financiados em base superior ao dessa aquisição.

Muito mais eficiente seria dotar a agricultura dos meios mecânicos de trabalhar o campo, já não digo financiando a aquisição de máquinas, mas simplesmente permitindo a sua importação à custa do capital privado.

Vendo com inteligência êsse aspecto do problema, o atual govêrno baixou em novembro de 1956 um decreto — o n. 40.260 — no qual, além de outras medidas sábias destinadas a facilitar a mecanização da lavoura, determinava especificamente que a Sumoc fizesse incluir no orçamento anual de câmbio, uma reserva de 40 milhões de dólares, ou seu equivalente em tôdas as moedas, a partir do primeiro semestre de 1957 para fornecimento de câmbio às firmas importadoras de máquinas agrícolas, peças sobressalentes e acessórios.

Essas firmas organizaram planos para utilização dêsse câmbio e tais planos foram aprovados. O decreto começou a funcionar no 1º. semestre de 57, mas já no segundo semestre dêsse ano recusou-se a Sumoc a atender aos pedidos de câmbio, mantendo-se nessa recusa durante todo o ano de 58 e primeiro semestre de 59 para êsse gênero de importação.

Que resulta dessa cessação de importação de máquinas agrícolas e peças sobressalentes? Os agricultores, que estariam dispostos a mecanizar sua lavoura se vêm privados de adquirir máquinas, e os que já as possuíam têm de paralisá-las por falta de peças sobressalentes, que só podem ser obtidas pela importação.

Pretenderá a Sumoc com essa atitude incitar a indústria nacional a fabricar tôda a maquinaria necessária à agricultura? Enquanto se espera, vai a produção agrícola diminuindo e vão fechando as portas firmas respeitáveis com muitos anos de tradição nesse gênero de comércio.

Estou certo de que se tais firmas procurassem obter uma audiência do presidente Kubitschek de lá sairiam com a mesma reconfortante esperança com que sairam os industriais. Porque o difícil é atingir o presidente para expor-lhe as coisas como elas são. Os memoriais e reclamações escritas são automàticamente encaminhados aos técnicos, muito mais obstinados em suas idéias do que o presidente em seus planos de desenvolvimento...

MATAS: S. PAULO CUIDA

São Paulo está decidido a enfrentar o sério problema do reflorestamento, uma vez que suas reservas florestais se encontram grandemente reduzidas, mercê de uma utilização intensa sem as necessárias reparações.

Medidas de ordem financeira estão sendo estudadas, o que significa uma decidida intervenção estatal no ponto fundamental da questão, pois é sabido que a formação de matas é atividade dependente de grandes inversões de capital com rentibilidade remota.

DOIS ASPECTOS

Dois aspectos gravíssimos apresenta o problema florestal em São Paulo: a necessidade de preservação da diminuta cobertura florestal do Estado (cêrca de 8%, para necessidade de 30%), e a previsão do esgotamento nacional dos estoques de madeiras moles dentro de 15 a 20 anos. E' o que informa a secretaria de Agricultura do Estado.

A destruição das matas nativas se caracteriza pela velocidade impressionante e desordenada imprimida para utilização de terra para agricultura e pecuária. Restam ali hoje, cêrca de 1.100.000 alqueires de matas, ou seja apenas 15% dos 7.147.000 alqueires que eram a cobertura natural primitiva. A maneira adequada para assegurar a perpetuidade das matas é sua incorporação ao patrimônio do Estado. A gravidade do problema impõe uma política de destinação de vultosas verbas para desapropriação, num montante superior a 500 milhões de cruzeiros. Isto realizado, poder-se-á, até fins de 1962, pelo menos, dobrar a área atual das florestas que já está incorporada ao patrimônio público (37.800 alqueires).

Quanto ao segundo aspecto — o da exaustão dos estoques de madeira mole — a atividade do Estado está orientada decididamente pelo fomento à plantação de coníferas, tanto nativas quanto exóticas, adaptadas ao nosso meio. A partir de 1960, será estabelecida a medida básica do fomento para o reflorestamento — o financiamento a longo prazo e juros baixos, utilizando recursos já obtidos. Nessa ocasião, a secretaria da Agricultura paulista, a par de assistência técnica, estará em condições de fornecer aos interessados as sementes necessárias Com predominância de coníferas, o reflorestamento realizado diretamente pelo Estado deverá alcançar, até março de 1963, um plantio superior a 60 milhões de árvores, cobrindo uma área de 10.000 alqueires. Sòmente para as despesas diretas dessa plantação, deverão ser dispendidos mais de 200 milhões de cruzeiros, importância essa proveniente dos recursos fornecidos pela Lei n. 2.626, de 1954.

TREINAMENTO

A experimentação no campo da silvicultura, aliada ao treinamento de técnicos e à formação de práticos em serviços de viveiros; reflorestamento e manejos florestal, ocupará posição de destaque no planejamento, para que se possa não só executar o plano de trabalho da secretaria como também, e principalmente, habilitar o Estado no prosseguimento de seu objetivo de resolver definitivamente o problema florestal.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Josué de Castro (PTB-Pernambuco) comemorará êste ano, pela segunda vez, o seu cinquentenário de nascimento e segundo aniversário da sua famosa descoberta das virtudes alimentares da mucunã...

...QUE a primeira comemoração do aniversário do supradito Josué foi realizada por antecipação, no ano passado, para coincidir com a chegada do cineasta Roberto Rosselini a Recife e com a sua campanha para reeleger-se deputado federal...

...QUE, tendo em vista que sòmente êste ano é que o referido Josué entrou efetivamente na casa dos cinquenta anos, espera-se que agora êle dê por encerrado o aludido ciclo de comemorações...

CATETE E ARREDORES

NEGRÃO E A PREFEITURA

O ministro Negrão de Lima autorizou-nos a "desmentir com ênfase", com a maior ênfase possível, as versões de sua volta à Prefeitura do Distrito Federal. Nesse caso, para que fique uma idéia bem exata da indisposição do ministro em trocar a Operação Pan-Americana pela Operação Copacabana, tomamos a liberdade de atribuir-lhe esta frase: "Para a Prefeitura só voltarei prêso ou morto".

VIAGEM DE MOREIRA SALES

O nosso chanceler informou que o embaixador Moreira Sales seguirá para Washington no início da próxima semana. Não é verdade que o presidente lhe tenha entregue uma mensagem especial a Eisenhower sôbre a OPA ou sôbre o caso do FMI. Como um repórter estranhasse as reservas do novo embaixador, recusando-se a conceder entrevistas, o sr. Negrão de Lima lembrou que o segrêdo é a alma do negócio diplomático. Não é possível fazer diplomacia numa vitrine.

ORÇAMENTO EQUILIBRADO

O deputado Wagner Estelita estêve com o presidente da República para conversar sôbre o Orçamento, pleiteando um eficiente entrosamento entre o Catete e a Câmara no interêsse de uma Lei de Meios equilibrada para o próximo exercício financeiro. O presidente da Comissão de Orçamento da Câmara combinou uma série de muitos encontros com o sr. Juscelino Kubitschek, a fim de que possa ser cumprido rigorosamente o esquema de equilíbrio.

SETTE E OS MERCADOS

O ministro Sette Câmara está encontrando dificuldades para instalar o Mercado Livre Produtor de Copacabana, não obstante seus empenhos junto à Prefeitura. Mas para dentro de 3 meses espera inaugurar os grandes mercados da Central do Brasil e do Irajá. Tudo indica que o sr. Sette Câmara está se sentindo muito bem nessa diplomacia do feijão fradinho, onde o FMI não entra.

LOTT AMACIANDO

O sr. Osvaldo Penido aplica para a candidatura do marechal Lott a imagem do automóvel novo: precisa ser amaciada, com o carburador sob contrôle, até que possa puxar 100 quilômetros por hora.

NOTÍCIA DE CIRO

Lamenta o escritor Ciro dos Anjos que não se tenha livrado da vesícula há 20 anos atrás. "Estou me sentindo escandalosamente bem. Chega a ser um pecado". Ciro nega que a temporada do hospital o tivesse deixado "off-side" no acontecimento político, pois o médico não lhe proibia a leitura das fôlhas e dos bons comentaristas. Quanto à literatura, retomou agora a "História de Minha Infância", que pretende concluir antes do fim do ano, isto é, antes de mergulhar de cabeça e alma na redação da Mensagem presidencial.

Pedro Gomes

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Desvaloriza-se a nossa exportação

O ÚLTIMO número da revista "Desenvolvimento & Conjuntura" publica a estatística das exportações de café brasileiro, em volume e valor, referentes aos primeiros quadrimestres dos sete anos compreendidos entre 1953 e 1959.

O quadro é expressivo. Explica muitas das nossas realidades e dificuldades do momento. Verifica-se, desde logo, que nos quatro primeiros meses do corrente ano, nós exportamos mais café (5.591 mil sacas) do que nos seis anos anteriores, em igual período, à exceção de 1956, quando as vendas atingiram a 5 623 mil sacas. Entretanto, no que se refere às receitas em dólares produzidas pelas exportações do ano corrente (US$ 241,1 milhões), foram inferiores às obtidas nos primeiros quadrimestres anteriores, exceção de 1955, quando baixaram para 225,5 milhões de dólares.

Feitas as contas, chega-se a algumas constatações bastante acabrunhadoras. Verifica-se, por exemplo, que se nós tivéssemos vendido o nosso café, êste ano, ao preço médio obtido nos mesmos meses dos cinco anos anteriores, incluindo-se aí períodos bons e ruins, teríamos obtido, a essa altura, uma receita de US$ 131,3 milhões a mais do que a que realmente conseguimos. Assim, não estaríamos a braços com o deficit atual, na balança comercial, de mais de US$ 30 milhões (apenas no primeiro trimestre), mas com uma vantagem superior a 100 milhões de dólares.

Mesmo tomando por base o pior ano dos seis anteriores, 1956, ainda assim, os ganhos obtidos pela exportação de café de janeiro a abril últimos teriam sido muito maiores, ultrapassando de 76,2 milhões de dólares ao nível atual.

Ora, o café constitui o grosso das nossas vendas ao exterior e a principal fonte de divisas de que dispõe o país. E' fácil compreender, pois, o que significa essa desvalorização acentuada, enquanto pagamos, cada vez mais, pelos equipamentos e matérias-primas essenciais que importamos.

O trabalho nacional se avilta no mercado internacional, as relações de troca com os países desenvolvidos pendem contra nós. Eis aí o manancial de onde emanam as nossas principais aperturas, atribuída por alguns a gastos excessivos, descalabro administrativo e outros fenômenos que, diante daquele fato, passam a plano secundário.

V.M.K.

Empréstimos à C V R D

Regressou ontem dos Estados Unidos o prof. Sá Lessa, presidente da Companhia Vale do Rio Doce. Durante sua estada naquele país, o professor Sá Lessa assinou um contrato de empréstimo entre a emprêsa que dirige e o EXIMBANK, no valor de doze milhões e quinhentos mil dólares, além de haver entrado em contacto com importadores, visando a venda de minério fino.

Cacau tranquilo

A fim de agradecer o apoio dado, pelo presidente da República, à lavoura cacaueira, no financiamento e no preço de sustentação, estêve, na manhã de ontem, no Palácio das Laranjeiras, uma comissão de representantes das associações da lavoura cacaueira do Sul da Bahia. Na comissão, o deputado Valdir Pires, em nome da comissão, disse ao presidente Juscelino Kubitschek que a terra cacaueira, com o apoio do govêrno, atravessa uma fase de tranquilidade e bem-estar.

Carvão: diretor

Toma posse hoje, sexta-feira, do cargo de diretor-executivo do Plano Nacional do Carvão, o engenheiro de minas Aníbal Alves Bastos. O ato terá lugar às 11 horas, na Avenida Almirante Barroso, 93, 8º and.

Guerra econômica

A política atual dos Estados Unidos poderia degenerar em verdadeira guerra econômica entre os continentes do globo, o que seria prejudicial não sòmente aos próprios Estados Unidos, mas também aos outros países do ocidente, e particularmente aquêles cuja economia é mais fraca — adverte o Banco Nacional do Comércio Exterior, do México, em um estudo onde analisa a situação econômica atual dos Estados Unidos. (FP-DC).

Termelétrica

Até fins de 1960 estará em funcionamento a Usina Termelétrica de Figueiredo S. A. (UTELFA), uma das mais importantes realizações do govêrno paranaense no setor da energia elétrica. Nada menos de 31 municípios serão beneficiados, abrangendo uma vastíssima área situada na região Norte do Paraná. — (Asap.).

Petróleo: contatos

Continuam ativos os contatos entre a Liga Árabe e o govêrno da Venezuela, para a coordenação da política petrolífera dos dois países, segundo declarou o diretor do departamento para os negócios petrolíferos da Liga, engenheiro Mohammed Slaman. O mesmo acrescentou que os venezuelanos participarão da Segunda Conferência Árabe do Petróleo a ser realizada no verão de 1960. (ANSA)

Baixa a banha

O preço da banha gaúcha continua em baixa, sendo oferecido ontem, no atacado, em Pôrto Alegre, ao preço de 73 cruzeiros o quilo.

As previsões apontam que de fins de agôsto a dezembro, os preços manter-se-ão estáveis. Na entre-safra, a partir de janeiro, não são esperadas altas sensíveis, em virtude da grande produção de milho que forçará a baixa dos preços. (Asapress-DC).

Renda mundial

A renda mundial, que em 1957 atingira uma cifra recorde, sofreu em 1958 uma leve flexão, em consequência principalmente de uma diminuição de 3% registrada nos Estados Unidos e Canadá. Assim se deduz, das cifras fornecidas pelo Anuário Estatístico das Nações Unidas, que baseia suas conclusões sôbre os dados obtidos em 83 países. — (ANSA).

Gato-açu: couro

Joaquim Santos e Joaquim Rocha, são os caçadores que mais se destacam na caça do gato-açu, existentes em abundância nas matas do município do Morro do Chapéu, na Bahia.

O couro obtido do gato-açu, está tendo grande procura e sendo vendido à razão de cinco mil cruzeiros por peça. (Asap.)

Diretor no Irã

A partir de ontem, a direção do Consórcio Internacional que explora as jazidas petrolíferas no Sul do Irã, passará a um americano. Anuncia-se, efetivamente, a renúncia do atual diretor, K. Scheltens, holandês, passando a substituí-lo o atual diretor-adjunto, E. W. Berlin, de nacionalidade americana. — (FP).

No Rio Branco

Em 1957, o valor da produção extrativa vegetal do Território do Rio Branco foi da ordem de 15 milhões de cruzeiros. Consoante dados divulgados pelo IBGE, o principal item extrativo foi a castanha-do-pará (11 milhões), seguido da serva (1,7 milhões) e da hévea (1 milhão).

Convites

O sr. George S. Dinwiddie, presidente da Casa Internacional de Nova Orleans, declarou, hoje, que se enviaram convites a delegados comerciais sul-americanos para visitar os Estados Unidos através dessa cidade portuária.

Dinwiddie, que há pouco regressou de uma viagem de duas semanas pela América do Sul, disse ser possível que aceitem o convite delegados da Argentina, Brasil e Uruguai.

Tratores

Durante os onze primeiros meses do ano passado, Portugal importou 1,111 tratores, que lhe custaram 68.986 contos.

Quanto à proveniência, 872 tratores no valor de 43.384 contos, vieram da Inglaterra; 137 no valor de 8.712 contos, da Alemanha Ocidental; 47 no valor de 13.326 contos, dos Estados Unidos; 21 da Itália, por 1.324 contos; 18 da Dinamarca, por 979 contos; e 6 da Tchecoslováquia, por 407 contos, figurando os de outras origens com 11 unidades e 854 contos. (ANI)

Brasil em 6.º

A Argentina foi o segundo cliente em importância da indústria aeronáutica britânica — aviões e peças sobressalentes — durante o mês de maio, ao passo que o Brasil ocupou o sexto lugar. A cifra correspondente a maio, 14 milhões 726 mil libras esterlinas, eleva as vendas totais dos cinco primeiros meses do ano a 73 milhões de libras, um aumento de 16% sôbre a cifra registrada no mesmo período do ano passado e nada menos de 70% sôbre a total correspondente ao mesmo período de 1957. (BNS).

Conselho da ONU

Os 18 países membro do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas estão realizando em Genebra a segunda de suas reuniões anuais. A reunião foi inaugurada a 1º de julho último e durará até o dia 3 do corrente.

Entre os principais documentos submetidos a exame do Conselho e relacionados com as questões econômicas incluem-se: estudo da situação econômica mundial em 1958; resenha do fomento econômico no Oriente-Médio durante 1957-58 e vários relatórios das quatro comissões econômicas regionais da ONU (BNS-DC).

A OPINIÃO DO LEITOR

Baile no Municipal tradição da cidade

DO leitor Francisco Simões Filho, desta capital, a propósito do Baile de Gala do Municipal, recebemos a seguinte carta:

"No princípio do ano falou-se em acabar com o Baile de Gala do Municipal. Então se esclareceu que, êste ano, seria feito ali o último, transferindo-se a festa para o Maracanãzinho.

"A justificativa foi de que o Municipal não foi feito para bailes carnavalescos e que no Maracanãzinho a festa estaria em local mais apropriado. Agora um vereador apresentou projeto de lei para que a notícia do princípio do ano se verifique.

O projeto mostra que a direção do Municipal, que anunciou a extinção da festa em janeiro último, encontrou as maiores resistências para levar a efeito seu intento, valendo-se, assim, da fôrça poderosa de uma lei, já a medida não seria possível ser adotada em caráter administrativo. O projeto enumera várias razões para acabar com o Baile, entre as quais, os prejuízos causados pelos foliões, e superlotação do local e o desvirtuamento da finalidade do Teatro, além dos excessos provocados pelas libações alcoólicas.

Quanto aos prejuízos no último carnaval foi publicado que o baile dera lucro de cêrca de cinco milhões de cruzeiros. Quanto às libações alcoólicas, são próprias das festas carnavalescas. E quanto à finalidade do teatro, é certo que êle nasceu para espetáculos artísticos, mas em nada se desvirtua servindo de palco a outros espetáculos, principalmente quando suas portas estão fechadas, como acontece na temporada carnavalesca.

O que o projeto de lei não levou em conta foi a tradição do baile. O mesmo não aconteceu àqueles que pretenderam transferi-lo para o Maracanãzinho. Ora, o baile de gala do Municipal, já hoje, é uma tradição da cidade. Turistas vêm de longe, encomendam convites com meses de antecedência, porque a fama da festa já ultrapassou as fronteiras do país. Por que, então, acabar com uma coisa assim?

O país está se organizando para instalar sua indústria de turismo. E o Baile do Municipal será ponto alto em qualquer programa turístico que tenha por base o carnaval, festa típica, de grande relêvo turístico. Nesta hora, acabar com o baile do Municipal, é mutilar um ponto de atração turística já com uma grande publicidade gratuita. E' trabalhar contra os interêsses da cidade".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-4472
Publicidade 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4.º a. 23 — Tels.: 33-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena 774, 3.º a. 308 — Tel. 4-6844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Tel. 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121 1.º and., sala 4. Fone 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 160,00
(Outros países)
Anual .... Cr$ 500,00
Semestral .... Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES — Quarquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, irregular.

BANCOS PARTICULARES

	Comp	Vend
Abertura:		
Dólar	145,00	149,00
Libra	407,00	419,00
Marco	34,65	35,65
Escudo	—	5,23
Franco suiço	33,57	34,57
Franco francês	0,203	0,303
Lira	0,230	0,240
Fechamento:		
Dólar	144,00	148,00
Libra	404,00	416,00

Banco do Brasil

Dólar convênio	134,00	130,90
Dólar argentino	148,60	145,50
Dólar chileno	148,00	145,50

Câmbio

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estavel. O Banco do Brasil para cobranças vencidas autorizadas declarou vender libras a vista para entrega pronta Cr$ 53,2144 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,6338 sôbre Londres e a 18,02 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques.

Libra	53,2144	51,6338
Dolar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,8958	1,8178
Escudo	0,6660	0,6444
Florim	5,0195	4,8691
Franco francês	0,0386	0,0374
Marco	4,5204	4,3935
Italia lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3793	0,3678
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Schilling	0,7320	0,7099
Franco suiço	4,3913	4,2595
Coroa sueca	3,6591	3,5490
Coroa dinam.	2,7507	2,6687

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1 000 por 1.000 em barra ou em moeda ao preço de Cr$ 20,8176

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 27 de junho de 1959.

OFICIAL	
America do Norte Dólar	18,92
Dinamarca, Coroa	2,7513
Inglaterra, Libra	53,2371
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	143,34
Alemanha, Marco	34,35
Austria, Schilling	5,5650
Bélgica, Franco Belga	2,86
Dinamarca, Coroa	20,50
França, Franco	0,2042
Inglaterra, Libra	402,39
Itália, Lira	0,2242
Portugal, Escudo	5,06
Suécia, Coroa	28,20
Suiça, Franco	33,30
LIVRE	
América do Norte, Dólar	145,50

Bôlsa de Valores

Estéve, ontem, a Bôlsa de Valores muito ativa e acusou operações de vulto nos papéis mais em evidência. As apólices da União nominativas ficaram firmes e as ao portador estáveis. Regularam firmes e em alta as Obrigações de Guerra. As estaduais de São Paulo e de Minas de renda e de sorteios estáveis e inalteradas. As municipais Lei 820, planos A e B, estiveram calmas. As ações de bancos fecharam firmes e sem alteração. As ações de companhias regularam estáveis e inalteradas, o mesmo acontecendo com os outros papéis em atividade, como se vê das vendas abaixo:

VENDAS REALIZADAS	ONTEM Cr$
União	
100 D. Emis. pt.	710,00
55 Idem Caut.	690,00
243 Reajust.	710,00
Obrigações	
41 Reap. Econômico	470,00
100 Guerra Cr$ 1000	720,00
945 Idem	730,00
50 Idem C/1 S.	720,00
20 Guerra Cr$ 5000	3.650,00
40 Idem	3.680,00
117 Idem	3.700,00
260 Idem	3.720,00
Estaduais — Apls.:	
50 Minas Rec. 3a. Série	950,00
20 Minas 19A34 pt. 1a. Série	88,00
100 Idem 3a. Série	87,00
Municipais do D. Federal	
19 Lei 800	525,00
240 Lei 820 do P/A	619,00
2115 Idem	610,00
85 Idem	622,00
10 Idem	625,00
20 Idem P/B	615,00
Bancos — Ações:	
80 Comércio pt.	310,00
Companhias — Ações:	
100 N. América Nom.	620,00
365 Arno Pref.	930,00
160 Brahma Pref.	510,00
700 Idem	520,00
145 Cig. Souza Cruz pt.	1.725,00
175 Idem	1.730,00
100 Idem Nom.	1.730,00
87 Docas de Santos pt. C/Div.	985,00
500 F. e Luz de Minas Gerais	260,00
2404 Mesbla	225,00
2760 Idem	227,00
1025 B. Mineira pt.	1.850,00
190 Idem Novas	1.800,00
400 Mannesmann Pref.	1.150,00
Debentures	
1 Petrobrás, 7% Cr$ 200	102,00
1 Idem Cr$ 800	408,00
53 Idem Cr$ 1000	510,00
L. Hipotecárias:	
1341 Bco. da Prefeitura do D. Federal	650,00
Alvarás:	
1 Unif. de Cr$ 500	150,00
3 Idem Cr$ 1000	350,00
220 D. Emis. port.	705,00
350 Aç. do Bco. Comercial e Agricola do Rio de Janeiro	200,00
1 Tít. do Jóquei Club Brasileiro	215.000,00

Café

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços inalterados. A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7, à base anterior de Cr$ 340,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponível. Fechou inalterado. Entradas não houve. Embarques não houve. Existência 591.818. Café despachado para embarques não recebemos devido o IBC não ter fornecido os dados estatísticos ao Centro de Comércio de Café referente ao 1-7-59.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	390,00
Tipo 3	380,00
Tipo 4	370,00
Tipo 5	360,00
Tipo 6	350,00
Tipo 7	340,00
Tipo 8	330,00

(Incluido o preço da sacaria)

ESTADO DE MINAS		
Café comum	Cr$	34,00
Café fino	Cr$	41,35
ESTADO DO RIO		
Café comum	Cr$	31,00

CAFE' A TERMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

Êsse mercado regulou ontem firme e com os preços inalterados. Entraram 4.500 sacas, sendo 2.000 do Estado do Rio e 2.500 de São Paulo. Sairam 12.500 e ficaram em depósito 170.877 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	650,00 a 680,00
Mascavinho	450,00 a 480,00

Algodão

O mercado de algodão em rama seguiu ontem calmo e com os preços inalterados. Entradas não houve. Saídas 300. Existência .. 6.944 fardos.

Cotações "Rio Têrmo"

Mercadorias em trapixe, no Rio de Janeiro preço por dez quilos fornecido pelo corretor Madeira de Freitas

(CONDIÇÕES DO MERCADO)
ENTREGA PROXIMA

	Cruzeiros
Fibra longa	
Seridó tipo 3-4	1 300,00
Fibra média	
Sertões tipo 3-4	1 000,00
Ceará tipo 3-4	950,00
Fibra curta	
Matas tipo 3-4	680,00
Paulista, tipo 5	695,00/700,00

M.T.I.C. -- S.A.P.S.

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente da Comissão de Inquérito, instituida pela Portaria n.º 572, de 25/5/1959, do Sr. Diretor-Geral do SAPS, fica o Sr. WALDIR DE SOUZA, ex-Chefe da Seção de Subsistência da Delegacia Regional do SAPS no Distrito Federal, citado, para, dentro de 7 (sete) dias, a partir da publicação dêste Edital, comparecer perante a Comissão, instalada no Largo de São Francisco de Paula, n.º 26, 17º andar, sala 1.710, nesta Cidade, no horário das 9 às 12 horas, às 3as., 5as. e sábados, a fim de prestar esclarecimentos no Processo n.º 107.771/56, sob pena de o mesmo correr a sua revelia.

(ass.) Edna Lyra — Secretária.

LOTERIA FEDERAL

5 MILHÕES DE CRUZEIROS

AMANHÃ

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País

SUCURSAL — RIO

ASSEMBLEIA, 83

Telefone: 52-8179

Férias - Repouso

Fazenda em Vassouras aceita hóspedes. Ônibus do Rio na porta. Luz da Light, telefone, colchão de mola, leite de curral, cavalos, redes. Excelente clima e água. Diária casal: Cr$ 500,00. Preços especiais para famílias. Inf. Fone: Vassouras 1070.

Festa das bonecas em Itaguaí

Em benefício da Casa de Caridade de Itaguaí, e com a presença do governador fluminense, sr. Roberto Silveira, será realizada domingo às 17 horas, na Praça Cinco de Julho, em Itaguaí, a "Festa das Bonecas" quando 18 meninas nipo-brasileiras, entre um e seis anos de idade, desfilarão vestidas a caráter, perante as autoridades.

As "bonecas" foram escolhidas entre centenas de outras nascidas e residentes no município de Itaguaí, filhas de japonêses e brasileiros. Durante o desfile, tocará a banda de música do "Orfanato Ana Gonzaga", de Campo Grande, composta de 120 meninos.

RAINHA

Terminada a coleta, será feita a apuração das 18 sacolas e aclamada "Rainha das Bonecas" a menina que tiver angariado maior importância em dinheiro. A seguir, a sra. Ismênia Silveira, espôsa do governador fluminense, fará a coroação da vencedora.

As demais "bonecas" receberão prêmios entregues pela comissão organizadora da festa, à cuja frente está o sr. Mário Assunção. Do programa constam números de canto e danças populares. A Central do Brasil organizou um horário especial de trens para o Rio e outros para as estações do ramal de Mangaratiba.

Missão da ONU olha Nordeste

A missão da ONU que foi incumbida de realizar um estudo comparativo de comunidades rurais da América do Sul e que se encontra no Brasil desde meados de junho, concluiu a fase de observações diretas e está preparando o relatório com as conclusões e sugestões a respeito dos processos de desenvolvimento dessas comunidades.

Em nosso país, os especialistas da missão conheceram os trabalhos de valorização dos vales secos do Açu e do Apodi, assim como as atividades de extensão rural e crédito supervisionado na ANCAR, no Rio Grande do Norte. Além disso, visitaram comunidades no interior da Bahia e receberam informações sôbre os programas das principais organizações de bem-estar rural em funcionamento no Brasil.

REUNIAO

Os 15 integrantes da equipe, que são especialistas das Nações Unidas, do Equador, do Peru e do Brasil — países onde efetuaram observações — reuniram-se ontem, na sede da Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (ABCAR), para uma troca de impressões com técnicos nacionais, em têrmo dos problemas estudados na viagem.

O relatório da missão, já quase pronto, focalizará não somente os processos de desenvolvimento de comunidades, no Equador, no Peru e no Brasil, mas também os programas dêsses países para integrar econômica e socialmente, na vida nacional, os grupos de população que apresentem condições mais precárias de vida.

Extensão rural fará balanço continental

Um completo balanço da situação atual da extensão rural na América do Sul será apresentado por parte de cada uma das delegações que participarão do Seminário Sul-Americano de Extensão Rural, a realizar-se em Belo Horizonte, de 5 a 14 de outubro vindouro.

O certame será promovido pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), com a cooperação da Organização dos Estados Americanos (OEA) e sob o patrocínio do govêrno brasileiro, que designou a Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural para coordenar a reunião.

ROTEIRO

Segundo o roteiro sugerido aos países participantes, o balanço deverá conter indicações acêrca da vinculação dos serviços de extensão rural, entidades que com êles cooperam, organograma dos serviços e as diversas regiões geográficas e sócio-geográficas em que atuam.

No documento, serão ainda focalizados aspectos diversos dos trabalhos de extensão rural, como produção e seus aspectos econômicos, melhoramento do lar, juventude rural, desenvolvimento de comunidades, orçamento atual e suas fontes de recursos, treinamento de pessoal técnico, meios de transporte empregados nas atividades de campo e principais métodos de extensão utilizados.

COMPARAÇÃO

Essas indicações já foram remetidas pela comissão organizadora aos governos da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela, cujas delegações apresentarão também dados sôbre o número de técnicos, escritórios locais e regionais, população atingida pelos serviços de extensão rural, número de clubes juvenis e total de sócios, comparando-os com as cifras da época em que foram iniciados os serviços.

GRANDE HOTEL ESTORIL

LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO

VITORIA — E. E. SANTO

O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado

End tel — ESTORIL — Tel • 2217

Agência VOLUNTÁRIOS

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 220-A

Expediente: de 9,30 às 18,00 hs

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00

5%

AVISO AOS CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA

TRATANDO-SE DE SERVIÇOS QUE VISAM AO DESENVOLVIMENTO E MELHORIA DA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, ESPERA-SE A COMPREENSÃO DOS SRS. CONSUMIDORES.

Conforme comunicação ao Departamento de Concessões (Prefeitura do Distrito Federal) e Departamento Nacional de Iluminação e Gás (M.V.O.P.), os logradouros abaixo indicados ficarão sem energia elétrica para permitir a execução de serviços na rêde geral de distribuição.

AMANHA
4-7-1959 (Sábado)
"ZONA SUL"
(Periodo das 8h30m às 16h00)

BOTAFOGO
RUAS: Bambina e Visconde de Ouro Prêto.

"CENTRO"
(Periodo das 12h00 às 16h00)

CENTRO
RUAS: Alfredo Dolabela Portela, Barão de São Félix, Senador Pompeu e Travessa Dona Felicidade

"SUBÚRBIO DA CENTRAL"
(Periodo das 12h00 às 16h00)

CASCÁDURA E MADUREIRA
RUAS: Comendador Lisboa, Conselheiro Galvão, Grussaí, Guanabara, Isolas, João Pereira, Manuel Simões, Marechal Rangel, Olívia Maia, Sanatório, Zélia, Beco João Pereira.

(Periodo das 9h00 às 17h00)

COSMOS
AV.: Cesário de Melo.
ENGENHEIRO LEAL
RUAS: Aracé, Barbosa Rodrigues, Brasilino, Francisco Vale, Iguaçu, Maria Passos, Melo Morais, Sidônio Paes, Tacamiaba, Utinga e Travessa Gameleira.

"SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA"
(Periodo das 12h00 às 17h00)

BONSUCESSO
RUAS: Capitão Bragança, Gil Gaffrée, Pedro Aquino, Tenente Abel da Cunha e Avenida dos Democráticos.

(Periodo das 9h00 às 17h00)

CORDOVIL
RUAS: Barão de Melgaço, Comandante Coelho, Coronel Camisão, General Carvalho, Pedro Rufino, Rio Apa e Avenida Meriti.

"ZONAS DE ILHAS"
(Periodo das 8h30m às 16h30m)

ILHA DO GOVERNADOR
RUAS: Alberto Maranhão, Jorge de Lima e Uçá; Avenida Francisco Alves, Praça Jerusalém, e Praia da Bica.

A MESMA COMUNICAÇÃO FOI FEITA AS PREFEITURAS MUNICIPAIS DE DUQUE DE CAXIAS E NILÓPOLIS.

(Periodo das 7h00 às 16h00)

DUQUE DE CAXIAS
RUAS: David de Oliveira, Dr. Joaquim Peçanha, Macaé, Prefeito Ribeiro, Quatro e Tupinambás.

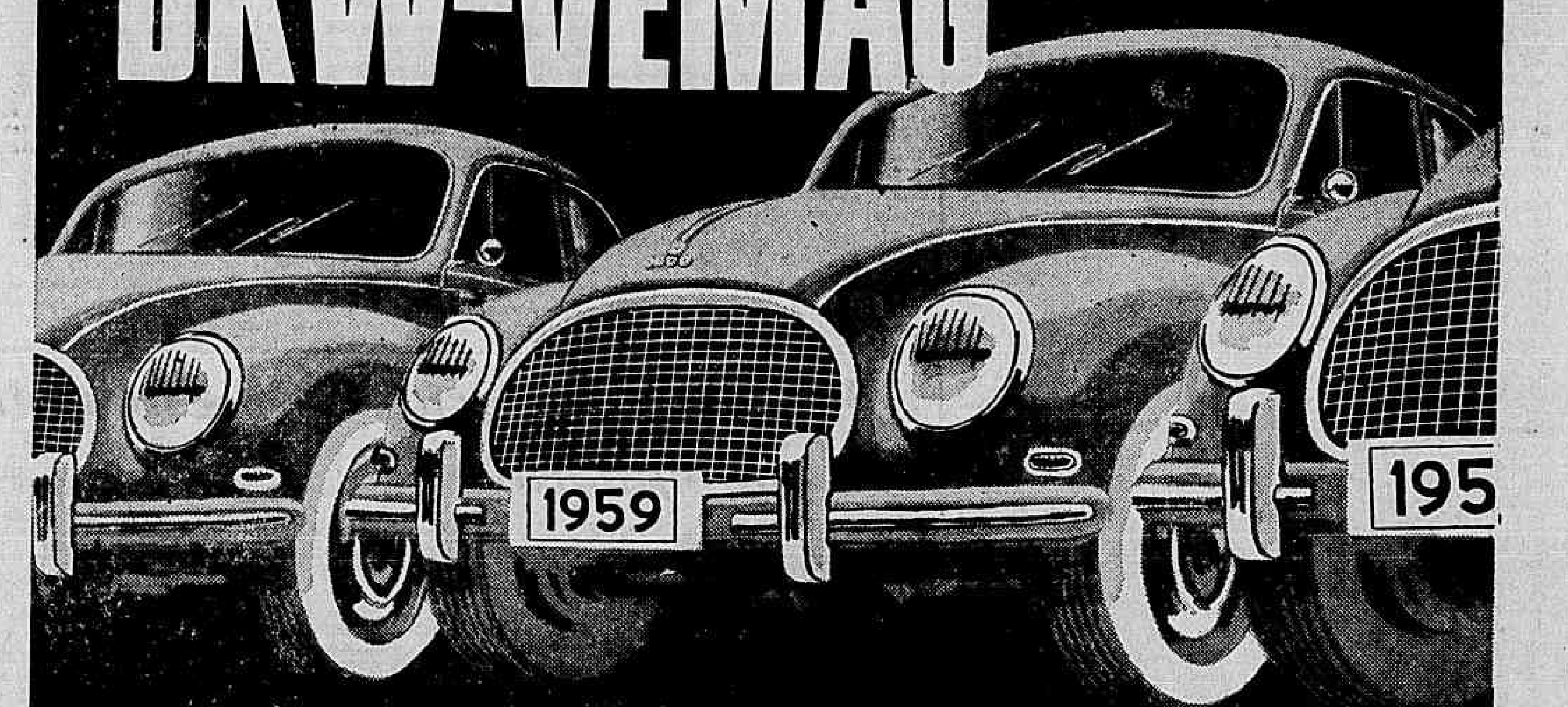
(Periodo das 7h00 às 15h00)

NILÓPOLIS
RUAS: Comandante Nunes Martins, dos Expedicionários, Fernandes Mendes, Lúcio Tavares e Prof. Layde de Souza Belém.

SERVIÇOS DA LIGHT EM SEU BENEFICIO

— até o dia 10 de julho —

GANHE O SEU DKW-VEMAG



V. tem 8.000 chances no

GRANDE CONCURSO REAL

18 DKW - Vemag 59
— o carro da atualidade brasileira!

36 viagens aos Estados Unidos
(18 prêmios de ida e volta para duas pessoas com estada paga de 15 dias!)

18 Geladeiras General Electric!
— E lembre-se: Geladeira começa com G. E.!

720 canetas Sheaffer's
— uma jóia de caneta!

8.000 prêmios à sua espera!

- Os prêmios serão sorteados pela Loteria Federal de 15 de julho de 1959, de acôrdo com o regulamento do Grande Concurso Real.
- Concorrerão as passagens compradas a vista ou a crédito, mas sòmente nas linhas nacionais.

Você tem viajado pela Real? Está guardando seus cupões numerados para o Grande Concurso Real? Pois não se esqueça: você pode concorrer com um, com dois, com muitos cupões... Você concorrerá cada vez que viajar pela Real até 10 de julho! Sim, porque cada vez que você embarcar na sua Real, você receberá um novo cupão e estará assim, mais uma vez, habilitado a ganhar os maravilhosos prêmios oferecidos pelos Agentes Reunidos da Real. Viaje com rapidez, viaje com o maior confôrto, viaje com magníficas oportunidades. Viaje pela Real! E basta voar para ganhar!

basta voar para ganhar!

RR a Agentes Reunidos da REAL

Carta Patente n.º 221 — Plano 4, da Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

Mário faz falta

Primeiro Plano — P. M. C.

O vereador Murilo Miranda apresentou na sua Câmara um projeto que manda colocar um busto de Mário de Andrade no Passeio Público. Seria bom que se aprovasse essa iniciativa. O carão grande e feio do escritor ficaria ali no centro da cidade como advertência aos jovens escritores que se sucedem com as gerações. Que êle atualmente faz falta ao Brasil, não tenho dúvidas. A nossa vida cultural sempre teve muito poucos intelectuais atuantes, a grande maioria se contentando de escrever os seus livros de ficção ou de análise dentro da frieza das generalizações, sem relacionar os fatos do dia ao problema permanente que é o homem ou, já que esta palavra no singular é muito do gôsto de especulações vagas, os homens.

Machado de Assis, não sendo um ideal de correção pessoal para muitos, tem sido para quase todos os nossos escritores um ideal de distanciamento da coisa coletiva. Mas, quando nós lemos os seus livros, sobretudo a reunião de seus artigos para a imprensa, mal podemos perdoar a sua impassibilidade. Mais bem dotado de inteligência e de finura de observação do que qualquer outro brasileiro de sua época, Machado deixou nas entrelinhas uma demonstração muito positiva pôsto que sutil, da sua consciência das injustiças, dos preconceitos e dos erros de seu tempo. Mas todo o seu protesto não passou de uma ironia desesperançada contra a humanidade. Deliberadamente, recusou simpatia à causa humana, não obstante a sua noção lúcida, minuciosa, de que êrro sempre aproveita a alguns poucos e oprime a muitos.

MARIO DE ANDRADE se quis o contrário de um cético. Seus momentâneos descaminhos e suas grandes virtudes repousavam em sua imensa capacidade de paixão. E é a sua paixão que faz falta no meio intelectual moderno, que decidiu tachar de vergonhoso qualquer entusiasmo construtivo pelo destino da criatura humana. A matéria dos poetas jovens é hoje preferencialmente o reino mineral. O ideal dêles é conseguir elaborar um poema tão livre de qualquer emoção humana, tão puro como um produto químico, que diante dêsse objeto exclamássemos, boquiabertos: "Que desumanização genial".

E enquanto êsses poetas compõem pedras, a vida vai indo, aos trambolhões, magoando, ferindo, injustiçando, mentindo, enganando, organizando novos ardis para as futuras opressões dos mais fracos.

Mário de Andrade faz mesmo muita falta. Um mês antes de morrer, êle viu em São Paulo a primeira insurreição contra a ditadura, partida do Congresso Nacional de Escritores, cuja declaração de princípios publicou idéias que o Estado Novo vetava policialmente. Foi pena, foi pùblicamente uma pena, que morresse tão cedo. Porque do Congresso de 1945 até hoje, os escritores, quase todos, se amoitaram, entrando em suas tocas de marfim, dando um mau exemplo para os novos que foram surgindo. Com o prestígio de sua inteligência excepcional, estou certo de que Mário de Andrade seria em nossos dias um exemplo de amor à verdade e à justiça e de fervor. Estaria entre os poucos que não dispensam as mágoas alheias quando se declaram artistas, entre os poucos que não se escondem na felicidade (ou infelicidade) pessoal. Dono de uma paixão e de uma honestidade que só possuem as pessoas demasiado lúcidas, êle seria mais um dos poucos oásis neste deserto de indiferença que é a família intelectual do Brasil.

Revista

Literatura

O BRASIL, cuja arquitetura lhe dá honras de citação em várias revistas especializadas no estrangeiro, tem em «Módulo» um esplêndido divulgador de suas obras nesse fame. Dirigida por Oscar Niemeyer, Rubens e Marcos Jaimovich, essa revista traz, dentro de sua finalidade, a par de excelente apresentação gráfica, abundante e precioso texto onde nomes dos mais destacados não só no domínio das realizações arquitetônicas como em outros setores da estética, aparecem firmando estudos e considerações sôbre os vários aspectos da arquitetura. E, assim, numa constante de aprimoramento, «Módulo», de número para número, solidifica seu prestígio em nossa imprensa periódica e penetra fàcilmente em quase todos os países do nosso continente e do velho mundo, interessando as elites e o povo.

Já no seu 13º número, correspondente a abril e agora em circulação, logrou «Módulo», graças ao zêlo dos que formam a sua equipe, e que soma no seu total um José Guilherme Mendes, um Jean Manzon, um Tibério César Gadelha e outros, todos ligados à literatura e à arte, divulgar de modo que a todos que se interessam e acompanham a evolução de nossas artes. Um sumário de suas matérias prova a excelência dos assuntos que se espelham em suas páginas. Até mesmo o movimento concretista, que ora agita os meios artísticos e literários, teve as honras de um excelente e curioso ensaio, devido à pena de seu mais autorizado representante, o poeta Ferreira Gullar. Revista especializada, é natural que esteja dando especial relêvo ao arrojado empreendimento de Brasília, a futura capital, onde o urbanismo se alia à arquitetura num vanguardismo artístico e funcional cujo espírito está personalizado em Lúcio Costa e no próprio Oscar Niemeyer. Os escritores brasileiros não podem, por êsses e outros motivos, ignorar o papel de vanguarda que «Módulo» está exercendo em nosso país. Traduzindo em artigos e ensaios as nossas realizações no campo da arquitetura, sem que deixem de interessar também os outros planos da criação estética, «Módulo», por todos êsses requisitos, transformou-se numa publicação vitoriosa. E, certa de que não ficará contida em nossas fronteiras, se faz editar em diversas línguas para, de pronto, atender à mais ampla finalidade divulgadora. — J. F. G.

NOTICIAS

EM separata da "Revista do Livro", o Instituto Nacional do Livro está distribuindo o relatório da Comissão de Machado de Assis, instituída pelo govêrno para organizar a publicação oficial das obras completas do nosso maior escritor.

COM a presença de José Olímpio, foi lançada em Recife a nova obra de Gilberto Freyre "Ordem e Progresso", o nosso acontecimento autografos. O acontecimento serviu para reafirmar o enorme prestígio de Gilberto nos meios intelectuais de Pernambuco, onde exerce incontestável liderança.

ESTÁ pràticamente esgotada a edição do livro do professor Maurício de Medeiros "O inconsciente diabólico", recentemente lançado por José Olímpio.

OLIVEIROS Litrento, que ganhou o prêmio Orlando Dantas com o romance "Pojuçara", está alcançando um sucesso de livraria, está preparando um volume de ensaios críticos.

EDUARDO Portela recebeu o prêmio (dividido) da Academia Brasileira de Letras atribuído ao seu livro de ensaios e crítica "Dimensões-I", a caminho da 2ª edição. Pelo menos, não comportamos e certa "cerimônia de entrega dos prêmios".

Remessa de livros e correspondência: Seção LITERATURA — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — sobreloja.

Chega enxoval para bodas em 60
Confusão de beleza: María Elísa Gotenbald

Sociedade — Pomona Politis

A srta. Beatrizinha Monteiro de Carvalho recebeu ontem dos Estados Unidos as compras que lá fêz para o seu enxoval.

Seu casamento com o sr. Manuel Bayard Lucas de Lima deverá se dar em princípios do ano vindouro.

Deverão ser iniciadas dentro de breves dias as obras no pavilhão da mansão de Santa Teresa, dos Monteiro de Carvalho, devendo aí ser construída uma casa onde residirá o futuro casal.

OS OITENTA anos do sr. Joaquim Salles terão repercussão interestadual: os membros da família residentes em Belo Horizonte virão ao Rio, inclusive uma irmã do sr. Salles que conta noventa e dois anos.

O sr. e sra. Aloisio Salles receberão para um jantar havendo missa às seis da tarde em uma igreja do Cosme Velho. Vai ser uma festa de mineiros, com a participação de cinco gerações da família Salles.

♥

MARGOT Fonteyn fazendo exercícios no estúdio de Dalal Aschar, sem ainda confirmar se vai ou não dançar.

A mesma Dalal oferece um jantar logo mais em "Au Bon Gourmet". O sr. e sra. Spitzman Jordan receberão para jantar "black-tie" ao casal Roberto Arias, dia 7.

♥

O SR. E SRA. José Willensens Junior homenageando domingo no Country o sr. e sra. Mattmann.

♥

A SRA. LIA Neves da Rocha tem um problema a resolver todos os dias. Sendo uma das voluntárias da Pequena Cruzada, Lia deve arranjar diàriamente alguns litros de leite para as crianças pela referida instituição. Assim, fica aí o apêlo desta coluna: enviem leite à Pequena Cruzada.

♥

O SR. JOAQUIM Guilherme da Silveira regressou de Paris trazendo uma série de novidades para a sua Bangu.

A propósito, já no mês que vem, terão início os desfiles Bangu em todo o país.

♥

NA CASA de Saúde Arnaldo de Morais, nasceu um menino filho do sr. e sra. Fernando Menezes Campos.

♥

A REVISTA "Jóia" convidando para almôço, a realizar-se segunda-feira próxima, às 12 horas, quando será feito o lançamento oficial da "moda brasileira", através de um desfile de modêlos dos 7 maiores nomes da alta costura do Rio e São Paulo.

♥

O SR. E SRA. Pedro Delamare São Paulo (êle cônsul honorário de Honduras) receberão para um jantar logo mais ao novo embaixador de Honduras e sra. Salomon Paredes Regalado, ao qual comparecerão os ministros Ari Franco e Cândido Lobo.

♥

A SRA. Fernando (Julita) Alencar recebendo amanhã para o chá: aniversário.

♥

AO JANTAR do deputado e sra. Emílio Carlos ("black-tie") estiveram presentes entre outros, os embaixadores do Chile, da Colômbia; o embaixador e sra. Décio Moura; o sr. e sra. Roberto Marinho (ela elegantíssima); o professor e a bonita sra. Hugo Pinheiro Guimarães; o sr. e sra. Alfredo Tomé; o sr. e sra. Manuel Fontes; o sr. e sra. Adolfo Cláudio Graça Couto.

♥

O SR. JORGE da Silva Prado jantando no Sacha's com o casal Ivan Pedro Martins e o decorador Julio Sena, êste encarregado da decoração da residência do sr. Silva Prado em Jequiti-Mar, bem como das cabanas de seus hóspedes. O sr. Jorge Prado está com disposição de levar avante a obra de sua falecida Marjorie.

♥

O SR. CARLOS Murtinho convidando para assistir "A Colina das Sete Minas", de Nathan Shebam, no Studio 53. (Teatro da União), na Praia de Botafogo.

♥

NO CLUBE Monte Líbano será levada a peça de Antônio Callado, "Pedro Mico".

♥

O POETA Vinicius de Morais em São Paulo assistindo à estréia de seu discutido "Orfeu".

Em recente recepção na embaixada do Brasil em Lisboa, vemos o Encarregado de Negócios do Brasil, embaixador Lafaiete de Andrada, a sra. Paulo Cunha, o ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Marcelo Matias, e o comodoro Sarmento Rodrigues, que recentemente nos visitou

Agenda diplomática

EM Madri, o Ministério do Exterior está tendo uma série de dificuldades para selecionar os inúmeros pretendentes à embaixada no Rio de Janeiro, tais e tantos são os candidatos.

Na próxima segunda-feira estará regressando a esta capital o sr. Manuel Sassot Cañadas, terceiro secretário da Embaixada da Espanha em nosos país, que possivelmente trará o nome do substituto do sr. Tomás Suñer.

OS assessores do chanceler Negrão de Lima, ao ensejo da passagem do primeiro aniversário da gestão do ministro na pasta do Exterior, lhe oferecerão um almôço, amanhã, em um restaurante da cidade.

●

NO restaurante do Clube dos Banqueiros e Seguradores, o coronel Silvio Santa Rosa, presidente do Automóvel Club do Brasil, ofereceu um almôço de despedida ao embaixador Georges G. Argyropoulos, de partida para Atenas, que vem de se aposentar.

Na ocasião, o referido militar entregou ao embaixador da Grécia um diploma de "Membro de Honra" do Automóvel Club do Brasil.

Drops

- Tôda gente concorda que a nova Miss Brasil é uma uva. Principalmente em pessoa. Tôda gente concorda que ela é um misto de Adalgisa Colombo e Sônia Maria Araujo. Não será surprêsa se desta vez o Brasil fôr contemplado na pessoa de Verinha. Os ianques estão com intenções verde-amarelas...
- Na porta do Copa o sr. Mário Reis, de calças de flanela branca e casaco azul, parecia Onassis em férias...
- Sempre que os jornais dão palpites sôbre a possibilidade da candidatura do sr. Osvaldo Aranha, os telefones da residência no Cosme Velho começam a tocar desde as seis da manhã. Fora as visitas...
- Ficou muito bonito o novo penteado da sra. Nenete Morganti, feito por Neusa.
- A sra. Francisco (Helena) Melo levou um grupo de amigas a visitar Brasília — ontem.
- A sra. Malu Rocha Miranda receberá para o almôço dia 6. Dois aniversários serão comemorados: o da anfitriã e o da sra. Edith Pinheiro Guimarães.
- Uma senhora foi à cidade e passando pelo Castelo parou o carro e foi fazer compras no Mercado de Abastecimento. Ficou tão impressionada com a eficiência dos empregados e a boa qualidade das mercadorias, que telefonou ao ministro Sete Câmara: — "Conte com meu voto para prefeito do Distrito Federal". Juca Sete (como é chamado o subchefe da Casa Civil da Presidência da República pela referida senhora) só veio a saber do que se tratava, uns dias depois.
- O sr. e sra. Roberto Boavista viajaram para Buenos Aires, ontem.
- O sr. e sra. Charles Barrènne recebem amanhã para jantar.
- O acontecimento elegante de hoje será o jantar com que o sr. e sra. Ricardo Jafet homenagearão o embaixador e sra. Válter Moreira Sales.
- Está no Rio uma linda moça que estuda na Inglaterra e que ao chegar ao Rio, para visitar seus pais, falando alemão com uma companheira de viagem, foi confundida com alguma estrêla do cinema alemão. A menina é brasileira, filha do sr. e sra. Albert Ortenbald. Seu nome: Maria Elisa.
- Na residência da sra. Daniel (Alice) Carvalho haverá jôgo hoje, em benefício da Obra do Berço.
- O sr. Válter Moreira Sales irá a São Paulo despedir-se de seu pai, antes de seguir para Washington.

Trate de negócios imobiliários

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 3 — Favorável pela manhã, para viajar e também para tratar de negócios imobiliários e consultar advogado, médico ou dentista.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR: Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio) Normalize seus atos para aproveitar o último dia do mês. 14, 15 e 16; 30, 41 e 61 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário) Novos negócios comerciais e embaraços sentimentais. 6, 8 e 12; 15, 17 e 31 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe) Dia de bom aspecto. Resoluções favoráveis, negócios bem encaminhados, satisfação e lucros. 10, 11 e 13; 19, 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries) Ruscas domésticas, saúde abalada e pequenos prejuízos. 13, 14 e 1; 34, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro) Possibilidades nos empreendimentos sociais. 9, 10 e 20; 36, 37 e 47 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos) Dificuldades, embaraços, nervos abalados e complicações sentimentais. 6, 21 e 23; 33, 39 e 40 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer) Dia de maus presságios; aborrecimentos com parentes ou amigos. 7, 8 e 10; 34, 44 e 46 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão) Idéias originais, pela manhã; a tarde e a noite serão de inquietação de amigos e lucros inesperados. 2, 3 e 23; 11, 12 e 14 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem) Dia sem grandes novidades. 13, 17 e 22; 83, 98 e 113 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança) Êxito em tôdas as emprêsas. 1, 14 e 24; 10, 41 e 42 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião) Contrariedades, mal-estar e acontecimentos violentos pela manhã. 15, 16 e 20; 61, 81 e 83 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário) Presentes de pessoas amigas e alegria com o outro sexo. 16, 17 e 19; 33, 34 e 35 (horas e números).

Registro

1643 — Morre, no Amazonas, Luís Figueira.

1722 — Parte de São Paulo, com destino a Goiás, a bandeira chefiada por Bartolomeu Bueno, cognominado o Anhanguera.

1908 — Morre, no Rio de Janeiro, Alencar Araripe.

1929 — Morre, no Rio de Janeiro, Luís Murat, poeta, membro da Academia Brasileira de Letras.

1956 — O presidente do Senado promulga a emenda constitucional que concede autonomia política ao Distrito Federal.

ANIVERSARIOS

SENHORES:

Brigadeiro Raimundo de Vasconcelos Aboim; Breno Caldas; Plínio Melo; Rocha Lagoa Filho; Emanuel M. Pereira; João A. de Assis Viegas; Carlos Castelo Branco; José Mota Maia; Enio de Sousa Mendes; Luís de Nascimento, funcionário do Tribunal de Justiça.

SENHORAS:

Anunciata Barroso de Sousa, espôsa do sr. Orozimbo Alves de Sousa.

CASAMENTOS

Realiza-se dia 9 do corrente o casamento do dr. Jadir de Araujo Góis com a srta. Cecília Contenine F. Fraga, filha do famoso compositor João de Barros. O enlace será na Igreja da Candelária, às 18,30 horas. Traje a rigor. São padrinhos dos noivos o ministro Mário Pinotti e sra. e deputado Hildebrando de Góis e sra.

BODAS DE PRATA

Será realizada hoje, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 11 horas, missa em ação de graças mandada rezar por seus filhos Ana Iolanda e Alva Athos Fagerlande, pela passagem das bodas de prata do dr. Aloísio Morais Rêgo e d. Irene Mendonça Morais Rêgo.

HOMENAGENS

Os amigos, médicos credenciados e funcionários do IPASE prestarão amanhã, às 13 horas, na churrascaria Gaúcha uma homenagem ao diretor do Departamento de Assistência do IPASE, sr. Salvador Ferreira França Júnior.

AÇÃO DE GRAÇAS

Os funcionários do Departamento de Águas farão realizar amanhã, às 10 horas, na Igreja da Candelária, uma missa em ação de graças pelo completo restabelecimento de seu diretor, sr. Ataulfo Coutinho.

FALECIMENTOS

Recebeu a Associação Brasileira de Imprensa, com pesar, a notícia do falecimento de seu antigo sócio, matrícula n. 1135, sr. Sidnei Haddock Lobo, que durante muitos anos na imprensa carioca, tendo trabalhado inclusive na redação do "Jornal do Brasil". A ABI fêz hastear o pavilhão em funeral, tendo se feito representar no entêrro por uma comissão de diretores e conselheiros, apresentando também condolências à família enlutada.

Em notas breves

Madrugada — Mister Eco

DE PAULA que, à base de moças tirando a roupa para todo mundo ver — desde que pague "couvert" e consumação — vem mantendo aberta e com boa freqüência — em quantidade — a "boite" Pigalle, situada, como sabeis, em local famoso pelo seu constante abre-e-fecha, De Paula dizia-vos, vai receber a crônica e outros convidados especiais à meia-noite de segunda-feira próxima, para um strogonoff-amigo regado ao mais sincero uísque. Em suma: boca-livre. Na ensancha oportunosa, o "maestro" De Paula apresentará o seu novo espetáculo "Beldades na Madrugada", com a participação das bailarinas espanholas Olga & Guilhermina, cabendo a Brigitte Blair a tarefa de exibir todos os seus encantos, sem aquela bobagem de manto diáfano da fantasia.

NA AUSÊNCIA do colunista social João Resende, que se encontra nos E. U. A. — o João é assás viajão — está respondendo por seus escritos, no vespertino, o cronista de discos Silvio Túlio Cardoso. E no matutino, o não menos cronista de discos Ari Vasconcelos. De onde se conclui que fazer coluna social é uma questão de maiores ou menores rotações, não chegando entretanto, a "long-pla", quem nasceu para setenta-e-oito.

♥

BARBARA MCNAIR estreará hoje, finalmente, na "boite" Fred's. O confrade Egas Muniz, o prestigioso Comendador das noites paulistanas, manda dizer que Barbara McNair é uma espécie de Lonnie Sattin de saias. Veremos. E ainda bem que é de saias, não é Lucienne Franco?

♥

POR GENTILEZA de Orêncio Tinoco, da Atlântida Cinematográfica S. A., Mister Eco recebeu amável convite para a "avant-première" de "O Homem do Sputnik", o novo filme do estreante ator Oscarito. Augustos agradecimentos. Lamentàvelmente, o convite chegou muito em cima da hora.

♥

ACONTECIMENTO da maior transcedência — a julgar-se pelo farto noticiário que se vem fazendo a seu respeito — é uma galinha temperada em aipo, bossa nova de autoria do "maître d' hotel" Luís, da "boite" Sacha's. Não querendo ficar alheio a assunto de tão magna importância, o Augusto, Sóbrio e Necessário Mister registra o auspicioso evento, pelo menos concorrendo para a dignificação dos galináceos.

♥

O BELETRICISTA Jeff Thomas veio apresentar agradecimentos a Mister Eco pela defesa augusta do seu gesto, no caso do leão de chácara. Jeff Thomas é grato a quem lhe reconhece momentos de lucidez.

♥

A PROPÓSITO, o beletricista Jeff Thomas confessou a Mister Eco a ojeriza que nutre por certas casas noturnas que lhe não cobram as notas de despesas. Diz Jeff Thomas que êsse processo, por uma questão de dignidade pessoal, o impede de frequentar algumas "boites" assìduamente, para que não possa parecer abuso de gentileza.

O certo — opina o Jeff — era que me concedessem um bom desconto nas notas. E que me permitissem assiná-las.

Se isso não é lucidez...

Marlene: vai voltar ao palco em "Tia Mame", no Dulcina

Problemas

Teatro — Paulo Francis

PARISIENSE E BROADWAY — Há três anos o govêrno Kubitschek tomou posse. Há três anos o sr. Edmundo Moniz, diretor do Serviço Nacional do Teatro, luta pela posse do Broadway de São Paulo e do Parisiense do Rio, que lhe foi concedida legalmente. Isso dá uma idéia de como funciona a burocracia no Brasil. Uma gestão gasta à espera de dois teatros. Êste ano o Serviço espera ocupar o Parisiense, mas não é certo. Nada é certo, senão a espera.

♥

PAGAMENTOS — Há tempos, eu trabalhava no Serviço Nacional de Teatro. Houve um atraso de pagamento, por motivo de êrro nas fôlhas. Acompanhado de João Bethencourt, também funcionário na época, fui ao Ministério da Educação para retificação. Munidos do indispensável pistolão, fomos de mesa em mesa em um dos andares. Cada funcionário punha um risquinho ou uma letrinha em nossos papéis. Êsse processo, sem pistolão, leva meses. E essa história é velha e conhecida, mas não pode ser contada um número suficiente de vêzes. Malraux certa vez confessou que mais do que qualquer tirano vivo, a espécie humana que mais lhe despertava os instintos homicidas era a dos burocratas. Quem, vivendo no Brasil, pode discordar de Malraux?

♥

O DESFRUTE PROFISSIONAL — Por ocasião do lançamento da TV-Continental, repetiu-se um espetáculo familiar aos que vivem nos bastidores do teatro e derivados. Um sem número de supostos profissionais ofereceu-se para trabalhar de graça para a emissora. Essa gente não aprende e continua à sôlta por displicência ou incompetência do Sindicato dos Artistas. É uma gente que quer aparecer, mostrar sua asininidade ao mundo. É gratuitamente, em prejuízo dos profissionais, dos que dependem de teatro, televisão e cinema para sua subsistência. Êsse fenômeno não se verifica em parte alguma do mundo civilizado. Já é tempo que se tome alguma providência. "Mañana" alguém tratará do assunto.

O PROCESSO — não é o de Kafka, mas tem um parentesco remoto. Não há desenvolvimento dentro do teatro brasileiro, que não tenha sido previsto por alguns de seus observadores. O último exemplo é o do aparecimento de peças populares, de caráter social, nacionais. Há muitos anos, essa necessidade vem sendo discutida na imprensa, comentada em encontros pessoais com empresários, diretores etc. Mas até que alguém se decidiu a fazer qualquer coisa, perdeu-se tempo e energia. Outro aspecto necessário à profissionalização real do teatro brasileiro, é o estabelecimento de regime de produção, à maneira americana. Essa é a única maneira pela qual um teatro de base comercial pode sobreviver com um bom nível de trabalho. A essa altura dos acontecimentos, é provável que todos os empresários já tenham percebido isso. Mas o que vemos? O surgimento crescente de novas companhias estáveis, à maneira do TBC. Estáveis só no nome, no nome do empresário e da "estrêla", pois os elencos não param muito no mesmo lugar. Daí, em grande parte, o baixo índice de profissionalização de nossos espetáculos. Todo ator razoável quer ser "estrêla". Logo, cerca-se de principiantes e de ineptos, pois os outros atores razoáveis, por sua vez, estão se cercando de outros principiantes e de ineptos em suas emprêsas.

O regime de produção é a morte dos maus profissionais e impede a dispersão dos bons profissionais. Um empresário que possa reunir um elenco de "estrêlas" tem, evidentemente, maior oportunidade de ganhar dinheiro de que seu correspondente da companhia "estável". Assim, pode pagar mais aos atores, que, por sua vez, podem cobrar mais, pela obvia equivalência de valorização. Por outro lado, os riscos são menores, de lado a lado, e constituem um estímulo ao trabalho. No regime de produção, o empresário paga uma ninharia durante os ensaios. Os salários só atingem ao nível estipulado em contrato, se o espetáculo obtiver sucesso de bilheteria. Isso é um estímulo e um desafio para o ator, que se sente como se fôsse sócio da empreitada e trabalha como tal, ao contrário das senhoras e senhores com mentalidade de funcionário público que vemos na praça, atualmente.

RITA GALVAN

Portenha do "bububu no bobobó"

Mozart, em 1a. audição, na OSB

Artes — Antonio Bento

NO programa do concêrto que a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará amanhã, às 16 horas, no Teatro Municipal, foi incluída uma obra de Mozart, em primeira audição no Rio. Trata-se da Sinfonia n.º 36 («Linz»). Na regência, o maestro Victor Tevah, que recebeu grandes aplausos, quando de seu primeiro concêrto, sábado último. Serão ouvidas ainda a **Suite** para Orquestra de Cordas, do compositor brasileiro César Guerra Peixe e a suite «Quadros de Uma Exposição», de Mussorgsky, na transcrição orquestral de Ravel.

Será êsse o terceiro concêrto da OSB para o seu quadro social.

O maestro Victor Tevah, considerado pelo público e pela crítica como um dos melhores regentes que nos visitaram nos últimos anos, tem mostrado particular interêsse pela criação musical do Brasil, havendo incluído em seus concertos obras de Guerra Peixe, Francisco Braga e Henrique Oswald. Empenhado em conhecer os principais compositores nacionais, assistiu, na última segunda-feira, ao Festival de Obras de Luciano Gallet, realizado no auditório do Ministério da Educação e Cultura, e através do qual o programa "Música e Músicos do Brasil", da Rádio Ministério da Educação, comemorou o 66.º aniversário de nascimento do compositor, ocorrido a 28 próximo passado.

Jacques Klein será o solista do concêrto da OSB a realizar-se no dia 11 do corrente, às 16 horas, para o seu quadro social. O pianista interpretará, sob a regência do maestro Victor Tevah, o Concêrto n. 2, de Rachmaninoff, para piano e orquestra.

Estréia, dia 8, o Ballet Soviético

A temporada de bailado soviético (uma tradição nascente na vida artística da cidade) contará êste ano com a colaboração de cinco bailarinos da venerável "escola" de Leningrado, que deu ao mundo as maiores figuras da arte coreográfica (Karsávina, Pavlova, Ulánova, Dudinskaia, Balábina)). A grande Dudinskaia, continuadora das tradições de mme. Vagánova, encabeça o elenco do Teatro Kirov, constituído ainda por Vladilen Semenov, Maria Mazun, Adel Jamzin e Karieva Bernara — todos integrantes do conjunto que nos visitará na semana vindoura, e realizará cinco espetáculos (com dois programas diferentes) no Teatro Municipal. A procura de ingressos para essa apresentação foi tão grande que levou a direção do Teatro a programar uma segunda venda cumulativa, já quase pràticamente tomada. Assim, deverão realizar-se espetáculos noturnos em dois turnos, alternativamente nos dias 8 (estréia, primeira récita do primeiro turno), 9 (primeira récita do segundo turno), 10 (segunda récita do primeiro turno) e 11 (segunda récita do segundo turno), além de uma vesperal no domingo, dia 12.

Prêmios para os cariocas na Bienal de S. Paulo

O vereador Murilo Miranda apresentou uma indicação no sentido de que a Comissão Diretora, com o objetivo de prestigiar a representação carioca na V Bienal de São Paulo ofereça, em nome da Câmara do Distrito Federal, dois prêmios de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros, a serem conferidos aos integrantes da nossa delegação melhor classificados nas seções de Pintura e Escultura.

"Concurso de Canto Beniamino Gigli"

O Automóvel Clube do Brasil promoverá grandioso concurso de canto com o intuito de ressaltar valores da nova geração dos cantores líricos brasileiros, e em homenagem ao saudoso tenor Beniamino Gigli.

As provas do concurso serão realizadas nos dias 13, 20, 27 do corrente e 1 de agôsto, achando-se as inscrições abertas a todos os interessados na sede do Automóvel Clube do Brasil.

Aos classificados serão oferecidos prêmios no valor de Cr$ 50 000,00 apresentação em TV, emissoras de Rádio, e brindes ofertados por firmas comerciais.

Clama...

(Conclusão da 8.ª página)

4.º Páreo:
ENCOURACADO, J. Marchant — 600 em 39"2/5.
CHIANTI, P. Fontoura — 700 em 47".
JEAN CLAUDE, B. Marinho — 700 em 45".
ERNOT, M. Silva — 700 em 44"3/5.
SNOWFALL, A. Santos — 700 em 44"4/5.
5.º Páreo:
ZE' CURIBOCA, D. P. Silva — 600 em 38".
TENDER, M. Silva — 700 em 44"2/5.
6.º Páreo:
VESTA, M. Silva — 700 ...... 44".
EL VALIENTE, J. Marchant — 600 em 38".
7.º Páreo:
MANO A MANO, A. Santos — 800 em 49".
DON PLAVITO, P. Fontoura — 800 em 50"3/5.
ZEZINHO, A. Reis — 800 ...... 50".
OUTONO, O. Ulloa — 600 ...... 38".
CROWN PRINCE, L. Rigoni — 800 em 52".
LOVE AFFAIR, J. Marchant — 800 em 54"2/5.
8.º Páreo:
JAMAICA, J. Portilho — 800 em 50".
FANFARE, M. Silva — 700 ...... 43".
KAKI, G. Almeida — 800 em 50".
KUTY, H. Cunha — 600 ...... 40".
MOSSILIA, H. Vasconcelos — 800 em 49"3/5.
CANTAFELLE, A. Bolino — 700 em 45".
9.º Páreo:
VOVO CARIRI, M. Silva — 600 em 37"2/5.
UGIACO, L. Rigoni — 600 em 44"2/5.
EQUIVOCO, L. Santos — 600 em 38".
BERGERAC, P. Fontoura — 600 em 44".
BARTOVI, J. Marinho — 600 em 38".
CHILENO, I. Sousa — 360 em 22"4/5.
CAMPO FLOR, W. Andrade — 800 em 52".

Montarias...

(Conclusão da 8.ª página)

2 Foolish, F. G. Silva 55
2—3 Sherif, H. Vasconcelos ... 55
4 Czar, A. Santos 55
3 Tio Ricardo, A. Reis ... 55
3—6 Montehostil, J. Portilho ... 55
7 Tico, R. Filho 55
8 Carabiana, Não corre ... 55
6—9 Paissandu, W. Andrade ... 55
10 Enlevo, J. Ramos 55
5 Firstrate, H. Cunha 55

8.º PAREO — às 17,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (BETTING)

Ks.
1—1 Ubaldo, O. Ulloa 56
2 Disco, M. Silva 56
2—3 Tio Paulo, J. Ulloa ... 56
4 Quinsol, M. Alves 56
3—5 Yira Yra, A. Santos 55
6 Safari, F. G. Silva 56
7 Joelin, J. Cetlindo 56
4—8 Rosenberg, F. Castillo ... 56
" Aglo, L. Rigoni 56
" Airways, J. Portilho 56

DJANIRA

Vendo quadro desta deliciosa artista, em grande moda. 13 Maio, 47, sala 1.202.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultorio: Rua Visconde de Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diariamente das 16 as 19 horas
Residência: Rua Gonçalves Crespo 386 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone 28-8203

TV-CONTINENTAL

O mundo social e político prestigiaram a inauguração do novo Canal Nove, uma realização dos irmãos Berardo. Na foto, o deputado Rubens Berardo, ladeado pelo presidente da República e pelos governadores Roberto Silveira e Leonel Brizola, do Estado do Rio e do Rio Grande do Sul, respectivamente

Festa do milhão não valeu tostão

Rádio e TV — Interino do Silva

E não valeu em sua parte pretensamente artística. Com antecipação de uma semana, o Canal 13 vinha anunciando que televisaria todo o sorteio da Prefeitura, realizando no próprio Ginásio Gilberto Cardoso — o paraíso das vaias — os seus habituais programas das têrças-feiras. Deu-se mal na jogada. A imprevidência falou mais alto entre os mentores da TV-Rio permitindo que "Praça da Alegria", "Rio, eu te Adoro" e mesmo o "Não Durma no Ponto" fôssem expostos ao clamor da turba, cujo interêsse era endereçado exclusivamente aos milhões de cruzeiros em jôgo nas roletas impulsionadas pelas meninas do Instituto de Educação e que tanta euforia despertavam no locutor Luís Mendes.

Quando os prêmios maiores foram saindo — e nenhum para os presentes e nenhum para os pobres — uma sensação de lôgro parecia ter desabado sôbre a multidão posta nas arquibancadas, e essa altura predisposta ao apupo, por melhor que fôsse o espetáculo. E não foi pior. Foi péssimo. Manuel da Nóbrega, por mais que se esforçasse, não conseguiu sorrisos com a sua exploradíssima careca. Quase encabula. O seu filhinho direto, de rabo, mais desagradou do que o costume. Colé apelou para a Praça Tiradentes contando uma anedota mais velha que o Brício de Abreu. Também não agradou. A muito custo, e saudada por ensurdecedores fiu-fius, Lucienne Franco conseguiu cantar até o fim, mas um tal de Conjunto Guarani foi vaiado estrepitosamente e Gregório Barrios escapou por pouco. Naufrágio total, levando Silveira Sampaio também na enxurrada. Até Ronald Golias, cômico paulista que vinha ganhando justos elogios da crítica, ficou com o seu prestígio bastante abalado naquela anedota do "guerra é guerra", se isso é coisa que ainda se use.

E tudo embaixo de vaia. De vaia merecida principalmente para Canarinho em "travesti" dos mais grotescos e para Aloísio Silva Araújo dando tiros de pólvora sêca no pior estilo das pantomimas circenses. Degradante espetáculo para um público, sem dúvida, muitas vêzes deseducado, deprimente e desmoralizante para os próprios artistas e desaforado para os telespectadores. Exemplo amargo para a TV-Rio, também, que pagou por sua temeridade, e que, em futuro, certamente evitará a "débacle" fruto exclusivo — repita-se — da sua imprevidência direcional.

Não fui ao Ginásio Gilberto Cardoso, mas pr'a que negar? fiquei diante do televisor torcendo por um milhãozinho, sòmente um, com 13 cupões da série B... não. Os prêmios gordos e magros não passaram na tangente dos meus números. Nem o consôlo de um bom espetáculo. E até agora estou procurando quem disse que 13 é número de sorte.

Cliques

- As televi... mas desta Sebastianópolis podem suspirar aliviados. Esta semana não tem Al Neto. No seu horário a TV-6 apresentará, sábado próximo, segundo informa o seu serviço de divulgação, "Vozes da Tupi", uma espécie de ...
- Mário Viana fará a sua estréia na Rádio Globo, como crítico de arbitragens, já no próximo sábado, com o Torneio Início de Amadores da Campeonato Carioca de Futebol. Curioso é que Mário Viana quando juiz de futebol, não aceitava as críticas que lhe faziam. Mas os tempos mudam, A pessoa.
- "La Revue Chic" aquêle "flash" do Canal Treze, vai sair da madeira e apresentar, na próxima quarta-feira o famoso conjunto vocal norte-americano "The Jubilee Singers". Recital único.
- Outro programa que desapareceu — e foi pena — é o "Quero Saber Mais" malgrado a evidente chateação de Aloísio Chaves fazendo o apresentador. No seu horário, a TV-6 apresentará, hoje, o programa "As alegres, sim!". E não sei por que, em caráter excepcional. Se do substituto ou do substituído.
- A Rádio Tupi inaugurará, oficialmente, os seus 100 kw's a primeira de agôsto, com uma programação solene.
- E "Madame Curie", peça de Graciette Santana, será a cartaz de têrça-feira próxima, na emissora do ... Aldro Zarur. A direção da Rádio Mundial diz que se trata de "programação de vanguarda". E agora?

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: — 12,00 — Meio-Dia; 13,00 — Agência de Pedidos; 13,30 — Tele-Vespertino; 14,00 — Teatro do Lar; 14,30 — Colégio do Ar; 15,00 — 2 Vozes; 15,20 — Cinema; 16,00 — Clube do Lar; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — Concurso "Miss" Brasil; 18,30 — O Mundo e a Criança; 19,00 — O Falcão Negro; 19,20 — Gladys e seus Bichinhos; 19,40 — Nossa Música; 20,00 — Repórter; 20,30 — As Alegres, sim; 20,50 — Lanceiros de Bengala; 21,30 — Ali Babá; 22,00 — Reportagem; 22,20 — Entrevista; 22,50 — Câmara Um.

CANAL 9: 20,30 — Da Pelada a Pelé.

CANAL 13 — 16,55 — Rio, 5 para as 5; 17,55 — Seu Número, Faz Favor; 18,05 — Desenhos e Comédias; 18,30 — De Tudo um Pouco; 19,20 — Novela; 19,45 — Atualidades; 20,05 — Conselho das Barbadas; 20,15 — Show; 20,40 — Atração; 21,00 — A Noite é Sua; 21,35 — Congresso em Revista; 22,05 — Velhas Estampas; 22,30 — Informativo; 22,35 — Programa do MEC; 23,30 — Fim da Noite.

Vída de Pío XII

Discos — Alberto Rêgo

FOI gravado na cidade de Vaticano pela "Fonoscope Record" um disco de 33 rotações evocando em rápida síntese os 19 pontificados de Pio XII, tendo sido publicado, simultâneamente com o seu lançamento, um folheto compreendendo uma pequena biografia do extinto pontífice. O disco, de cêrca de cinquenta minutos de duração, abre-se com o anúncio da elevação de Eugênio Pacelli ao trono de Pedro, e inclui os principais acontecimentos de seu pontificado, bem como trechos de seus discursos e mensagens. Termina com o anúncio feito em Castelgandolfo, a 9 de outubro de 1958, da morte de Pio XII. A gravação, editada em italiano, inglês, francês, espanhol e português, está obtendo grande êxito.

Festa dentro da noite

"FESTA dentro da noite" é mais uma série de elepês dançantes a ser lançada dentro de alguns dias pela etiqueta "Festa", tendo como figura central Vadico e seu Conjunto Instrumental. "Leva meu samba", "Se é pecado", "Naquele tempo", "Lá vem a baiana", "Siga", "Mangueira", "Faceira", "Canção da Volta", "Se alguém disse" e "Se acaso você chegasse" são alguns dos números integrantes do longa duração do grande parceiro de Noel Rosa.

Copia e seu conjunto

DURANTE muitos anos Cópia e seu Conjunto gravou para a Continental. Depois de longos meses ausente das atividades fonográficas, retornará com o elepê "Prelúdio de Amor" para a etiqueta "Festa", onde, pela primeira vez, os discófilos encontrarão a gravação da famosa marcha-rancho "Pastorinhas" em ritmo de samba, num excelente arranjo do maestro Cópia.

Teddy Reno

O PRIMEIRO disco de Teddy Reno para a Victor será lançado em nosso país ainda êste mês. Teddy Reno, anteriormente, além de cantor era também um dos acionistas da marca italiana "CDG", cujos discos eram distribuidos no Brasil pela "RGE".

Brenda Lee

"VOVÓ, que grandes canções você cantava!" é o título do elepê da menina Brenda Lee lançado recentemente nos Estados Unidos. Êste microssulco reune uma série de composições de 1920 a 1940, revividas e aplaudidas delirantemente em tôdas as oportunidades que teve a artista de apresentá-las nos programas de TV "Perry Como Show" e "Steven Allen" e, recentemente, na Itália, onde a artista prodígio obteve grande êxito. Ao que apuramos o referido elepê será editado no Brasil e seu lançamento já está programado para setembro próximo.

Black Out

ASSINARÁ contrato com a Odeon o conhecido cantor Black Out. Uma das condições impostas pela fábrica: não gravar carnaval.

'A Volta ao Mundo em 80 Días'

Cinema — Décio Vieira Ottoni

AROUND THE WORLD IN 80 DAYS (Michael Todd; United) pode não ser um filme excepcional, mas é um dos maiores espetáculos que o cinema já produziu. Deve ficar bem entendido que o estilo não é espetacular no sentido monumentalesco e vazio das óperas do falecido Cecil B. De Mille, mas espetáculo entendido como "show" de enormes proporções, luxo e variedade, assim como foram todos os montados por Michael Todd, que é um genuino "show-business" e nunca foi mais que um produtor de espetáculos.

O filme deriva da obra homonima de Júlio Verne, uma das mais hiperbólicas aventuras que a literatura já produziu. Um dos livros mais lidos do mundo em tôdas as épocas, é a narrativa, como todos sabem, de uma viagem empreendida por um solteirão e sofisticado inglês em volta do mundo, tentando ganhar a aposta de 20 mil libras que havia feito com seus companheiros de um tradicional clube britânico — o "Reform". É de se prever os percalços de uma tal corrida em volta do mundo no ano de 1872, quando os meios de transporte e comunicação eram os mais precários.

Desenvolve-se a narrativa enquanto a câmera acompanha o cidadão britânico Phileas Fogg (David Niven) e seu fiel mordomo Passepartout (Cantinflas) durante os sucessivos dias da jornada. Fogg parte de Londres às 20,45 horas de quarta-feira, 2 de outubro, e deverá regressar ao "Reform" na noite de sábado, 21 de dezembro à mesma hora, e não queria perder a aposta. E, embora o projeto fôsse viável, êle não havia contado com os inúmeros obstáculos que iria encontrar em países onde a língua e os costumes, além dos serviços públicos, eram bem diversos dos da sua organizadíssima Inglaterra.

DE INÍCIO começa a ser perseguido por um agente da Scottland Yard (Robert Newton) como suspeito de um roubo de 55 mil libras, perseguição que não cessa durante todo o trajeto porque o confuso detective está convencido de que Fogg é realmente o culpado. No oriente são envolvidos numa guerra e salvam uma princesa que passa a acompanhá-los daí para a frente, em Durango, Colorado, são perseguidos e o trem em que viajam é assaltado e êles são salvos.

O roteiro, escrito por James Poe e S. J. Perelman, trás a marca ostensiva da ironia de Perelman que não só satiriza os inglêses como na obra de Júlio Verne mas também a tantos quanto entram na fita. E da sucessão de incidentes, que são em número pelo menos 20 vêzes maior do que em qualquer filmes, o "scripter" Art Cohn soube compor episódios de uma vivacidade que não deixa a fita cair um só momento na monotonia.

Propositadamente, foram incluidos na fita passagens que não existem na obra de Verne, tais como o salvamento de Fogg e Passepartout por um Regimento de Cavalaria comandado pelo coronel Tim McCoy, em pessoa. Mas nem por isso deixa de ser uma das mais interessantes viagens em volta do mundo e o espectador segue com os protagonistas participando do mesmo interêsse que êles, embora esteja pagando ingresso caro sem direito à participação no resultado da aposta.

Próximos LANÇAMENTOS

RANK VAI DISTRIBUIR OS FILMES DE DISNEY

A Organização Rank continuará distribuindo, para tôda a América Latina, de acôrdo com a prorrogação de um contrato que havia sido firmado em julho de 1958, as películas realizadas pela Walt Disney Productions. Também os países do Extremo Oriente, Alemanha, Austria e Itália foram incluídos na referida distribuição. "A Bela Adormecida" (desenho de longa metragem) "Third Man on the Mountain, The Shaggy Dog", "Darby O'Gill and the Little People", "O Artico Selvagem" e, finalmente, "Tonka", todos premiados com "Oscars", são alguns dos filmes de Disney que serão apresentados pela Rank.

Fechados os contratos para exibições das produções da Rank no circuito Luís Severiano Ribeiro e das de Disney e RKO no circuito Castro e casas independentes, reinicia essa importante organização cinematográfica suas atividades apresentando ao público carioca o que de melhor existe em entretenimento cinematográfico.

"CABARÉ DA PERDIÇÃO": POLICIAL FRANCÊS

Eddie Constantino é o protagonista de «Cabaré da Perdição», policial francês que gira em tôrno de falsificadores de dólares, que a Geralartem Rio Cinematográfica vai apresentar, segunda-feira próxima, num grande circuito de cinemas encabeçados pelo Riviera. Em cinemascópio.

DONA XÊPA

Alda Garrido é a principal intérprete de «Dona Xêpa», comédia produzida por Oswaldo Massaini e Alipio Ramos que a Cinedistri vai apresentar brevemente em nossos cinemas. No elenco, Odete Lara, Colé, Herval Rossano e Zezé Macedo. Direção de Darcy Evangelista.

ART FILMS

«O HOMEM DESFIGURADO», película polonesa com Zygmunt Kesrowicz, Adolf Chronickim e Tadeusz Jurasz (direção de Jerzy Kawalerowsks) e, «HOTEL DOS AMÔRES» (Tempo de Villegiatura), comédia italiana com Vittorio de Sica, Giovanna Ralli, Abbe Lane, Marisa Merlini e Maurizio Arena (direção de Antonio Racioppi), são filmes cujas exibições a Art Films está anunciando para breve.

OSCARITO

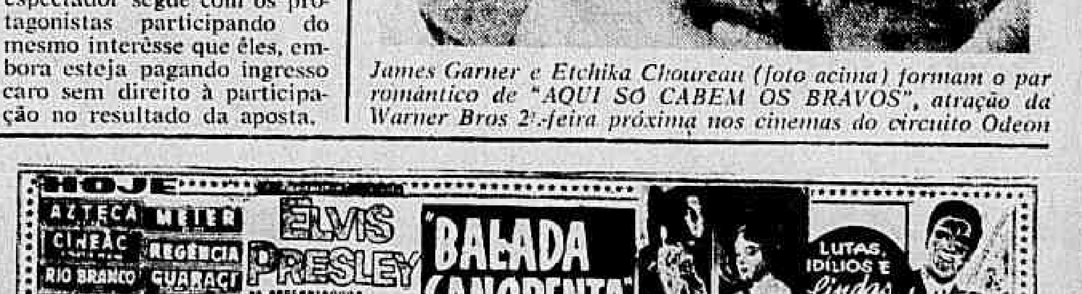
«O HOMEM DO SPUTNIK», comédia com Oscarito que a Atlântida vai apresentar segunda-feira próxima no circuito do São Luiz, estará também, a partir da próxima quinta-feira, sendo exibida nos cinemas que formam o circuito do Palácio. No elenco, Cyl Farney, Neide Aparecida, Zezé Macedo, Hamilton Ferreira e Heloísa Helena, dirigidos por Carlos Manga.

GUERRA

«AQUI SÓ CABEM OS BRAVOS», com James Garner e Etchika Choureau, é um filme de guerra que a Warner Bross vai apresentar, segunda-feira próxima, nos cinemas que formam o circuito Odeon.

BOM FILME DE GUERRA

James Garner e Etchika Choureau (foto acima) formam o par romântico de "AQUI SÓ CABEM OS BRAVOS", atração da Warner Bros 2.ª-feira próxima nos cinemas do circuito Odeon



CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "A Compadecida", às 21 horas. Sábado, e domingos, às 20 e 22.15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulher só Daquele Jeito", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Brasileiros em Nova Iorque" às 21.30 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Pedro Mico" às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINASTICO — 42-4521 — "Panorama Visto da Ponte" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Comigo é no Caracaxá" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — 52-3805.
MESBLA — 22-7822 — "Negócios de Estado" às 21 horas. Têrças-feiras às 18.15 horas. Sábados e domingos às 20 e 22.15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-6103.
PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Está lá Fora um Inspetor", às quartas, quintas, sextas, sábados e domingos, às 21.30 horas. Vesperais aos domingos, às 16 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Miquelina", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Tem Bububu no Bobobó", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, às 16 horas.
SANTA ROSA DE LIMA — .... 37-5220 e 26-2851.
S. JORGE — 45-9051 — "A Ratoeira" às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR — 42-0422 — "Playboy" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Living-Room". As quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas.
TIJUCA — 28-1029.

CINEMAS

LANÇAMENTOS

TESTEMUNHA DE ACUSAÇAO (Witness For the Prosecution) — Dirigido por Billy Wilder. Com Tyrone Power, Marlene Dietrich, Charles Laughton. Drama. No São Luis, Presidente, Rex, Copacabana, Miramar, Madri, America, Coliseu, Icaraí (Niterói). As 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
O HOMEM DO OESTE (Man of the West) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Anthony Mann. Com Gary Cooper, Julie London e Lee J. Cobb. "Western". No Odeon, São José, Rian, Alasca, Leblon, Carioca, Santa Alice, Monte Castelo, Odeon (Niterói). As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 14 anos.
SISSI, A IMPERATRIZ (Sissi, Die Junge Kaiserin) — Alemão. Colorido. Dirigido por Ernest Marisch. Com Romy Schneider e Karl Heinz Boehm. Drama. No Plaza, Astória, Olinda, Ricamar, Mascote, Alfa e Esperanto (Petrópolis). As 10 — 12 (no Plaza) 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Livre.
BALADA SANGRENTA (King Creole) — Dirigido por Michael Curtiz. Com Elvis Presley, Carolyn Jones e Dolores Hart. Drama. No Asteca, Cineac (à noite), Rio Branco, Nacional, Caruso, Méier, Regência, Guaraci, Rosário e Melo. Sem indicação de horários. Proibido até 18 anos.
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS (Around the World in 80 Days) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Michael Anderson. Com David Niven, Cantinflas, Robert Newton, Shirley MacLaine e 44 artistas internacionais. Drama. No Vitória. As 15 e 21 horas, às segundas, têrças, quartas e sextas; e 14, 17 e 21 horas, às quintas, sábados, domingos e feriados. Livre.
O PEQUENO POLEGAR (Tom Thumb) — Colorido. Dirigido por George Pal. Com Russ Tamblyn, Alan Young, June Thorburn. Aventuras infantis. Nos Cines Metro Passeio, Tijuca, Copacabana, Pax, Palácio-Higienópolis e São Bento (Niterói). Sem indicação de horários. Livre.
UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA (A Man is Ten Feet Tall) — Dirigido por Martin Ritt. Com Sidney Poitier e John Cassavetes. Drama. Em sexta semana no Cine Alvorada. Diàriamente às 3 — 6 e 9 horas. Proibido até 14 anos.
MORTE DE UM CICLISTA (Muerte de un Ciclista) — Espanhol. Dirigido por Juan Bardem. Com Lucia Bosé, Alberto Closas, Otello, Toso. Drama passional. No Cine-Mesbla. As segundas (6 — 8 — 10 horas), têrças (8 e 10 horas) e quartas (6 horas).
O LADRAO DE BAGDA (The Thief of Bagdah) — Inglês. Colorido. Dirigido por Alexander Korda. Com Sabu. Aventuras. No Pathé, Roial, Para Todos e Mauá. As 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
ADVERSIDADE (Anthonny Adverse) — Dirigido por Mervyn Le Roy. Com Fredric March e Olivia de Havilland. Drama. No Império. As 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.
BANCANDO A AMA-SECA (Rock-a-bye Baby) — Vistavisão. Colorido. Dirigido por Frank Tashlin. Com Jerry Lewis e Marilyn Maxwel. No Flórida. As 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Livre. Em terceira semana.
MINHA VONTADE E' LEI (Warlock) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Edward Dmytryk. Com Henry Fonda, Richard Widmark, Anthony Quinn, Dorothy Malone, Dolores Michaels. "Western". Em segunda semana no Palácio e Roxi. As 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

CENTRO

MESBLA — 22-7720 — "Morte de um Ciclista" (segunda-feira 6 — 8 e 10 horas); (têrça-feira, 8 e 10 horas) e (quarta-feira, 6 horas).
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo e "Balada Sangrenta".
CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — "Crepúsculo de Ódios".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 —
FLORIANO — "O Arqueiro Misterioso".
IDEAL — 42-1218 — "O Mundo Morre a Meia-Noite".
IMPERIO — "Adversidade".
MARROCOS —
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O Pequeno Polegar".
ODEON — "Homem do Oeste".
PALACIO — 22-0830 — "Minha Vontade é Lei".
PATHE' — 22-8795 — "Ladrão de Bagdá".
PLAZA — "Sissi, a Imperatriz".
POPULAR — "O Rei Vagabundo".
PRESIDENTE — 42-7123 — "Testemunha de Acusação".
REX — 22-6327 — "Testemunha de Acusação".
RIVOLI —
VITORIA — "A Volta ao Mundo em 80 Dias".
RIO BRANCO — "Balada Sangrenta".
S. JOSE' — 42-0592 — "Homem do Oeste".

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco, 25. Telefone 23-3239, e 43-393 das 9 às 23 horas.

ZONA SUL

ALASCA — "Homem do Oeste".
ALVORADA — "Um Homem Tem Três Metros de Altura".
AZTECA — "Balada Sangrenta".
ART-PALACIO — 57-2795 — "Peregrinos do Amor".
ASTORIA — 47-0466 — "Sissi, a Imperatriz".
BOTAFOGO — 29-2250 — "Um Punhado de Bravos".
CARUSO COPACABANA — "Balada Sangrenta".
COPACABANA — "Testemunha de Acusação".
FLORIDA — "Bancando a Ama-Sêca".
FLORESTA — 26-6357 — "Teodora" e "Guerra de Gigantes".
GUANABARA — 26-6257 — "Ravina".
IPANEMA — 47-3306 — "O Mundo Morre à Meia-Noite" e "Chucho, o Remendador".
LEBLON — 27-7805 — "Homem do Oeste".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "O Pequeno Polegar".
MIRAMAR — "Testemunha de Acusação".
NACIONAL — 26-6072 — "Balada Sangrenta".
PAX — "O Pequeno Polegar".
PIRAJA' — "Minha Vontade é Lei".
POLITEAMA — 25-1140 — "Ravina".
RIAN — 47-1144 — "Homem do Oeste".
RICAMAR — "Sissi, a Imperatriz".
RIVIERA — "Rua dos Lábios Pintados".
ROXI — "Minha Vontade é Lei".
S. LUIS — "Testemunha de Acusação".

ZONA NORTE

AVENIDA — "Ouro Escondido".
AMERICA — 48-4519 — "Testemunha de Acusação".
BANDEIRANTES —
CARIOCA — 28-8178 — "Homem do Oeste".
ESKYE — "Fúria do Destino".
FLUMINENSE —
MADRI —
MARACANA — "Ravina".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O Pequeno Polegar".
OLINDA — 48-1032 — "Sissi, a Imperatriz".
TIJUCA — 48-4518 — "O Mundo Morre à Meia-Noite".
SANTA ALICE — 33-9993 — "Testemunha de Acusação".
S. AFONSO — Fechado.
SANTA CECILIA — "Tentação Verde".
SANTA HELENA — "Guerra e Paz".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Até o Ultimo Alento".
ART-PALACIO MEIER — "Peregrinos do Amor".
ALFA — 26-6315 — "Sissi, a Imperatriz".
ANCHIETA — "Uma Certa Lucrécia".
ART-PALACIO —
BELMAR — "Ravina".
CACHAMBI — "Até o Ultimo Alento".
COIMBRA (R. Albuquerque) — "Doze Homens e Uma Sentença" e "Mulher Tigre".
COLISEU — 29-9753 — "Testemunha de Acusação".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4130 — "Diana de França".
IRAJA' —
IMPERATOR — "Fúria do Destino".
MADUREIRA — "O Mundo Morre à Meia-Noite".
MASCOTE — "Sissi, a Imperatriz".
MADRI — "Testemunha de Acusação".
MEIER — 29-1222 — "Balada Sangrenta".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Homem do Oeste".
PALACIO VITORIA — "Tarzan e a Expedição Perdida".
PARAISO — "Mulheres à Vista".
PADRE NOBREGA —
PARAISO —
PARA TODOS — "Ladrão de Bagdá".
PENHA — "De Pernas Para o Ar".
PILAR A— 29-3467 —
REAL — 29-3467 — "O Rio dos Homens Maus" e "Bandidos Encobertos".
RIDAN — 49-1633 —
ROULIEN — "Façanhas de Hércules".
VAZ LOBO —

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Até o Ultimo Alento".
BRAZ DE PINA — "Estigma da Crueldade" e "O Caçador da Fronteira".
CARMOLI — "Principe Negro" e "Legião do Zorro".
CENTRAL — "Anastácia".
SANTA HELENA — 30-2666 —
LEOPOLDINA — "Homens do Oeste" e "Areias do Deserto".
MAUA' — 30-5056 — "Ladrão de Bagdá".
MURIAE' — "Escolas de Vagabundos".
ORIENTE — "Revolta dos Gladiadores".
PALACIO-HIGIENOPOLIS — "O Pequeno Polegar".
PAZ — "A Casa das Amarguras".
S. PEDRO — 30-4181 — "Deus Lhe Pague".
RAMOS — "Sangue Aventureiro".
ROSARIO — "Balada Sangrenta".
S. JORGE —

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Mobi Dick".
MARAJO' —

BANGU

MOÇA BONITA — "Até o Ultimo Alento".

CAXIAS

PAX —
CAXIAS —
AVENIDA —

TRÊS RIOS

GLORIA — "Cara de Fogo".
REX — "Guerreiro Apache".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "A Caldeira do Diabo".
VERDE — "Mombassa, a Selva Negra" e "Mulher Caluniada".

NITERÓI

CENTRAL — "Crepúsculo de Ódios".
EDEN — "Ravina".
GRILL —
ICARAI — "Testemunha de Acusação".
IMPERIAL — "O Mundo Morre à Meia-Noite".
ODEON — "Homem do Oeste".
S. BENTO — "O Pequeno Polegar".
S. JORGE (Olinda) —

PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — "Chorei Por Você".
ESPERANTO —
CAPITOLIO — "Milagre de Amor".
D. PEDRO — "Se a Cidade Contasse" e "Desejo dos Homens".
PETROPOLIS — "Por Amor Também se Mata".

BARRA MANSA

SAUDADE — "Mizar — Homens Rãs".
PALACIO — "Gaby".
EDEN — "Tara Maldita".
S. GONÇALO — "Zorro e o Ouro do Cacique" e "Os Boas Vidas".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "O Continente Perdido".
MUTUA — "Tirania das Balas" e "Os Boas-Vidas".
PALACIO — "Calúnia Sangrenta".

NILOPOLIS

NILOPOLIS — "Blefando a Morte" e "Meu Revólver Nunca Falha".
IMPERIAL —
SANTA JOANA — "Roubo Audacioso".

DIPLOMATA (TININDO) PEGARÁ TURMA FRACA

Pupilo do "Miro" trabalhou bem: 92"

Trazendo em sua bagagem um retrospecto bastante sugestivo, o cavalo Diplomático deverá "debutar" na Gávea obtendo a segunda vitória de sua campanha.

Habituado em Cidade Jardim a atuar contra Lohengrin, Xadrez e outros "bambas" do turfe bandeirante, é de se esperar que o filho de Fairy King só esteja com Fogo Morto, Platino e outros, apenas no "starting-gate".

TRABALHOU BEM

Sob a direção de Antônio Bolino, Diplomata floreou 92" para a distância de 1400 metros, com um final de 13" nos derradeiros 200 metros, o que significa que o pupilo de Claudemiro Pereira largou suave e finalizou êsse trabalho e, ainda, tendo em vista seu retrospecto em São Paulo Diplomata promete vencer logo de saída.

CIDADE JARDIM

As últimas "performances" de Diplomata em Cidade Jardim foram as seguintes: último, na areia pesada, para Hostil, Didon e Riski, em janeiro do corrente ano. Em dezembro do ano passado, o filho de Fainy King "entrou" quinto colocado para Lohengrin, Galouket, Derah e Oléhius, na grama leve. Em agôsto de 58 foi terceiro para Galoubert e Macaco, na areia pesada. E na sua única vitória foi obtida na pista de areia pesada, em 1400 metros, sôbre Leloir, Delage, Cuauhtemoc, Emissor, Front e Faraó, no ótimo tempo de 91" 4/5. Como se pode observar, Diplomata deverá ser uma poule baixa, porém certa.

TURFE EM QUADRINHOS

Castillo fêz amizade com o preparador Alexandre Rostworowsk e diàriamente "bate" os seus "papinhos" com o treinador de Gaudeamus. O "Longines", ao que parece, é fã do craque paulista e bem que gostaria de pilotar o notável filho de Violoncelle

Na ausência de Massoli e num possível impedimento de Bequinho — que vem montando os pupilos do barão Otto Leithner — é provável que o Castillo consiga algumas boas montarias com "seu" Alexandre, que, como bem demonstra a foto, tornou-se "faixa" do "Longines"...

Montarias oficiais: sábado e domingo

Corrida de sábado

1º PAREO — às 13,15 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Fogo Morto, L. Rigoni	56
2	Xilo, L. E. Castro	56
2—3	Diplomata, A. Bolino	56
4	Zé Carlos, D. P. Silva	56
3—5	Platino, E. Castillo	56
6	Paranoá, D. Moreno	56
4—7	Endiablé, A. Portilho	56
8	Jatancioso, A. Reis	56
"	Gar. de Ouro, D. Moreira	56

2º PAREO — às 13,40 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Clama, I. Souza	56
2	M. Elegante, H. Vasconc.	56
2—3	Orimá, A. Santos	56
4	Flotilha, O. Ulloa	56
3—5	Lak Chana, D. P. Silva	56
6	Xama, D. Moreno	56
"	Only You, F. Vianna	52
4—7	Haconga, M. Silva	56
8	Galigné, A. Reis	56
"	Corvette, H. Cunha	56

3.º PAREO — às 14,05 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 80.000,00

		Ks.
1—1	Anália, L. Rigoni	55
2	Kaleça, H. Cunha	55
2—3	Jonsiona, M. Silva	55
4	Mayflower, I. Souza	55
3—5	Gl. Carioca, H. Lima	55
6	Damigela, J. Portilho	55
4—7	Lagunita, A. Santos	55
8	Teimosa, J. Marinho	55
"	Guerrilha, E. Castillo	55

4º PAREO — às 14,30 horas — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Encouraçado, J. Marchant	60
2	Zuzuca, J. Baffica	50
2—3	Liberal, L. Santos	56
4	Chianti, P. Fontoura	50
3—5	Jean Claude, B. Marinho	50
6	Pernot, M. Silva	55
4—7	Vesper, I. Souza	54
"	Snowfall, A. Santos	50

5º PAREO — às 15,00 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 80.000,00

		Ks
1—1	Zé Curiboca, D. P. Silva	55
2	Engeitado, D. Moreira	55
2—3	Esteio, I. Souza	55
4	Indicado, H. Lima	55
3—5	Tender, M. Silva	55
6	Frappant, A. Bolino	55
7	Labatout, M. Niclevirck	55
4—8	Mustard, A. Santos	55
9	Moonseed, R. Filho	55
10	Ingratito, H. Cunha	55

6º PAREO — às 15,30 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1	Bon Soir, A. Bolino	55
2	Long Legs, A. Araujo	55
2—3	Hilo Deoro, E. Castillo	55
4	Scipião, H. Lima	55
3—5	Tio Carlos, A. Marçal	55
6	Helvético, P. Fontoura	55
4—7	Vesta, M. Silva	55
8	El Valiente, J. Marchant	55
"	Desplante, J. Santos	55

7º PAREO — REPUBLICA DA VENEZUELA — às 16,00 horas — 1.800 Metros — (Pista de grama) — Cr$ 100.000,00 — (Prova Especial) — (BETTING)

		Ks.
1—1	Mano a Mano, A. Santos	55
2	Don Flavito, P. Fontoura	55
2—3	Zézinho, A. Reis	55
4	Acoriano, I. Souza	55
3—5	Outono, O. Ulloa	55
6	Beto, E. Castillo	55
7	Crown Prince, L. Rigoni	55
8	Chianti, Não corre	
4—9	Love Affair, J. Marchant	55
"	Banel, M. Silva	55
"	Cirenaico, J. Portilho	55

8º PAREO — às 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — HANDICAP ESPECIAL (BETTING)

		Ks.
1—1	Jamaica, J. Portilho	61
2	Rebeldia, J. Santos	58
2—3	Fanfare, M. Silva	58
4	Xona, A. Santos	55
3—5	Kabi, G. Almeida	54
6	Antigona, Não corre	
4—7	Kuki, H. Cunha	53
8	Messilis, H. Vasconcelos	53
9	Cantarelle, A. Bolino	51
"	Drôsera, A. Hodecker	51

9º PAREO — às 17,00 horas — 1.300 Metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	V. Cariri, M. Silva	55
2	Ugiaco, L. Rigoni	54
2—3	Equivoco, L. Santos	60
4	Bergerac, P. Fontoura	54
5	Bartovi, J. Marinho	58
3—6	Jarlot, B. Marinho	56
7	Chileno, I. Souza	56
8	Sea Prince, A. Cardoso	54
4—9	Laio, J. Carlindo	60
10	Spleen, O. Ulloa	56
"	Campo Flor, W. Andrade	54

Corrida de domingo

1º PAREO — "GRANDE PREMIO SAO FRANCISCO XAVIER" — às 13,15 horas — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00

		Ks.
1	Vândalo, J. Marchant	59
	Verbo, J. Ramos	59
2	Tirafogo, E. Castillo	59

2º PAREO — às 13,40 horas — 1.000 Metros — Cr$ 80.000,00

		Ks
1—1	Goyanito, F. Irigoyen	55
2	Reward, A. Bolino	55
2—3	Clever, M. Silva	55
4	Zepelin, H. Cunha	55
3—5	Bom de Bico, R. Filho	55
6	Zil, I. Amaral	55
4—7	Verdun, A. Santos	55
"	Quejando, D. Moreno	55

3º PAREO — às 14,05 horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	D. Ramirez, E. Castillo	56
2	Baracchine, J. A. Silva	56
2—3	Tio Ernesto, J. Graça	56
4	Kanaú, J. Baffica	56
3—5	Bertholdo, A. Reis	56
6	Emok, L. Vaz	56
7	Esquirola D. Moreno	54
4—8	Cifrão, P. Fernandes	56
9	Nuxin, J. Portilho	54
10	Bel Masqué, A. Ramos	54

4º PAREO — às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00

		Ks
1—1	Clementina, J. Portilho	55
2	Myricária, H. Vasconcelos	55
3	Mi Noche, A. Marçal	55
2—4	Imbuida, G. Mendonça	55
5	Icangá, D. Moreira	55
6	Queridero, F. Viana	55
3—7	Zala, M. Silva	55
8	Satiresa, L. Rigoni	55
9	Pilar, R. Filho	55
4-10	Vancouver O. Ulloa	55
11	Vista Alegre, A. Santos	55
12	Fineza, F. G. Silva	55

5º PAREO — às 15,00 horas — 1.500 Metros — Cr$ 85.000,00

		Ks
1—1	Heros, M. Silva	55
2	Festinho, J. Portilho	55
2—3	Mercurio, I. Souza	55
4	Manhussu, A. Marçal	55
3—5	Kill, A. Santos	55
6	Lucho Gatica, E. Castillo	55
4—7	Tio Godoy, A. Reis	55
"	Gardel, P. Gomes	55

6º PAREO — às 16,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — (BETTING)

		Ks
1—1	Xira, L. Rigoni	55
2	Xaira, I. Souza	55
2—3	Lena, M. Silva	55
4	Queguel, C. F. Silva	55
3—5	Urupema, O. Ulloa	55
6	Extase, A. Reis	55
4—7	Xerê, D. Moreno	55
8	Xêta, J. Marchant	55
"	Xilose, E. Castillo	55

7º PAREO — às 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (BETTING)

		Ks
1—1	Volpone, E. Castillo	55
2	Lord Vaidan, D. Moreno	55
2—3	Culminante, F. Irigoyen	55
4	Capablanca, L. Rigoni	55
3—5	Zovo, J. Marchant	55
6	Gedero, A. Reis	55
4—7	Guerrilheiro, M. Silva	55
8	Glenmore, D. Moreira	55
9	Clerk, I. Souza	55
"	Clérigo, J. Portilho	55

8º PAREO — às 16,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — (BETTING) — ALBANO GOMES DE OLIVEIRA — (1ª Prova Especial de Leilão)

1—1	Epico, I. Souza	55

(Conclui na 7.ª página)

5 NOTÍCIAS

1 — O cavalo OMARU que participou do sétimo páreo de ontem na Gávea, terminou o percurso mais uma vez «sentido» dos tendões.

2 — O jóquei gaúcho Antônio Ricardo estêve já regularizando seus papéis na secretaria da Comissão de Corridas. Pretende estrear na próxima semana.

3 — BOLICHE estava bastante «sentido» durante o canter do sétimo páreo de ontem. Tanto assim que após ser examinado, o veterinário oficial ordenou sua retirada da competição.

4 — Não reapareceu após uma longa ausência como era esperado ontem o bridão Moacir Alves. Durante o alinhamento o cavalo CIDADÃO derrubou M. Alves sendo retirado após uma disparada em direção ao padock.

5 — EXPERIÊNCIA será embarcada nestes próximos dias, com destino a um prado paulista, onde continuará sua campanha.

Piano de ouvido
APRENDA COM AMYRTON VALLIM — TELEFONE: 37-7365

Não fôsse o "caso" Helvético para atrapalhar a vida profissional de Afonso de Sousa e êste treinador talvez estivesse em melhor situação que a atual. Como se sabe, e ficou devidamente apurado em inquérito policial, um simples cavalariço — à revelia de seu patrão, o Afonso — aplicou um remédio proibido no corpo do pobre Helvético, resultando daí que todos (ou muitos) saíram ganhando menos o treinador, que além de seis meses no "gancho" perdeu quase todos os seus pupilos de uma só vez. De lá para cá o competente preparador "colored" vem se mantendo às custas de percentagens do manco e fiel Moderno, enquanto um outro seu pupilo, potro, ainda, espera dias mais frescos para poder confirmar seus animadores exercícios. Trata-se do Labatout. Aí está (foto), um treinador que merece receber mais uns cavalinhos para cuidar

Lord Chanel é fôrça no "Carlos Barbosa"

PÔRTO ALEGRE, 1 (Da sucursal do DC) — No próximo domingo será disputado no Hipódromo de Moinho de Ventos o semi-clássico «Prêmio Carlos Barbosa», com a dotação de Cr$ 70 mil ao vencedor e programado para a distância de 1.800 metros. Acham-se alistados onze concorrentes, entre os quais aparece Lord Chanel — um filho de Lord Antibes — como favorito e mais provável vencedor da prova.

COMPETIDORES

Os concorrentes ao semi-clássico de domingo estão assim distribuídos:

7.º PÁREO EM 1.800 METROS — PRÊMIO CARLOS BARBOSA

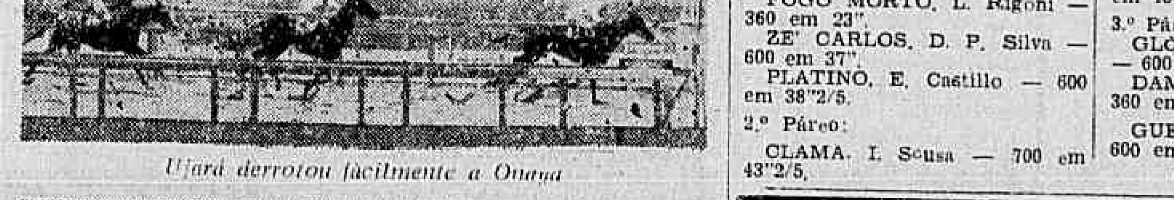
1	(1	Lord Chanel	55	11
	(2	Ourolinda	54	8
2	(3	Memorial	55	9
	(4	Rosmundo	53	3
	("	Finalista	56	7
3	(5	Lagarto	53	4
	(6	Savarin	52	2
	(7	Don Antônio	56	10
4	(8	Seu Bito	56	5
	(9	Gê-Gê	53	6
	(10	Periscópio	55	1

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

ÊLES CHEGARAM ASSIM...

Nos últimos instantes, TISNADO se impôs ao Nipuã

Ujará derrotou fàcilmente a Onaya



ISKANDER confirmou, resistindo sem esforços ao ataque de Rafal

SOUVENIR e ULANO lutaram a reta tôda, conseguindo, no final, o primeiro se impor ao segundo

SINHÔ dominou fàcilmente o Dick

ENEIDA resistiu bem à atropelada de Cordiche

ASILADO sobrepujou o Fogareiro nos últimos momentos

Clama tinindo: 700 em 43" 2/5

Impressionou vivamente na manhã de ontem o apronto da potranca CHAMA, inscrita no 2.º páreo.

Com ótima ação final, a pupila de Rubens Carrapito baixou de 44" numa partida de 700 metros em pista de areia leve.

OUTRAS MARCAS

Eis os demais aprontos anotados pela reportagem, na manhã de ontem, no Hipódromo da Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo:

FOGO MORTO, L. Rigoni — 360 em 23".

ZE' CARLOS, D. P. Silva — 600 em 37".

PLATINO, E. Castillo — 600 em 38"2/5.

2.º Páreo:

CLAMA, I. Sousa — 700 em 43"2/5.

MISS ELEGANTE, H. Vasconcelos — 600 em 38"3/5.

LAK CHANA, D. P. Silva — 600 em 39".

HACONGA, M. Silva — 700 em 45".

3.º Páreo:

GLORIA CARIOCA, H. Lima — 600 em 38"2/5.

DAMINGELLA, J. Portilho — 360 em 22"3/5.

GUERRILHA, E. Castillo — 600 em 38"1/5.

(Conclui na 7.ª página)

É FANTÁSTICO!
FASANELLO
QUARTA-FEIRA VENDEU NOS CLÁSSICOS
38.537
COM
5 MILHÕES
2 DE AGÔSTO VENDERÁ NOS CLÁSSICOS
1º PREMIO
30 MILHÕES
SWEEPSTAKE
AVENIDA 147 ... E NADA MAIS

ALTERAÇÕES NO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA DEPENDÊNCIA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO À RUA DO CARMO

A partir de hoje, a dependência da Rua do Carmo, funcionará no seguinte horário:

Segundas e Terças-feiras — 9,00 às 17,00 para pagamentos.

Quartas e Sextas-feiras — 9,00 às 22,00 para venda antecipada de apostas e pagamentos.

Dias de corridas — Início da venda às 8,00 horas.

Sábados à noite — Das 17,30 às 22,00 horas para venda antecipada e pagamento das acumuladas, bettings e concursos premiados no mesmo dia (a partir das 20,30).

A partir de sexta-feira, às 9,00 horas, quando terá início a venda antecipada para a reunião de sábado, haverá guichet à disposição do público, para a venda de apostas para domingo.

Sinhô confirmou seu favoritismo

Como vem acontecendo últimamente, as reuniões que o Jockey Club Brasileiro realiza às quintas-feiras têm alcançado pleno êxito e a de ontem não fugiu a êsse prisma. Bom público compareceu à Gávea e o movimento geral das apostas foi bastante compensador para os cofres da nossa sociedade de corridas.

A carreira que figurava em quinto lugar no programa foi a que reuniu os melhores animais e teve em Sinhô o seu ganhador. O filho de Bambino confirmou o favoritismo e derrotou o Dick com facilidade.

1º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00.

1º Tisnado, A. Marçal	58	9.681	136,00	11	2.531	259,00
2º Nipuã, I. Sousa, ap.	56	54.066	24,00	12	12.767	51,00
3º Ichabô, A. Bolino	58	36.450	36,00	13	20.014	33,00
4º Arrebitado, L. Rigoni	58	17.748	74,00	14	13.106	50,00
5º Isleros, J. Portilho	58	32.035	41,00	23	12.217	54,00
6º Ibirapuitan, A. Cardoso	58	9.735	136,00	24	7.230	91,00
7º Ubirajara, L. Benitez	58	6.457	205,00	33	2.975	220,00
		166.172		34	9.904	66,00
				44	1.732	378,00
					82.476	

Não correram: Titan e Emok.

Diferenças: Paleta e 3 corpos — Tempo: 97"1/5. Vencedor: (5) 136,00 — Dupla: (13) 33,00 — Placês: (5) 45,00 e (1) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.043.880,00. **Tisnado:** M. C. 5 anos — S. Paulo — Por: Marania e Navarra — Proprietário: "stud" Casablanca — Treinador: Mariano Sales — Criador: Haras S. José e Expedictus.

2º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00.

1º Ujará, J. Marchant	58	62.035	21,00	12	24.872	29,00
2º Onaya, P. Labre	60	24.735	54,00	13	6.606	107,00
3º Albaneve, I. Sousa, ap.	54	43.632	31,00	14	21.573	33,00
4º Justicia, A. Marçal	54	11.744	113,00	22	3.644	195,00
5º Sestrosa, L. Rigoni	54	22.002	61,00	23	6.630	107,00
6º Mahazara, A. Bolino	60	43.632	31,00	24	16.846	42,00
7º Vovó Thereza, E. Furquim	52	3.318	401,00	33	588	1.207,00
		167.466		34	4.781	148,00
				44	3.733	190,00

Não correu: Papinha.

Diferenças: 2½ corpo e 2 corpos — Tempo: 83"2/5. Venecedor: (1) 21,00 — Dupla: (12) 29,00 — Placês: (1) 15,00 e (4) 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.121.900,00. **Ujará:** F. C. 6 anos — S. Paulo — Por: Swallow Tail e Fiducia — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Carlos Cabral — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

3º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.0000,00; Cr$ 2.500,00.

1º Iskander, A. Araújo	56	90.106	17,00	11	5.656	136,00
2º Rafal, I. Sousa, ap.	54	19.853	81,00	12	14.467	54,00
3º Vovô Jerônimo, J. Santos, ap.	49	8.081	199,00	13	23.370	53,00
4º Commodore, W. Andrade	54	27.556	58,00	14	33.160	23,00
5º Hivam, J. Barros	60	9.009	179,00	22	220	3.354,00
6º Baleno, N. Severino	52	15.821	102,00	23	3.596	216,00
7º Promombó, E. Rangel, ap.	51	2.872	561,00	24	5.346	145,00
8º Panurgo, J. Ramos	58	2.728	591,00	33	1.160	671,00
9º Hunding, A. Cardoso (*)	60	22.738	71,00	34	6.839	113,00
		202.764		44	4.025	193,00

(*) Ficou parada.

Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo: 77"3/5. Vencedor: (1) 17,00 — Dupla: (24) 23,00 — Placês: (1) 11,00, (7) 15,00 e (6) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.834.130,00. **Iskander:** M. T. 6 anos — S. Paulo — Por: Christmas Festival e Egipan — Proprietário: "Stud" Jane — TrTeinador: Artur Araujo — Criador: Antônio Alvaro Assunção.

4º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00; Cr$ 2.500,00.

1º Souvenir, G. Queiroz, ap.	52	41.105	44,00	11	15.686	60,00
2º Ulano, I. Amaral	54	40.195	45,00	12	26.277	36,00
3º Undalo, J. Marchant	54	58.199	31,00	13	28.999	32,00
4º Hunter White, J. Portilho	51	32.344	56,00	14	12.094	79,00
5º Itamo, G. Almeida	56	24.941	72,00	22	339	2.822,00
6º Boulevar d'Or, I. Sousa, ap.	52	13.442	134,00	23	12.754	75,00
7º Arpagone, M. Niclevisck	54	13.360	135,00	24	7.402	129,00
8º Agressivo, D. Azeredo	56	1.610	1.122,00	33	4.827	198,00
9º Jerônimo, P. Fernandes	54	2.107	858,00	34	9.901	96,00
		227.303		44	2.077	460,00
					120.356	

Diferenças: ½ corpo — Tempo: 77"3/5. Vencedor: (5) 44,00 — Dupla: (23) 75,00 — Placês: (5) 16,00, (3) 13,00 e (1) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.274.970,00. **Souvenir:** M. C. 6 anos — S. Paulo — Por: High Sheriff e Inquieta — Proprietário: Virginia Lúcia Orsolini — Treinador: Célio Tourinho — Criador: Haras São José e Expedictus.

5º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00; Cr$ 2.500,00.

1º Sinhô, Ll. Rigoni	58	139.081	13,00	11	1.877	576,00
2º Dick, A. Cardoso	56	23.107	76,00	12	31.506	34,00
3º Ile de France, I. Amaral	58	20.440	86,00	13	29.020	37,00
4º Mapa Mundi, A. Reis	50	23.107	76,00	14	46.679	23,00
5º Pértigo, C. Paranhos	52	2.078	846,00	22	697	1.551,00
6º Baccarat, O. Ulloa	56	17.694	99,00	23	4.218	256,00
7º El Bacan, H. Cunha	56	6.712	262,00	24	7.461	144,00
8º Locatário, J. Santos, ap.	49	3.948	446,00	33	1.254	862,00
9º Tento, A. Marçal	54	8.182	215,00	34	7.677	140,00
		221.242		44	5.591	193,00

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 95"1/5 — Vencedor: (1) 13,00 — Dupla: (13) 37,00 — Placês: (1) 10,00, (5) 12,00 e (3) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.386.880,00. **Sinhô:** M. C. 6 anos — S. Paulo — Por: Bambino e Mé — Proprietário: José Joaquim Seabra Neto — Treinador: Valdemar Costa — Criador: Fazenda Santa Angela.

6º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00; Cr$ 2.500,00.

1º Eneida, L. Rigoni	60	82.270	24,00	11	4.928	176,00
2º Cordilha, P. Tavares	56	23.910	82,00	12	29.279	30,00
3º Jujubá, J. Graça	60	10.438	188,00	13	10.493	84,00
4º Uca, R. Freitas Filho	54	24.253	48,00	14	10.136	44,00
5º Melusina, P. Labres	60	57.868	34,00	22	6.216	141,00
6º Jaune, J. Portilho	51	11.420	171,00	23	8.960	98,00
7º Joraic, G. Queiroz, ap.	52	13.720	143,00	24	19.396	45,00
8º Loranga, D. Azeredo	58	1.169	1.675,00	33	668	1.313,00
9º Jutlândia, A. Bolino	54	5.445	213,00	34	6.202	141,00
10º Jussiena, E. Rangel, ap.	57	2.592	756,00	44	4.008	219,00
11º Insígnia, W. Andrade	58	13.253	87,00		110.286	

Não correram: Eliente e Ringleira.

Diferenças: ½ corpo e 2½ corpo — Tempo: 91"3/5. Vencedor: (1) 24,00 — Dupla: (13) 84,00 — Placês: (1) 14,00, (7) 26,00 e (5) 28,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.221.340,00. **Eneida:** F. C. 7 anos — S. Paulo — Por: Royal Forest e Enamel Eyes — Proprietário: "Stud" Seabra — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Roberto e Nélson Seabra.

7º Páreo — 1.400 metros: Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00; Cr$ 2.500,00.

1º Asilado, J. Portilho	54	83.035	22,00	11	4.508	212,00
2º Fogareiro, J. Santos, ap.	57	22.119	82,00	12	7.752	123,00
3º Gorse, G. Almeida	54	30.450	60,00	13	37.515	25,00
4º Brother, J. Marinho	60	51.941	35,00	14	11.908	80,00
5º Rubirosa, I. Sousa, ap.	52	4.382	416,00	22	1.202	796,00
6º Smalah, J. Ramos	544	10.867	168,00	23	15.408	72,00
7º Viking, J. Carlindo	58	10.545	173,00	24	7.744	123,00
8º Ichang A. Cardoso	58	3.139	581,00	33	6.965	136,00
9º Iriswal, M. Teixeira	54	3.446	529,00	34	24.239	39,00
10º Hurok, F. G. Silva	54	3.847	474,00	44	3.028	317,00
11º Finito, B. Marinho	50	993	1.835,00		120.281	
12º Omaru, A. Leite, ap.	47	4.464	408,00			

Não correram: Boliche, Murano e Cidadão.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 91"2/5. Vencedor: (7) 22,00 — Dupla: (34) 39,00 — Placês: (7) 14,00, (11) 23,00 e (4) 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.289.120,00. **Asilado:** M. C. 6 anos — D. Federal — Por: Admiral's Yarn e Itaí — Proprietário: "Stud" Peugeot — Treinador: Fernando Schneider — Criador: Ataulfa Brito.

8º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00; Cr$ 2.500,00.

1º Jacoará, A. Marçal	54	30.660	66,00	11	7.050	130,00
2º Charmeine, J. Ramos	60	36.131	56,00	12	9.258	99,00
3º Vovó Cambinda, J. Marinho	54	4.708	430,00	13	20.658	44,00
4º Bola Sportsman, I. Sousa	58	19.326	105,00	14	17.917	51,00
5º Kzerade, E. Rangel, ap.	53	907	2.229,00	22	2.046	447,00
6º Rigida, L. Rigoni	58	45.772	44,00	23	12.426	74,00
7º Arancina J. Graça	60	21.197	95,00	24	9.252	99,00
8º Paramour, W. Andrade	56*	71.025	28,00	33	5.751	158,00
9º Banzai, A. Bolino	56	12.004	168,00	34	19.398	47,00
10º Supimpa, M. Niclevisck	60	5.903	342,00	44	11.242	81,00
11º Clava, J. Vieira, ap.	55	2.687	752,00		115.009	
12º Experiência, A. Nahid	56	717	2.820,00			
13º Sea Venom, F. G. Silva	52	3.265	619,00			
14º Jacuanga, C. Paranhos	50	30.660	66,00			

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 87". Vencedor: (14) 66,00 — Dupla: (14) 51,00 — Placês: (14) 25,00, (1) 25,00 e (10) 105,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.347.140,00. **Jacoará:** F. C. 6 anos — Paraná — Por: Guaycuru e Airfield — Proprietário: José de Moraes e Silva — Treinador: Rodolfo Costa — Criador: Fazenda Santa Angela.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 1.648 ganhadores — Rateio: Cr$ 168,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 83 ganhadores — Rateio: Cr$ 8.119,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 1 — 7 — 14 — 122 ganhadores — Rateio: Cr$ 519,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 1/7 — 7/11 — 14/1 — 19 ganhadores — Rateio: Cr$ 13.309,00.

VENDA DE PULES ANTECIPADAS COM BONIFICAÇÃO

A partir da reunião do dia 4 de julho, poderão ser adquiridas até 1 1/2 hora antes da realização do 1.º páreo, pules antecipadas de Vencedor, Dupla e Placês.

Ainda será feita nos guichets de acumuladas desde a véspera da reunião e, no mesmo talão poderão ser incluídas as pules antecipadas.

As pules premiadas, de Vencedor ou Dupla, adquiridas até a hora acima mencionada, terão a bonificação de 10%. Nas de Placê não haverá bonificação

DOM FLEITAS DISSE NÃO AO FLAMENGO

Honra ou pesetas

Decidiu sensatamente a Diretoria do Flamengo denegando o pedido de libertação ou licenciamento de Solich. Seria o cúmulo que os mentores do clube, nas vésperas do campeonato da cidade, assumissem perante a torcida a tremenda responsabilidade de deixar ir-se em busca das pesetas o condutor (e que condutor!) de sua equipe.

Assim — e sempre entendendo que a resolução da Diretoria foi a única tolerável — temos que Solich enfrenta um dilema que poderá jogar por terra o formidável prestígio que conquistou ao longo de seis anos de trabalho no Flamengo: cumprir ou não cumprir a palavra empenhada.

Solich, para a torcida, é a própria imagem da honradez; é homem que jamais assinou contratos porque acha que a "palavra" é mais importante que qualquer documento com firma reconhecida. É um homem, para nós, daqueles antigos, que fiavam seus compromissos num fio de barba.

Perguntaram-lhe o que faria se o Flamengo não atendesse ao seu pedido. Respondeu: "Saberei como agir". Confessamo-nos cheios de curiosidade acêrca da atitude que Solich adotará, pois faz tempo que êle rejeitou um aumento de 50 contos mensais que o Flamengo lhe oferecia e renovou seu contrato — verbalmente como sempre — dizendo-se rubronegro e satisfeito no clube.

E agora? Cumprirá sua palavra? Ou seria que a inexistência de contrato firmado tinha mesmo por objetivo permitir-lhe escafeder-se tão logo tivesse uma boa proposta, como a que lhe fêz agora (isto é, pouco antes de Solich pedir férias no Flamengo) o Real Madri.

Palavra empenhada e honra — tudo é a mesma coisa.

Que valerá mais para Solich — honra ou peseta?

EVANDRO

Sílvio Pirilo diz que Real está contando

Indo almoçar com o sr. Geraldo Serafim, conforme ficara combinado, o técnico Fleitas Solich informou ao Flamengo que não continuaria dirigindo o elenco rubronegro, estando decidido a deixar o clube, a despeito de ter a Diretoria recusado liberá-lo ou conceder-lhe uma licença especial.

Terminado o almôço, o sr. Geraldo Serafim levou a carta de demissão apresentada pelo treinador à diretoria do Flamengo, que reexaminou o caso na sede nova e ficou ciente da última vontade do técnico, já sem condições para modificar a situação.

JÁ AFASTADO DO CLUBE

A partir de ontem, portanto, Fleitas Solich deixou de ser o técnico do Flamengo e a qualquer momento deixará o país para assumir o comando do time milionário do Real Madrid.

Solich, antes mesmo de conhecer a posição do clube em relação ao seu desejo de ir para a Espanha, já havia vendido o seu automóvel, e passado adiante o apartamento em que residia em Copacabana.

BRIA VAI ASSUMIR

Modesto Bria, também paraguaio e que desempenhava no clube o papel de técnico assistente de Fleitas Solich, assumirá o comando do time rubronegro, com a colaboração de Milton Canegal e Jaime de Almeida.

Já nos próximos treinos da equipe do Flamengo, Modesto Bria estará à frente dos jogadores, preparando-os e elaborando os seus planos para o campeonato dêste ano.

Hoje ou amanhã, Solich deverá comparecer à Gávea para despedir-se do "plantel" rubronegro, à frente do qual êle estêve durante seis anos, aperfeiçoando a famosa "escolinha Solich" que tantos talentos futebolísticos produziu para o clube da Gávea.

NA HOLANDA

Passando pelo Galeão, com a delegação do Corintians, Pirilo informou que na Espanha considerava-se o ingresso de Solich no Real Madrid como assunto liquidado. Os dirigentes do Real Madrid esperam Fleitas Solich na Holanda e vão lhe entregar imediatamente a direção do elenco milionário.

UM ANO

Para dirigir o time famoso do Real Madrid, Fleitas Solich, segundo informações que êle próprio prestou à direção do Flamengo, não receberá os muitos milhões que o noticiário a seu respeito garante para os seus bolsos.

Segundo o preparador guarani, a sua ida para a Espanha é movida por um único objetivo: estudo sôbre o futebol da Europa. Solich acha que estagnou no Brasil como técnico e que a falta de conquista de campeonatos o está amargurando profundamente.

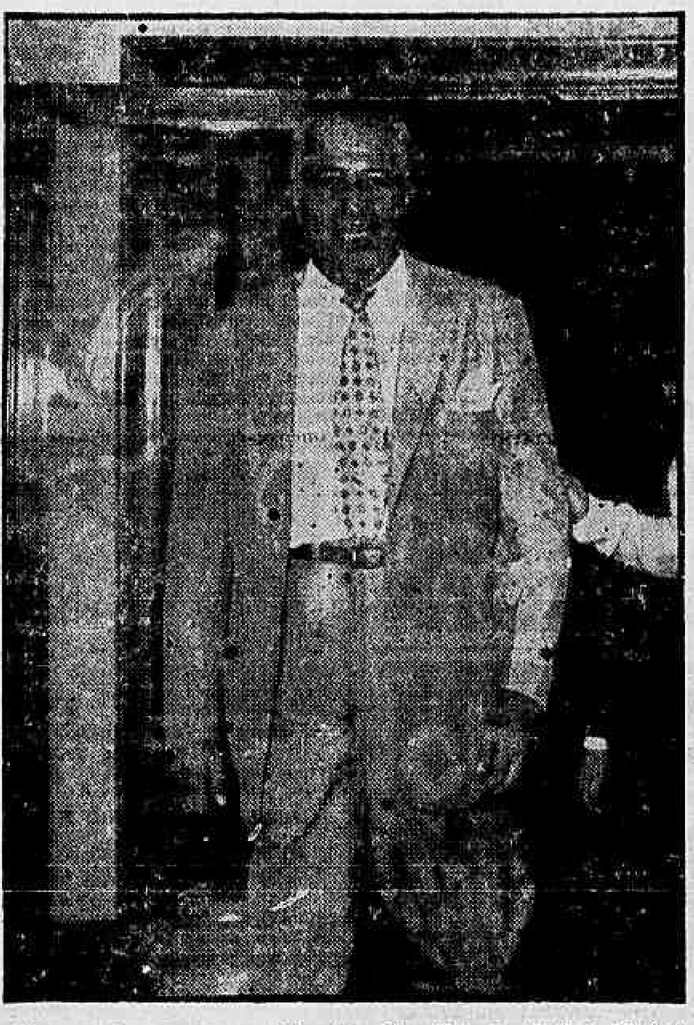
Garantiu Fleitas Solich que, após um ano na Europa, êle retornará ao Brasil e voltará para o clube da Gávea.

ROMPIMENTO

Não conseguindo prender Solich na Gávea, a diretoria

(Conclui na 11.ª página)

DECISÃO DE SOLICH



Almoçando com o sr. Geraldo Serafim, o técnico Fleitas Solich comunicou que não ficaria no Flamengo

Vinícius, no Rio, em férias

Vinicius, que já foi o "leão botafoguense" dos gramados cariocas, chêga hoje ao Rio para gozar férias que lhe foram concedidas pelo clube Juventus, da Itália.

Viajando em avião da Pan-American, Vinicius desembarcará às 12,55 horas no aeroporto do Galeão.

VEM SÓ

O ex-craque do Botafogo, que colocou a sua capacidade de golear a serviço do Juventus italiano, viaja sòzinho, uma vez que sua espôsa italiana se adiantou a êle e se encontra já há algum tempo nesta capital.

TREINOS

Enquanto durar as suas férias, Vinicius cumprirá um programa movimentado de treinamento nesta capital, a exemplo do que faz Mazzola, também atuando na Itália, em São Paulo.

Os treinos de Vinicius serão realizados no campo do Botafogo, junto aos seus antigos companheiros de time, cujo convívio êle rompeu para ganhar alguns milhões de "liras" na Itália.

Convocados os cestobolistas para o PAN

A diretoria da CBB, ontem reunida, na sede do Club Naval, sob à presidência de Paulo Meira, tomou importantes resoluções referentes à participação do selecionado brasileiro de basquete masculino e feminino nos Jogos Pan-Americanos de Chicago.

De acôrdo com o técnico Togo Soares, o diretor-técnico da CBB apresentou ontem à direção da entidade a seguinte relação de jogadores para os Jogos Pan-Americanos: Amauri Passos, Valdemar, Pecente, Algodão, Mair, Gedeão, Edison, Rosa Branca, Vlamir, Jatir, Bombarda, Villi, Mosquito, Pedro Ives, Oto, Fernando, Valdir, Olivieri, Baroni, Mario e Romildo. Para a seleção feminina foram convocadas: Aglaé, Marta, Marli, Neuci, Marlene, Eugênia, Coca, Nadir, Zilá, Genésia, Heleninha, Maria Helena, Noca, Delci, Nair e Ingeborg.

Maria Ester venceu

DESEJO DO TENISTA

Maria Ester Bueno, que tem apenas quatro torcedores em Wimbledon (três tenistas brasileiros e o representante da Confederação), revelou aos jornalistas, depois da vitória, que só tem um desejo: ser campeã do mundo

Pode vir a coroa do tênis

LONDRES, 2 (FP-DC) — Maria Ester Bueno é a primeira tenista brasileira a conseguir a honra de ser finalista das provas simples, do famoso campeonato de Tênis de Wimbledon. Maria Ester, jogando de maneira notável, empolgou os inglêses e bateu a americana Sally Moore por 6x2 e 6x4.

A vitória de Maria Ester, conquistada no court central, nunca estêve em dúvida e ela levou apenas 43 minutos para arredar de seu caminho a tenista americana, nitidamente inferiorizada e causando a interrupção freqüente dos lances, que se desalinhavam seguidamente. Apenas 5 dos 18 "games" foram demorados, o que roubou ao encontro as côres de uma semifinal empolgante.

A FÔRÇA

A partida foi notável, entretanto, pela fôrça com que as duas jogadoras rebateram a bola. A norte-americana, muito maior do que Maria Ester, talvez tivesse mais "potência de golpe", mas seu jôgo era muito irregular e acumulava êrros, salvando-se apenas nos serviços.

BOLAS CRUZADAS

Maria Ester, número 6 das cabeças-de-chave, jogou hoje com muito mais segurança do que em qualquer das partidas anteriores. Mesmo sem ter a fôrça de sua adversária, conseguiu alguns serviços que miss Moore nem viu.

O ponto mais forte do seu estilo, entretanto, residiu na rebatida enviezada. Maria Ester rebatia sempre os mais poderosos "crives" da americana e muitas vêzes a ultrapassava com bolas de revés cruzadas, por via de batidas fortes e precisas.

Nas rêdes a tenista brasileira foi impecável, não cometeu êrros e enviava a bola para os cantos com a maior facilidade, em cortadas muito bem apoiadas.

ALEGRIA

Jogando com calma durante tôda a partida, Maria Ester Bueno não pôde esconder sua alegria, quando ganhou a semifinal. Antes de correr para a rêde, Maria Ester jogou a raqueta para o ar e depois foi receber as felicitações de Sally Moore.

Agora, Maria Ester Bueno enfrentará, em partida final, a vencedora do encontro entre a norte-americana da Lene Hard e a sul-africana Sandra Reynolds.

Entre os 195 mil espectadores que viram Maria Ester vencer sensacionalmente a semifinal, figurava a Duquesa de Kent.

Real, sonho que Didi considera liquidado

Chegou ao fim a novela Didi-Real Madri: o jogador ficou decepcionado com a oferta do clube — quatro milhões por dois anos — e decidiu, de acôrdo com sua mulher, que não compensa o sacrifício de deixar o Brasil para ir viver numa terra estranha e de vida muito cara.

Pesando prós e contras, o jogador desistiu do sonho de Europa e já no domingo estará desembarcando no Rio com a delegação do Botafogo.

O DESENCANTO

Desde o seu primeiro contato com os dirigentes do Real que Didi ficou desencantado: a proposta espanhola de quatro milhões de cruzeiros representa apenas o dôbro do que poderá ganhar em igual período, no Botafogo. Considerando que a vida em Madrid é muito mais cara que no Brasil, Didi achou que não era vantagem. A êsse respeito, escreveu carta a Guiomar, mostrando os inconvenientes, entre os quais, o de que talvez não pudessem nem manter empregados e lavadeiras, coisa rara e muito cara em Madri. Em resposta, sua mulher aconselhou-o a desistir da aventura, regressando ao Brasil.

Didi ainda tentou que o Real melhorasse as bases do contrato, mas o clube não concordou. Nesse ponto, os entendimentos entraram em falência total.

FLU TEM MAIS MIL SÓCIOS

Desfechando uma grande campanha para a recuperação de antigos sócios, para quem era dispensada a importância referente à jóia — 3 mil cruzeiros — o Fluminense conseguiu mais 1.000 sócios, num período de 2 meses.

Encerrada com êxito essa campanha, os tricolores elevaram a jóia para 6 mil cruzeiros, conservando a mensalidade sujeita a um reexame, em 300 cruzeiros por mês.

Maria Ester confia

LONDRES, 2 — (FP-DC) — Eu não tenho preferência para a final. Tanto faz que seja Reynolds, que já venci uma vez em cinco, ou miss Hard, que ainda não consegui derrotar — declarou a brasileira Maria Ester Bueno, depois de derrotar a norte-americana Sally Moore, classificando-se para a partida que indicará, em Wimbledon, a nova detentora da corôa do tênis mundial.

Disse Maria Ester que estava se sentindo verdadeiramente feliz porque sempre desejara ser campeã do mundo e agora, quando estava tão perto do título, tudo faria para conquistá-lo. Mostrava-se também muito contente porque, na partida de hoje, não tivera períodos de insegurança que a prejudicaram em encontros anteriores.

À VONTADE

Maria Ester, que usava calça escocêsa e blusão verde claro e escondia os olhos bonitos por trás de uns óculos escuros, disse ainda que se sentia sempre à vontade contra as grandes adversárias, que exigem mais concentração e um esfôrço total.

Belini não voltou ontem de S. Paulo

Belini não voltou ontem de Itapira e continua sendo esperado em São Januário. Sem êle, os vascainos participaram de rigoroso individual, comandado por Gradim, devendo voltar hoje a campo para o apronto final.

O técnico vascaino confirmou a escalação da equipe fornecida pelo DIÁRIO CARIOCA, ontem, prevalecendo, apenas, a dúvida do arco, que está entre Hélio e José.

CORONEL

Mesmo sem lograr o estado ideal para ser lançado no Torneio Início, continuando isso em observação, o médio esquerdo Coronel melhorou e espera estar em ótimas condições para jogar contra o Flamengo.

Edson para Recife

RECIFE, 2 (SP-DC) — Tão logo retorne da Europa, onde ainda se encontra integrando a delegação do Botafogo, o meia Edson, que ultimamente não tem tido vez no time alvinegro, talvez seja vendido ao E. C. Recife, que por seu turno deverá ceder o seu goleiro Manga àquele clube carioca.

A possibilidade de Edson ingressar no E. C. Recife foi cogitada no início da semana, quando o técnico João Saldanha estêve nesta capital para tratar da compra de Manga. O presidente do Esporte pediu um atacante a João Saldanha e êste ofereceu Edson.

Roma tocou a mão em dois espanhóis

O sr. Modesto Roma irritado com a audácia de dois cavalheiros espanhóis — um jornalista e um funcionário do Real Madri — que forçavam a Pelé a vestir a camisa branca do famoso clube madrileno, perdeu a cabeça e deu uns trancos vigorosos nos amofinadores, expulsando-os do hotel.

Escrevendo ao sr. Mendonça Falcão, o sr. Modesto Roma fêz a crônica do fato, contando-o em minúcias que o presidente da Federação paulista reproduziria à letra na recepção promovida pelo sr. Paulo de Carvalho. Os dois espanhóis haviam pedido autorização ao sr. Modesto Roma para fotografar Pelé com a camisa do Real e não se renderam mesmo depois do dirigente santista ter mostrado a inconveniência de seus desejos. Conclusão, sairam a toque de caixa.

O sr. Modesto Roma temia que a fotografia fôsse destinada a fins publicitários.

TRÊS MILHÕES PARA PIEDADE

Para dar um sentido mais prático à sua campanha de combate à paralisia infantil — campanha na qual ela se empenha há cinco anos, Piedade Coutinho, uma das glórias produzidas pela natação brasileira, deverá contar brevemente com uma verba de três milhões de cruzeiros. A iniciativa de entregar tal importância a Piedade pertence ao deputado federal Osmar Cunha, que se propôs a fazer passar na Câmara, no próximo Orçamento da União, aquela verba para auxiliar à campanha de Piedade. Ontem, Piedade Coutinho (foto) palestrou longamente com o deputado Osmar Cunha, acertando planos para o desenvolvimento de sua humana ação de recuperação das vítimas da paralisia infantil

BASQUETE: HOJE O FLA-FLU

O encerramento do Campeonato Carioca de Basquete Masculino será marcado hoje com o tradicional Fla-Flu, embate que promete sensação, com o rubronegro já campeão, defendendo a sua condição de invicto e o tricolor como vice-campeão tentando pela última vez quebrar a invencibilidade do adversário.

A peleja terá por local o ginásio da Rua Álvaro Chaves e o seu interêsse reside na excelente credencial do eneacampeão, com um quadro coeso e tècnicamente bem formado e as possibilidades técnicas do quinteto do Fluminense, que vem de garantir a vice-liderança graças à magnífica campanha que desenvolveu nesse certame que finda hoje.

A PROGRAMAÇÃO FINAL

A derradeira etapa do campeonato apresenta, além do Fla-Flu, mais os seguintes encontros: Minerva x Tijuca, na quadra da Rua Itapiru; Riachuelo x Botafogo, na quadra da Rua Marechal Bitencourt; e Vasco x Sirio, na quadra de São Januário.

GUTMAN DEIXOU PÔRTO

LISBOA, 2 (ANI-DC) — O técnico húngaro Bela Gutman, que no Brasil dirigiu a equipe do São Paulo F. C., hoje ligado ao futebol português, pediu demissão das funções de técnico do Futebol Clube do Pôrto, por estranhar a calorosa recepção dada ao treinador Yustrich, quando de sua passagem pela cidade do Pôrto. Alegou o treinador húngaro "não se dar com o clima da cidade...".

Por outro lado, está pràticamente assentado que o destino do técnico Bela Gutman será o Benfica, substituindo ao técnico brasileiro Oto Glória, recentemente dispensado. Segundo se anuncia o contrato será de 2 anos, recebendo 300 mil cruzeiros de luvas e 15 mil cruzeiros mensais, fora os prêmios de vitórias e ainda o título de campeonato.

COMPANHIA CAUÊ IMOBILIÁRIA

ASSEMBLÉIA DE CONSTITUIÇÃO

São convidados os Srs. Subscritores do Capital Social da COMPANHIA CAUÊ IMOBILIÁRIA a comparecerem à rua São José, 46, sala 402, no dia 8 de julho de 1959, às 14 horas, a fim de aprovarem os estatutos e demais atos constitutivos desta Companhia, bem como elegerem os membros da Diretoria e Conselho Fiscal, fixando seus honorários.

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1959.

FÁBIO YOUNG — Fundador

Bola PRA Frente — ARNO

CAMPEÃO NÃO FOI À FESTA

No jantar da Copa do Mundo, oferecido pelo sr. Paulo de Carvalho, o jornalista Luís Carlos Barreto, chamado a dar impressões pela tevê, cumprimentou todo mundo pela festa, recordou a vitória brasileira na Suécia e concluiu o pequeno discurso, estimando fôsse aquela comemoração "o ponto de partida para a moralização do futebol brasileiro, que já não pode mais sofrer a vergonha de ver seus clubes de pires na mão, esmolando na Europa, nem pode mais permitir que um sistema desumano transforme o jogador em escravo humilhado como é o caso de Orlando".

Ao se retirar do microfone e de frente da câmara, o jornalista recebeu um único (e grande) abraço do jogador Orlando, o qual lhe deu um copo e disse, comovido.

— Bebe o meu uisque, Luís Carlos.

Rigorosamente, foi aquêle o minuto de emoção, o único, que pude surpreender no rosto de Orlando desde o embarque no Rio até o final da festa comemorativa do primeiro aniversário da Copa do Mundo. No avião que levou a caravana de jornalistas e dirigentes a São Paulo, Orlando viajou sozinho, ao lado de uma poltrona vazia. A certa altura, surgiu na cabina um bôlo, oferecimento da Panair do Brasil. Todos tiveram a curiosidade de ver o bôlo, menos êle, que só se aproximou porque o chamaram para cortar a primeira fatia. Cortou e se recolheu à sua cadeira. Deram-lhe um pedaço do bôlo, que êle comeu olhando para a cadeira vazia. Imaginei que êle poderia estar vendo na cadeira ao lado a imagem do campeão mundial Orlando, herói do futebol brasileiro. Lado a lado, em silêncio, ali estavam o escravo de hoje e o pequeno deus de ontem.

— Continua em forma, Orlando? — perguntei, despertando-o do diálogo sem vozes que sustentava de si para consigo.

— Acho que sim — respondeu, martelando fortemente com o dedo os músculos da coxa. O músculo parecia pedra, e isso lhe produziu um ar franco de alegria.

Na chegada a Congonhas, Orlando foi convidado a descer com a taça Jules Rimet na mão — deferência dos dirigentes que êle recebeu respeitosamente. Desceu e os de terra bateram palmas, sorrindo. Mas, como se tivesse a consciência de que os aplausos visavam mais a taça de ouro, Orlando passou-a ao primeiro dos anfitriões, o dr. Paulo de Carvalho, e infiltrou-se na pequena multidão, esquivo como bom escravo. Aqui e ali, pelo saguão do aeroporto, gente o abraçava, com entusiasmo. Êle agradecia, discretamente. No fundo da alma, gostaria de esclarecer o equívoco: o campeão do mundo era o outro, o que viajara na poltrona vazia a seu lado; êle era apenas um fantasma sem trabalho, sem emprêgo, sem liberdade, sem títulos, sem alegria.

O sr. Paulo de Carvalho passou a mão pelo seu ombro e lhe fêz um carinho, começando a falar da gloriosa campanha da Suécia. O tema parece não encontrar ressonância e, então, o sr. Paulo de Carvalho, caindo na realidade, diz que tem advertido os dirigentes do perigo de continuarem tratando tão desumanamente os jogadores:

— Êles ainda vão se dar mal, essa coisa um dia pega fogo — disse.

Pegam o ônibus vão-se para o hotel. Depois, o jantar, os discursos, as medalhas, a imagem da tevê, as homenagens (justas) ao sr. Paulo de Carvalho, cuja estrêla realmente brilhara na Suécia, liderando a delegação brasileira.

O jantar foi servido na varanda de uma das propriedades do anfitrião. Havia cêrca de cem pessoas distribuídas em pequenos grupos para pequenas mesas. Na mais escondida, os campeões se sentaram, espontâneamente: Orlando, Mauro, Mazzola, Djalma Santos e Zózimo. Mazzola, meio louquinho, fazia dupla na festa com o dentista Mário Trigo que é contador de anedotas; Djalma, de colete, sempre ao largo, bispando.

Mário Américo estava de "smoking", todos os demais convivas, em traje de passeio. Uma beleza a pôse do crioulinho.

No dia seguinte, entrando no avião para voltar ao Rio, Orlando sentou outra vez sozinho. Tirou do bolso duas medalhas, uma flâmula e depositou, carinhosamente, na poltrona ao seu lado, como convém a um bom escravo.

A Cesar o que é de Cesar.

Consultório médico assaltado no Catete

Utilizando-se de uma talhadeira, um ladrão arrombou, na madrugada de ontem, o consultório do médico Neif Antônio Alem, na Rua do Catete, 336, ap. 1, dali furtando uma máquina de escrever, um aparêlho de pressão com coluna de mercúrio, uma coleção de moedas, além de outros objetos no valor total de Cr$ 50 mil.

Comunicado o fato ao 4.º Distrito Policial, compareceram ao local o detetive Hildebrando e o perito Mário Gomes Fonseca. Enquanto êste procurava, inùtilmente, levantar impressões digitais, o detetive interrogava moradores do prédio, que afirmaram ter visto um mulato rondando nas proximidades. Contudo, nada ainda existe de positivo para a descoberta do gatuno.

NÃO TEM VIGIA

O médico Neif Antônio Além, que é chefe de equipe do Hospita. Miguel Couto, contou à reportagem do DIARIO CARIOCA como tomou conhecimento do arrombamento. Êle ali trabalha diàriamente, das 15 às 18 horas. Ao chegar, como de costume, às 15 horas, notou que fôra assaltado, pois, não só a porta principal do consultório revelava vestígios de ter sido forçada, como a de serviço estava arrombada.

"O edifício — declarou o médico — é de construção antiga e possui uma só porta de entrada. Não tem vigia, além do mais. É possível que o arrombador tenha ingressado no prédio, pela manhã, ali permanecendo escondido até a minha saída, quando teria então iniciado o arrombamento".

TESTEMUNHAS

Prosseguindo, declarou o sr. Além que, notando que fôra vítima de um furto, pois, o consultório estava completamente desarranjado, descera ao térreo, à procura de um amigo de nome Ivo, ali instalado com loja de materiais de construção, para que êste constatasse o fato, antes de êle ingressar no local. Em seguida, comunicou a ocorrência às autoridades do 4.º Distrito Policial, que iniciaram diligências para prender o ladrão.

Estima o lesado o seu prejuízo em cêrca de Cr$ 50 mil. O ladrão furtou uma máquina de escrever, uma de tomar pressão arterial, com coluna de mercúrio, uma coleção de moedas antigas, além de um quadro de alto valor afetivo, pois, segundo adiantou o médico, lhe fôra presenteado por um cliente pobre.

BAIANO FOI SEPULTADO SEM CABEÇA

SALVADOR, 2 (Especial para o DC) — Quando o trem de prefixo RS-4, da linha Sul, procedente de Monte Azul, atravessava um corte existente entre Salvador e a povoação de Umburanas, um passageiro, que viajava na plataforma, teve a cabeça decepada por um bico de pedra.

Os funcionários Heitor Luz, chefe da composição, e José e Júlio Marques, fiscais, deixaram a cabeça degolada do passageiro Moisés dos Santos no local do acidente, entregue aos urubus, e o resto do corpo atirado em uma das cabines sanitárias do trem. Sòmente horas depois, em Contendas, o corpo foi sepultado, sem a cabeça.

UXORICÍDIO NA SOCIEDADE DE LAGUNA

FLORIANÓPOLIS, 2 (Asap-DC) — Não são conhecidos ainda os motivos que levaram o comerciante João Angulski a assassinar em Laguna, há dias atrás, com quatro tiros de revólver, sua espôsa, d. Lígia da Silveira Angulski, que deixou três filhos menores de 15, 12 e três anos.

O fato ocorreu na residência de uma amiga da vítima, para onde esta se dirigira, após servir o almôço ao marido. Êste ali surgiu inesperadamente, dizendo: "Tu não me incomodas, nem vai incomodar mais ninguém". Descarregou sua arma contra ela, prostrando-a mortalmente ferida. Praticado o crime, o uxoricida entregou-se à prisão.

MORREU A MENINA

Faleceu na manhã de ontem, no Hospital Miguel Couto, a menina Maria Luísa, de quatro anos, filha do aprendiz de jóquei José Tenório da Silva, que foi baleada na tarde de anteontem, durante um assalto verificado no Parque Proletário da Gávea. A identidade de seus matadores ainda é desconhecida pelas autoridades do 1.º Distrito.

POLÍCIA PROCURA OS LADRÕES DA AGÊNCIA POSTAL DO ESTÁCIO DE SÁ

POLICIAIS VIGIAM AGORA

Após o assalto, prontamente, foram colocados na porta da agência dois policiais da guarda particular do DCT, como aparece na foto

Encontraram motor elétrico no local

Partindo do número de fabricação de um possante motor elétrico utilizado no arrombamento dos cofres e abandonado junto ao mesmo, a polícia do 14.º DP iniciou investigações para descobrir os assaltantes que, na madrugada de ontem, penetraram na agência do Departamento dos Correios e Telégrafos (Estácio de Sá) e roubaram centenas de selos, além de quantias em dinheiro ainda não calculadas.

Existe a suspeita de que o assalto tenha sido praticado por uma quadrilha especializada, desta capital ou de São Paulo, possìvelmente orientada por um "gangster" internacional, pois os assaltantes conheciam detalhadamente o local e agiram com perfeição, dentro de um plano prèviamente estudado. Um dos selos roubados tinha a efígie de Júlio Bueno Brandão, comemorativo de sua morte, e o homenageado era avô do delegado Galba Bueno, do 14.º DP.

ASSALTO

Entre as 4 e 5 horas da manhã, quando chegaram à agência do DCT, na Rua Haddock Lôbo, 9, os funcionários Jaime Saraiva Uchoa, Antônio Augusto Araujo e Alvaro Amorim, encontraram o portão lateral aberto, o mesmo acontecendo a uma porta interna. Os móveis estavam revirados, sêlos e outros papéis juncavam o chão, onde estava tombado um dos cofres. Comunicaram a ocorrência a um guarda-noturno e dentro em pouco chegava a RP-77, comandada pelo guarda-civil 1906, que fêz a devida comunicação do fato ao comissário Murilo, no 14.º Distrito Policial.

A autoridade verificou que a porta fôra aberta violentamente, e no curso de suas investigações descobriu um motor elétrico "Arno", além de duas talhadeiras, alicates com isolante, trinta brocas de várias dimensões, pilhas elétricas, lanternas, chaves e fenda de diversos tipos e tamanhos — tudo deixado no local pelos assaltantes. Viam-se ainda tubos galvanizados, finos e grossos, espalhados pelo chão. O perito Guamão fêz o seu exame e o comissário começou a interrogar os funcionários da agência, à medida que êles chegavam ao trabalho.

INTERROGATÓRIOS

O comissário interditou o local e entregou o material apreendido ao delegado Galba Bueno, que chamou o detective Antônio Costa, chefe da Seção de Roubos e Furtos, e confiou-lhe a solução do caso. O policial e seus companheiros dirigiram-se, então, à agência do DCT, a fim de interrogar seus funcionários. O sr. Djalma de Matos Cabral, chefe da agência (ocupa o cargo há 20 dias) relacionou o que os ladrões haviam levado, sabendo-se que em um dos cofres, sob a guarda de Hilda Camargo Borba (a tesoureira, sra. Leila Padilha Kaida, está de férias), havia a importância de Cr$ 135.520, além do quase Cr$ 200 mil em sêlos. Do outro cofre, arrombado por trás, com talhadeiras, os assaltantes levaram uma grande quantia em dinheiro e enorme quantidade de sêlos. Sòmente após o balanço o chefe da agência poderá fornecer o total dos valores roubados.

As autoridades interrogaram os funcionários Marilda Aurora Navarro, Vanda Duarte, Inês Bastos e Hilda Camargo, e encerraram esta parte de seu trabalho ouvindo o mensageiro Célio dos Santos Lima, o qual, na noite de anteontem, fechara a agência postal. Segundo suas declarações, Célio chegou à agência por volta das 18 horas do dia 1.º, e às 22,30 retirou-se, deixando ali os funcionários, dona Inês, dona Vanda e sr. Mário Renato Prado Câmara. Seu alibi foi confirmado.

DIRETOR

Com os trabalhos de investigação já se processando nas ruas e em diversos recantos da cidade, com tôdas as turmas do 14.º Distrito Policial espalhadas em missões importantes, ficou interditada a agência postal.

Enquanto isso, sabedor da ocorrência, o diretor do DCT, coronel Everardo Simas Kelly, foi à agência do Estácio inteirar-se dos fatos. Conversou com o chefe da mesma, ouviu alguns funcionários e prometeu, ao retirar-se, que medidas urgentes de segurança seriam tomadas em relação à agência assaltada, cujo prédio, bastante velho, não oferece nenhuma proteção.

RECONSTITUIÇÃO

Ontem à tarde a polícia fêz uma pequena reconstituição do assalto. Segundo a mesma, os assaltantes estacionaram um carro à porta da agência e penetraram nela pelo portão lateral, que arrombaram. Na parte dos fundos, protegidos por uma saliência atrás da escada que dá para o sobrado, arrombaram o ferrôlho e depois, com uma alavanca, levantaram o suporte interno, de ferro, da porta. No interior da agência, utilizaram-se de um motor elétrico para arrombar um dos cofres. O outro foi arrombado à talhadeira, por trás. O barulho era sufocado por um pedaço de couro encontrado pela polícia.

A fábrica "Arno" informou ontem que o motor foi fabricado e vendido em São Paulo há seis anos, devendo ser feita uma busca geral em seus arquivos, a fim de se identificar o comprador.

PACOTE DE SÊLOS

Quando realizavam uma vistoria nos cofres arrombados, os funcionários da agência acharam, em uma divisão não tocada pelos assaltantes, um pequeno pacote contendo a féria, em sêlos, do dia anterior ao do assalto, e que somava a quantia de Cr$ 1.966.

Na ocasião em que conferia os sêlos, o delegado Galba Bueno notou que dezenas dêles, de Cr$ 2,50, tinham a efígie de seu avô, Júlio Bueno Brandão, cujo centenário de falecimento se comemorou em 1958. Muitos dos sêlos roubados pelos assaltantes eram idênticos àquêles.

OUTROS ASSALTOS

Também estiveram na agência, inteirando-se do assalto, o sr. Joubert da Rocha Pita, diretor regional do DCT, e os inspetores Milton Ferreira e Geraldo Menezes. Dois guardas da polícia particular do DCT, que trabalham sem armas, ficaram de guarda no local.

Êsse não é o primeiro assalto à agência postal do Estácio: mais dois foram realizados ali, o primeiro sem êxito e o segundo em março de 1957, quando os assaltantes balearam na cóxa um dos carteiros.

COMO ARROMBARAM A PORTA

O investigador Pessoa, do 14.º DP, quando demonstrava como os assaltantes arrombaram a porta lateral da agência do DCT

Morreu o engenheiro baleado por operário

Morreu na madrugada de ontem, no Hospital Carlos Chagas, o engenheiro José Domingos Filho (29 anos, Rua Figueira, 50, apartamento 201, São Francisco Xavier), não resistindo aos cinco tiros que recebeu do operário Osmar de Almeida Rios, que o feriu por vingança, ao sentir-se perseguido por êle em seu emprêgo da Central do Brasil, onde o engenheiro era seu chefe.

As operações a que foi submetido o engenheiro duraram mais de 18 horas. O operário está sendo procurado pela Polícia Técnica, cuja cooperação foi solicitada pelo comissário Vasconcelos, do 25.º Distrito Policial, que acredita venha o operário a se apresentar nos próximos dias acompanhado de seu advogado.

O CRIME NAS OFICINAS

O operário acreditava-se perseguido pelo engenheiro José Domingos Filho, que era seu chefe no laboratório das oficinas da Central em Dedoro. Havia por isto certa animosidade entre os dois. O engenheiro resolveu então transferi-lo para as oficinas, o que foi feito na têrça-feira.

No dia seguinte, já armado com um revólver, o operário começou a trabalhar em seu novo setor. Por volta das dez horas da manhã de anteontem, ao ver o engenheiro próximo a seu local de serviço, resolveu interpelá-lo a respeito de sua transferência, gerando-se logo uma forte discussão. Em dado momento o operário sacou de sua arma e disparou por cinco vêzes contra o engenheiro e fugiu.

Providenciados socorros, o engenheiro foi conduzido ao Hospital Carlos Chagas, onde começou a ser operado por volta das 10,30. Até às primeiras horas de ontem prosseguiu a operação. Mas durante a madrugada, o engenheiro não mais resistiu e veio a falecer. Dois dos tiros o atingiram à queima roupa na região mamária direita, e outros três no flanco, costas e braço direito.

O comissário Vasconcelos, do 25.º DP, havia determinado diligências no sentido de capturar o operário, que não foi encontrado em sua residência. Ao tomar conhecimento de que o engenheiro havia falecido, solicitou a colaboração da Polícia Técnica, que imediatamente entrou em atividades. Por outro lado presumem os policiais que o criminoso venha a se apresentar a qualquer momento.

Flechada em Ipanema atinge um transeunte

Foi atingido por uma flechada no tórax, na tarde de ontem, o comerciário Nilo Almeida Filho, quando transitava pela Rua Visconde de Albuquerque, em Ipanema. A flecha foi desferida pelo débil mental José Silvestre Homem, prêso em flagrante e conduzido ao 1.º Distrito, enquanto sua vítima era transportada para o Hospital Miguel Couto.

O comissário Rui Dourado, de serviço no 1.º DP, logo que tomou conhecimento do caso, viu que José Silvestre era um débil mental, pois entrou na delegacia dizendo palavras desconexas. O agressor após ser devidamente autuado, foi removido para o manicômio judicial.

Pedida prisão dos dois lambretistas

O promotor Carlos Dodsworth Machado requereu, ontem, ao Juiz Bandeira Stampa, presidente do II Tribunal do Júri, a decretação da prisão preventiva dos lambretistas Manuel da Silva Martins e Nauro Roberto Leal, acusados de terem assassinado o corretor de automóveis Acílio de Almeida, no dia 10 de maio último, na Praia das Pitangueiras, na Barra da Tijuca.

Em sua promoção, o representante do ministério público requereu a juntada aos autos de peças enumeradas no relatório da autoridade policial que presidiu ao inquérito e ainda que seja levado ofício ao Instituto de Criminalística, solicitando a êsse organismo um croquis do local do homicídio.

O CRIME

Como o DIARIO CARIOCA noticiou na época, o corretor de automóveis no dia 10 de maio último, um domingo, dirigiu-se em sua lambreta para a Barra da Tijuca, levando em sua companhia a srta. Maria Helena, sua noiva. Naquele local, encontrou-se com um amigo e dirigiram-se todos para a Praia das Pitangueiras, onde Acílio se dirigiu ao "Bar Mocambo". Enquanto isso, seu amigo, Milton de Freitas permanecia à sua espera, nas proximidades daquele estabelecimento comercial. Em dado momento, surgiu um desentendimento entre Milton e os dois lambretistas, Manoel da Silva Martins e Nauro Roberto Leal, que logo degenerou em conflito. Nêle intervindo, Acílio foi agredido a golpes de chave de fenda, vindo a falecer no Hospital Miguel Couto, enquanto seus agressores fugiam.

Os dois criminosos foram presos depois de intensas diligências efetuadas pelo 1.º DP, cujo titular, sr. Luís Burlamaqui, solicitou a prisão preventiva de ambos, em pedido agora reiterado pelo promotor Dodsworth Machado.

Teatros-Boites
Programa para sua Noite

você nunca riu tanto em sua vida...
Alda Garrido
TEL. A ESTRÊLA MÁXIMA DA COMÉDIA 22-2721
ORIGINAL DE VALMY e VINCY — TRADUÇÃO DE AGNELLO MACEDO
CINDERELA DE CAXIAS
com DELORGES e grande elenco no RIVAL
ESTRÉIA, HOJE, ÀS 21 HS. — RES.: 22-2721

TEATRO NO MONTE LÍBANO
AVISO AOS SÓCIOS
A diretoria do Clube Monte Líbano convida o quadro social para o Festival de Teatro de Julho, quando a Companhia Aurimar Rocha apresentará o programa seguinte:
Dia 7: «Pedro Mico», de Antônio Callado, com Jéce Valadão, Teresa Austregesilo, etc.;
Dia 12: «Vestido de Estrêla Flor» — Espetáculo infantil;
Dia 14: «A Compadecida», de Ariano Suassuna, com grande elenco;
Dia 26: «Pinochio» — Espetáculo infantil.
— Uma colaboração do Teatro da Tijuca para o Clube Monte Líbano.

WALTER PINTO

apresenta no TEATRO RECREIO
VIRGINA LANE — WALTER D'AVILA — JOSÉ VASCONCELOS — PAULO CELESTINO
no Espetáculo máximo de 1959
HOJE ÀS 20 E 22 HORAS
TEM BUBUBÚ NO BOBOBÓ
COM LAMPADAS E SISTEMA DE SOM DA PHILIPS DO BRASIL — AMANHÃ E DOMINGO VESPERAIS COM PREÇOS REDUZIDOS

BAR CANGACEIRO
CONTINUA O SUCESSO DE
MARISA
AO PIANO
RIBAMAR
E
TED MORENO
ABERTO DESDE AS 17 HORAS

Teatro Carlos Gomes
JOANA D'ARC
APRESENTA SEIS MODELOS NUS DIRETAMENTE DA ILHA DO SOL E
LUZ DEL FUEGO
a criadora do STRIP-TEASE no Brasil!
novos e sensacionais números de nu artístico na revista mais engraçada do momento
"MULHER... SÓ DAQUELE JEITO"!
com: Solóquia, Nick Nicola, Pedro Dias, Valéria, Manoel Vieira, Manola e Antônio Martins
PREÇOS POP. SUPER-PULMANN, 120,00 — POLT. 60,00
HOJE (FERIADO) ÀS 16, ÀS 20 E 22 HS. — NA VESPERAL — PREÇOS REDUZIDOS

TEATRO DO RIO

APRESENTA
A Peça de "Suspense" que bateu todos os recordes do teatro inglês! Sete anos em cartaz! 2.534 representações!
"A RATOEIRA"
2.º MÊS DE SUCESSO
de Agatha Christie
HOJE ÀS 21 HS. — AMANHÃ ÀS 20 E 22 HS. — CENSURA LIVRE
TEATRO SÃO JORGE
RUA DO CATETE, 338
RESERVAS: 45-9051 (a partir das 13 hs.
AGORA PERFEITA REFRIGERAÇÃO

PIGALLE NIGHT CLUB
AV. ATLÂNTICA - 4.206 ESQ. JOAQUIM NABUCO
De Paula apresenta
STRIP-TEASE
E O SENSACIONAL SHOW "BELDADES NA MADRUGADA"
À 1 HORA DA MANHÃ
COM AS MAIS LINDAS GAROTAS DAS NOITES CARIOCAS
AS BELÍSSIMAS BAILARINAS ESPANHOLAS
Guillermina y Olga
RES. 47-2478

LITTLE CLUB
HOJE E TÔDAS AS NOITES
DOLORES DURAN
MAGE E SEU TRIO
E NO
bar CANGACEIRO
MARISA
MELHOR CANTORA DE TV 58
TED MORENO
(DISCO DE OURO REVELAÇÃO DE 58)
ABERTO DESDE 17 HORAS

Conclusões da Primeira Página

Lott não teme...

Durante o almôço, o marechal Lott fez questão de ressalvar que sòmente falaria como candidato a partir do dia 15 de julho.

CANDIDATO NATURAL

Saudando o marechal Lott, o deputado Drault Ernani ressaltou a importância dêsses contatos políticos e lembrou o que lhe havia dito há um mês atrás o sr. Juscelino Kubitschek: que o candidato do PSD só poderia ser o ministro da Guerra, pois se tratava de uma solução natural que surgia da conjuntura política e das aspirações populares. O presidente observou, na oportunidade, que hoje já não existem "candidatos sintéticos". Êles nascem da opinião pública, dos anseios nacionais inconfundíveis, bastando aos partidos apenas captar êsses nomes e perfilhá-los.

AUSÊNCIA DE AMARAL

O sr. Amaral Peixoto, embora convidado pelo sr. Drault Ernani, arranjou uma desculpa esfarrapada, deixando-se ficar em Petrópolis. Disse ao deputado paraibano que não poderia chegar a tempo para o almôço.

Rondon na...

pino, que se afastou por motivo de saúde.

Coube ao deputado Menezes Côrtes propôr o nome do representante mineiro, que logo foi acolhido por tôda a bancada, com demonstrações de solidariedade e simpatia. O sr. Rondon Pacheco já vinha por várias vêzes exercendo o comando da bancada, nos impedimentos do sr. João Agripino.

AFASTAMENTO DE AGRIPINO

Alegando motivos de saúde (úlcera), que o obrigavam a uma hospitalização imediata e dizendo-se sem esperanças de retornar ao efetivo exercício da liderança ainda êste ano, o deputado João Agripino apresentou sua renúncia ao pôsto para o qual o partido o elegeu na presente sessão legislativa.

A bancada entretanto não quis aceitar a fórmula da renúncia, propondo que o líder fôsse considerado em licença, por tempo indeterminado. Nesse caso, a liderança passaria a um dos vice-líderes, como é do estilo.

Nessa oportunidade foi indicado o nome do deputado Rondon Pacheco, para substituir o líder.

João XXIII...

Afirma o chefe da Igreja que: "se as nações não chegarem a esta união fraternal, fundada necessàriamente na justiça e alimentada pela caridade, a situação mundial se manterá muito tensa. Com otimismo devemos, porém, reconhecer que, há algum tempo, está vigorando, aqui e além, uma situação menos tensa entre as várias categorias sociais. Todavia muito caminho falta ainda, pois existem demasiadas desigualdades, demasiados motivos de atrito entre os vários setores".

CONCÍLIO

A terceira parte da encíclica trata da unidade da Igreja, e o pontífice reafirma o seu propósito de convocar um Concílio Ecumênico para tratar dos graves problemas da religião, e particularmente para enriquecer a Igreja com novas adesões.

Na última parte, reprova o comunismo: "Todos aquêles que desejam permanecer fiéis a Cristo têm obrigação grave de consciência de evitar por todos os meios os erros que já foram condenados pelos nossos predecessores, especialmente por Pio XI e Pio XII, e que nós igualmente condenamos". Sua Santidade expressou compaixão por aquêles que são perseguidos por seus governos, no exercício de sua religião, e solicitou preces para a "Igreja do Silêncio" — cristãos que vivem nos países dominados pelos comunistas.

Unem-se...

MÃOS, RASGANDO-SE A TÚNICA, QUEBRANDO-SE A UNIDADE". A cena terceira: "Que todos sejam como um, como tu, Pai, em mim e Eu em Ti" mostrará os volumes dos sete Concílios Ecumênicos aceitos pelos Ortodoxos, o "Livro de Orações" ou "Prayer"s Book", dos Anglicanos e a Santa Bíblica, que os Protestantes têm como Regra de Fé.

Esquadra...

comando do almirante Zilmar Campos de Araripe Macedo, encerrou as manobras que realizou no litoral.

Às 10,30 horas, o almirante Araripe Macedo receberá a bordo do cruzador "Tamandaré" a imprensa para entrevista coletiva, devendo os jornalistas reunir-se, às 10 horas, na sala de imprensa do Ministério da Marinha.

Jânio Quadros...

zação de seis outros processos, para exame conjunto pela Comissão de Finanças.

A bancada oposicionista é contra essa anexação, e se prevê obstrução acirrada.

OS DEBATES

Nos debates do plenário, em que o sr. Jânio Quadros foi abertamente acusado de ladrão, o sr. Hilário Torloni, do PSP, disse que, "enquanto o sr. Jânio Quadros não conseguir provar como conseguiu multiplicar os vinte contos que tinha não poderá querer que seu govêrno seja classificado de honesto".

Dom Fleitas...

(Conclusão da 9.ª página)

do Flamengo, com o sr. Hilton Santos à frente, deverá distribuir uma nota oficial à imprensa, esclarecendo todos os pontos relacionados com o caso que vinha convulsionando o Flamengo e que teve o seu desfecho ontem, quando Solich resolveu seguir para Espanha de qualquer maneira.

Brasília OK para servidor

O grupo de trabalho incumbido da transferência da administração pública federal para Brasília já adotou várias providências nesse sentido segundo declarou à reportagem o sr. João Guilherme de Aragão, diretor geral do DASP salientando-se entre elas a que se refere à distribuição do pessoal de acôrdo com as residências disponíveis.

Por outro lado, o Ministério de Educação e Cultura passou a orientar, através de grupo especial de servidores, a execução, em Brasília, dos planos sôbre educação estando já assegurada rêde escolar para abril de 1960, em face do adiantamento das obras do Jardim de Infância, Escola Classe e Escola Parque e Ginásio que vêm sendo executadas pela NOVACAP.

Quanto às comunicações, o Grupo vem mantendo ligação com a NOVACAP e o Departamento de Correios e Telégrafos, tendo o ministro da Viação, almirante Lúcio Meira, assumido, pessoalmente, a direção e responsabilidade dos empreendimentos que garantirão na época da mudança, as comunicações telefônicas e telegráficas de Brasília.

Estuda ainda o grupo de trabalho outros problemas, como o de diárias, criação do quadro de pessoal, exclusivamente para Brasília bem como outras questões que dizem respeito ao bem-estar geral dos servidores na nova capital.

CONGESTIONAMENTO NO FÔRO

Em vista do congestionamento de processos, somente a 6 de janeiro de 1960 serão interrogados os denunciados por concussão na 2.ª Vara Criminal, José Cecílio Marques, Fortunato Barreto Mesquita, Sebastião José Florentino Nascimento, Ismael Sampaio Marques, Alberto Passos da Silva, Renato da Costa e José Cavalcânti.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

(Conclusão da 2.ª pág.)

a) série;
b) localidade de procedência;
c) pôrto de destino.

Art. 38 — Não será permitida a transferência de cafés de disponível de um pôrto para outro.

Art. 39 — Ficam sujeitos a licenças especiais os embarques de café, por qualquer meio de transporte, para todo e qualquer pôrto ou localidade do litoral, não mencionado expressamente neste Regulamento, bem como cidades ou pontos que permitam escoamento para países estrangeiros.

Art. 40 — A chegada do café no destino far-se-á a fiscalização pelos documentos emitidos pelas emprêsas transportadoras e guias ou talões de tributos devidos aos Estados de procedência devidamente visados pelo Serviço de Fiscalização competente.

SEÇÃO XII
DAS PENALIDADES

Art. 41 — As emprêsas transportadoras, que emitirem conhecimentos sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos, será aplicada, sem prejuízo das sanções penais, a multa de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por saca e do dôbro em caso de reincidência. Em igual penalidade incorrerão as pessoas físicas e jurídicas coniventes na infração.

Art. 42 — A infração dos dispositivos dêste Regulamento dará lugar à imposição de multa de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) a cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) por saca de café calculada sôbre o total da remessa a que se referir a infringência, sem prejuízo das demais sanções cabíveis.

Art. 43 — As infrações dos dispositivos dêste Regulamento serão apuradas nos têrmos da legislação vigente, em processo administrativo iniciado com auto de infração.

§ 1.º — O auto de infração será circunstanciado, com informação completa de infração arguída e capitulação precisa dos dispositivos infringidos.

§ 2.º — Lavrado o auto de infração e não se declarando ciente o infrator, caberá à autoridade autuante certificar essa recusa.

Neste caso, ou quando não seja encontrado o infrator, far-se-á a intimação por edital publicado no "Diário Oficial".

§ 3.º — Terá o autuado o prazo de 30 (trinta) dias para se defender, contado de sua ciência ou da data de publicação do edital de intimação.

§ 4.º — Expirado o prazo de que trata o parágrafo anterior, os autos serão conclusos ao Presidente e da Diretoria do IBC para julgamento dentro de 30 (trinta) dias.

SEÇÃO XIII
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 44 — A Diretoria do IBC baixará instruções para o faturamento dos cafés das Quotas "C.INT." e "EXP" a serem adquiridos de acôrdo com a Resolução da J. Ad., aprovada pela SUMOC em 29 de junho de 1959.

Parágrafo ÚNICO — Os cafés não liberados até 30 de junho de 1960 por estarem lotados os portos serão adquiridos nos têrmos da mesma Resolução.

Art. 45 — É permitida a substituição de cafés das Quotas de mercado, que estejam aguardando liberação, mediante a entrega de igual quantidade de cafés do disponível de tipo não inferior a 7/8, desde que sejam êstes recolhidos a Armazéns ou Reguladores sob a fiscalização do IBC, para serem liberados oportunamente, na ordem cronológica daqueles, correndo as despêsas da substituição por conta do interessado.

Art. 46 — Os despachos de café da Safra 1959/60 terão início a 4 de julho de 1959 e terminarão a 30 de abril de 1960, com a exclusão dos despachos da Quota "DESP", que poderão ser realizados durante todo o ano.

Parágrafo Único — Os cafés embarcados com infração dêste artigo terão seu registro para efeito de liberação, adiado por 90 (noventa) dias a partir do início da nova safra.

Art. 47 — A Diretoria do IBC poderá autorizar, no interêsse da política cafeeira, a antecipação da entrada de cafés de determinada região, quando haja falta dos mesmos nos portos tributários.

Art. 48 — Correrão por conta do IBC as despesas de frete ferroviário, de armazenagem e demais serviços braçais inerentes à guarda e conservação dos cafés das Quotas "C.INT." e de "EXP".

Art. 49 — Os despachos ou remessas das Quotas "C.INT." e "EXP", que contiverem cafés inferiores aos tipos regulamentares, serão apreendidos pelo IBC, e o seu faturamento ficará na dependência de enquadramento nos respectivos tipos regulamentares.

Art. 50 — A Diretoria Executiva do IBC baixará as instruções complementares que julgar necessárias à execução dêste Regulamento.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1959.

(a) RENATO DA COSTA LIMA — Presidente da Diretoria.

INCÊNDIO NO PENTÁGONO

WASHINGTON, 2 (FP-DC) — Impressionante incêndio, que demonstrou que o Pentágono, o mais vasto edifício do mundo e onde as precauções de segurança não têm rivais no Ocidente, é mais vulnerável do que se acreditava, causou mais de trinta milhões de dólares de prejuízo, tendo provocado a quase total evacuação do edifício.

Uns vinte bombeiros foram atingidos quando em serviço, tendo sofrido em sua maioria asfixias mais ou menos sérias, provocadas pela fumaça e pelos gases desprendidos.

MATOU COM 16 FACADAS

S. PAULO, 2 (Asap-DC) — Foi prêso, ontem, por investigadores da Delegacia de Homicídios o servente de pedreiro Humberto Araújo que, no domingo último, nas imediações do Museu do Ipiranga assassinou, com 16 facadas, seu colega Francisco Taveira da Silva. O fato se deu após criminoso e vítima terem jogado várias partidas de "snooker", nas quais aquêle perdera cêrca de Cr$ 1.500. Inconformado, passou a destratar o amigo, que revidou às ofensas entrando ambos e luta corporal. Em dado momento, Humberto sacou de uma faca que trazia consigo e prostrou sem vida o seu contendor.

MORTE POR ATROPELAMENTO

Foi atropelado e morto ontem, na estrada do Barro Vermelho, em frente ao número 37, por um caminhão chapa-experiência DF 33-33, dirigido por Rodrigo Delfim Gonçalves, o ajudante de torneiro de padaria Tomás Machado Botelho (28 anos, Rua Cumara, 126, Rocha Miranda).

O motorista atropelador fugiu e as autoridades do 24.º DP estiveram no local e providenciaram a remoção do corpo para o Instituto Médico Legal. O fato foi registrado.

40 ANOS FAZ O SINDICATO DOS PADEIROS

Em comemoração ao seu 40.º aniversário de fundação, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, realizará hoje, em sua sede social, uma sessão solene às 19 horas e em seguida, oferecerá um coquetel às autoridades e representantes das entidades congêneres.

Ainda festejando a data de sua fundação, amanhã, às 10 horas, na igreja de São Jorge, será celebrada a missa pelas almas dos mortos da classe; às 23 horas baile e às 24 horas coroação da senhorita Maria Augusta Feras, rainha do Sindicato, na sede do Sindicato dos Têxteis.

CONGRESSO MANTEVE VETO

O Congresso Nacional, reunido na noite de ontem, manteve o veto do presidente da República ao projeto do sr. Gabriel Passos (UDN-Minas), que determinava que os trabalhadores e os funcionários da Rêde Mineira de Viação, aposentados antes dessa ferrovia reverter à União, tivessem os proventos de suas respectivas aposentadorias revistos para serem igualados aos dos servidores aposentados após a reversão.

HOJE POSSE NOS FERROVIÁRIOS

A nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias, encabeçada pelo sr. Demistoclides Batista, será empossada hoje, às 18,30, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos. Ao ato deverão comparecer altas autoridades civis e militares.

O CARIOCA RECLAMA

TRANSFERÊNCIA DE PONTO

— Moradores de Todos os Santos, por intermédio do sr. José Caetano de Araújo, dirigiram-se à «SAME», solicitando a seguinte providência da entidade representativa do Méier junto ao Departamento de Concessões da PDF:

«Transferência do ponto final dos lotações «Todos os Santos — Praça 15», para local mais próximo da estação de Todos os Santos. O atual ponto se encontra nas proximidades da Rua Dias da Cruz, no Méier, local onde abundam meios de transporte.»

PAQUETÁ SEM ÁGUA

— Em mãos esta carta da ilha:

«Há mais de um mês que Paquetá está sem água, em virtude de encanamento rebentado no mar, sem que nenhuma providência, por parte das autoridades competentes, tenha sido tomada.»

INSTALAÇÃO DE AGÊNCIA

— Recebemos da «SAME», por intermédio do sr. José Caetano de Araújo:

«Esta entidade representativa do Méier solicita a instalação de uma agência do DCT no lado norte do bairro. A agência local, no lado sul, é deficiente para atender aos 450 mil habitantes do Méier e adjacências. Além do mais, o acesso à mesma torna-se penoso para pessoas idosas e enfermas pela travessia das pontes que ligam os dois lados do bairro.»

SARDINHAS EM LATA

— Retirado o fone do gancho, ouvimos:

«Os trens da linha auxiliar da Central que saem de São Mateus para Andrade Araújo, Japeri e outras estações, puxam apenas dois carrinhos. Resultado: Os passageiros que viagem naquela velha base de sardinhas em lata.»

BATALHA DO RIACHUELO

— A batalha do Riachuelo (bairro) agora é contra a sêca. Segundo reclamações que nos chegam à redação, à Rua Constantino Coelho, por exemplo, está sem água há mais de 15 dias. A continuar assim, nem camelo poderá viver ali.

Respeita os jardins da cidade. Êles são teus

Queixas e reclamações para esta seção deverão ser remetidas para o Departamento de Promoção do DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sala 207, ou através do telefone 23-3662. De segunda a sábado, às 9,05 horas, ouça pela Rádio Mayrink Veiga, em 1.220 quilociclos, a transmissão das queixas aqui publicadas que são também remetidas às autoridades competentes.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Vacina de...

lhido horas antes na rua Senador Nabuco. A môça mostrava-se aborrecida e falava àsperamente com os funcionários e veterinários. Ao repórter, queixou-se:

"Meu cão foi arrebatado de minhas mãos, quando saí à rua para comprar pão. Êles aprendem os cachorros que têm dono e deixam nas ruas os "vira-latas". Se eu não viesse logo aqui, matariam meu cachorro. Êsses homens são uns malvados".

Estado da...

cedeu não apenas por ser êsse o processo aconselhado pela nossa tradição constitucional, mas, principalmente, porque contra êle não havia objeções irremovíveis, visto que o próprio autor do substitutivo preconizador do «referendum», o eminente senador Afonso Arinos, o aceitava nos seguintes têrmos:

«A segunda sugestão preconizada pelo senador Marinho, é a da eleição de uma Constituinte que funcionaria separadamente da atual Câmara dos Vereadores e que a ela se incorporaria ao têrmo de sua função.

Não há dúvida de que esta solução é hábil e afasta os óbices e impedimentos de ordem jurídica a que acima me referi.

A rigor eu a adotaria como a adotarei, se o substitutivo que terei a honra de formular não merecer o apoio dos nobres colegas.»

A omissão do Sustitutivo, no que se refere à sorte da atual Câmara de Vereadores, se baseia no duplo fundamento da necessidade de eliminação da radical divergência existente em tôrno dêsse aspecto e da incompetência do Congresso Nacional para extinguir, prorrogar ou transformar mandatos. Não é outro, aliás, o pensamento do eminente senador Attilio Vivacqua, expresso de forma lapidar no seu voto sôbre a matéria:

"Não A poderá, por via de reforma constitucional, ampliar, restringir ou cassar mandato legislativo, nem tampouco atribuir à Câmara dos Vereadores poderes de Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara e de Constituinte, se ela já os não tiver, ou retirá-los, se ela já os tiver."

A referida atribuição pertencerá incontestàvelmente à Assembléia Constituinte do novo Estado, cujo poder de organização só encontrará limites nos princípios da Constituição Federal ou nas decisões do Poder Judiciário, êste na qualidade de supremo intérprete daquela.

3 — A fixação da data de 21 de abril de 1960 para a posse do governador e para a promulgação do Estatuto Fundamental do Estado da Guanabara constitui um imperativo da Lei n.º 3.275, de 1.º de outubro de 1957, evitando, do mesmo passo, a possibilidade de intervenção federal.

Essa tese encontra apoio no parecer do douto jurisconsulto ministro Eduardo Espínola, que assim se expressa:

"Para dar execução ao plano traçado pela Constituição Republicana inicial e concretizado pela de 1946, o Congresso Nacional decretou: "Em cumprimento do parágrafo 3.º do art. 4.º das Disposições Constitucionais Transitórias, será transferida, no dia 21 de abril de 1960, a capital da União para o novo Distrito Federal, já delimitado no planalto central do País." (Lei n.º 3.275, de 1.º de outubro de 1957).

Assim tornou-se certo o dia em que se terá de verificar a transferência da capital da União para a zona central do país, isto é, o dia em que o antigo Município Neutro do Império deixará de ser Distrito Federal, capital da União, passando a constituir um dos Estados Federados com o nome de Estado da Guanabara.

A transitoriedade, submetida a um têrmo incerto a princípio, ficou dependente de um têrmo certo (certus an e certus quando), por efeito da Lei de 1957.

Está definitivamente assentado que, "no dia 21 de abril de 1960, o atual Distrito Federal deixará de ser a capital do Brasil, tornando-se um novo Estado da Federação", com os efeitos e consequências resultantes dos dispositivos da Constituição."

4 — O prazo dos mandatos do governador do Estado, a extinção dos mandatos dos deputados constituintes ou a transformação dêstes em deputados à Assembléia Legislativa, ou ainda, a incorporação dos mesmos à atual Câmara dos Vereadores transformada em Assembléia Legislativa, constituem questões que deverão ser examinadas e decididas pela Assembléia no exercício do seu poder constituinte.

5 — Ao têrmo desta breve justificação, a ser ampliada oralmente na devida oportunidade regimental, convém advertir que o presente substitutivo só terá viabilidade se apoiado pelo "quorum" privilegiado de dois terços a fim de que possa ter o andamento especial previsto no art. 217, parágrafo 3.º da Constituição."

Lei pode...

As autoridades estão sèriamente apreensivas ante a possibilidade da deflagração da greve geral e estão tomando tôdas as providências, no sentido de evitá-la.

Depois de ser aprovada pela Comissão de Legislação Social, a Lei Orgânica da Previdência Social deverá ser ainda apreciada pelas Comissões de Serviços Públicos e posteriormente remetida à Câmara Federal.

Continuam...

se interim, os aviões manobraram no Galeão, que também "fechou" durante uma hora.

As chuvas continuas, segundo informação do Serviço de Meteorologia, foram causadas pela vanguarda da frente fria, o que não ocorrerá hoje, pois as próximas chuvas serão decorrentes da circulação marítima provocada pela umidade, sendo menos intensas. O S. de Meteorologia não previu a chuva de ontem em virtude dos cálculos terem sido feitos à base da inatividade da frente fria, que tem seu centro no Paraguai.

A circulação marítima provocará ainda uma queda de temperatura que, ontem, foi de 26,3 (máxima), registrada na Praça Barão de Corumbá, e de 16,9 (mínima), anotada no Jardim Botânico.

Nobrega...

neste mês de julho. Não o farei, todavia. Transferi a viagem para quando haja terminado a lide em favor da moralidade administrativa que a minha classe quer ver implantada nos SESCs e nos SENACs.

Os ataques sorrateiros não me intimidam; pelo contrário, farão com que redobre as energias e mais se fortaleça a convicção de que a Associação Comercial do Rio de Janeiro está com a boa causa. Não desejamos nem aceitamos em hipótese alguma postos de direção nesses órgãos. Queremos só uma coisa: que sejam afastados dêles os maus elementos que vêm, desde alguns anos, se locupletando dos recursos arrecadados em benefício dos comerciários e de suas famílias".

DESPEJO DO "CAMISEIRO"

Na 14.ª Vara Cível foi distribuída ontem a ação de despêjo por falta de pagamento de o "Camiseiro", firma estabelecida à Rua da Assembléia.

É requerente o sr. Agostinho Pereira de Sousa, que alega na sua petição estar seu inquilino com os aluguéis atrasados de abril em diante, no valor de Cr$ 228 mil.

uma simples negligência...

...pode causar um sinistro

10 mandamentos de prevenção contra incêndios

1. Tenha de cór, ou mantenha à vista êste número: **32-1234** CORPO DE BOMBEIROS. À primeira manifestação de incêndio, disque-o.
2. Quando solicitar socorro ao CORPO DE BOMBEIROS, dê o número do aparelho que utiliza, assim, possibilitará a confirmação do pedido.
3. De carro ou a pé, ao ouvir a sirene do CORPO DE BOMBEIROS, dê imediata passagem ao socorro. Êle tem missão urgente a cumprir.
4. Não estacione seu carro junto a hidrante de incêndio. A ação dos BOMBEIROS será dificultada por esta sua infração.
5. Procure conhecer o emprêgo da aparelhagem de incêndio do seu edifício ou estabelecimento. Mantenha-a em perfeito estado de funcionamento. Ela não só lhe possibilitará debelar um incêndio, como ao socorro de BOMBEIROS uma ação decisiva e eficaz.
6. Quando substituir um fuzível queimado por outro, e êste fundir-se também, recorra a um profissional para inspecionar o circuito elétrico.
7. Esteja atento para não esquecer ligados aparelhos elétricos de uso doméstico. Ao afastar-se de casa ou local de trabalho, desligue a chave elétrica.
8. Não fume em locais perigosos, especialmente onde haja inflamáveis, ou à hora de deitar-se. A ponta de cigarro não deve ser atirada a êsmo.
9. Não permita que crianças brinquem com fogos de artifícios, fósforos, ou soltem balões. Essas brincadeiras, aparentemente inocentes, podem se transformar em imprevistas catástrofes.
10. Quando tiver dúvida sôbre algo concernente à prevenção contra incêndio, recorra ao CORPO DE BOMBEIROS, que lhe indicará o caminho a seguir.

Semana de Prevenção Contra incêndios

Colaboração dêste Jornal

LICEU IMPÉRIO

ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECCAO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

Escolha a mais bela da Guanabara e ganhe uma viagem a Paris

Voto para "Rainha da Guanabara" em ....

que freqüenta a praia de ....

Nome do votante ....

Endereço ....

Cidade .... Bairro ....

Êste cupon deve ser enviado à "Revista da Sociedade — suplemento dominical do DIARIO CARIOCA — av. Rio Branco, 25 (sobreloja). Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e você, leitor, estará concorrendo ao sorteio de uma viagem à Paris.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1959

PASSAGENS SOBEM 40 POR CENTO NO DIA 5

ESTADO DA GUANÁBARA EM NOVO SUBSTITUTIVO

O AUTOR, A OBRA, O DONO

O autor, Milton Dacosta, "A menina ajoelhada" a obra e Ciro dos Anjos o dono da tela, num grupo feito ontem durante a inauguração da exposição retrospectiva do pintor fluminense

Dacosta em vernissage com óleos e gouaches

Apesar da grande chuva de ontem à tarde, inúmeros intelectuais, artistas plásticos e aficionados da pintura compareceram ao Museu de Arte Moderna, às 18,30, onde se realizou o "vernissage" de uma retrospectiva de Milton Dacosta, incluindo obras produzidas entre 1939 e 1959, em número de 98, entre óleos e "gouaches".

O pintor fluminense, detentor de inúmeros prêmios nacionais e estrangeiros e com suas obras incluídas nas pinacotecas dos Museus de Arte Moderna de São Paulo, Rio e de La Plata, na Argentina, não escondeu seu descontentamento pela côr (azul anil) e pelos traçados da capa do catálogo de sua exposição, exclamando: "Eu não uso essa côr em meus trabalhos".

CIRO DOS ANJOS OPINA

Falando à reportagem do DIARIO CARIOCA o escritor Ciro dos Anjos (que até o fim do ano terá publicado seu novo livro de memórias da infância «Explorações no Tempo»), declarou: — Tanto sou admirador de Dacosta que possuo um de seus trabalhos agora expostos, «A menina ajoelhada». Embora aqui se encontre o resultado de vinte anos de produção artística, Dacosta que é jovem de 40 anos tem tôda uma vida pela frente para produzir em alto nível qualitativo, como sempre tem feito».

O ARTISTA

Milton Dacosta nasceu em Niterói em 1915. Ao terminar seus estudos secundários matriculou-se na Faculdade de Direito que abandonou para dedicar-se à pintura. Freqüentou o «Núcleo Bernardelli» e se inscreveu, depois, no curso do Prof. Marques Júnior, na Escola Nacional de Belas Artes. Em 1940, vinculando-se a Portinari começou a fazer grandes progressos, tendo obtido em 1944 o «Prêmio de Viagem ao Estrangeiro» no Salão Nacional. Estêve durante três anos nos Estados Unidos e Europa. Em 1951, recebeu o «1.º Prêmio de Pintura» do Salão Paulista de Arte Moderna, conseguindo, quatro anos depois, o «Prêmio para o Melhor Pintor Nacional» na III Bienal de São Paulo.

A OBRA

Através dessa retrospectiva de Milton Dacosta com telas de 1939 a 1959, poderão os aficcionados da pintura brasileira, acompanhar a mais consciente, harmoniosa e belas das «passagens de linha» do figurativo à abstração mais ascética, com recente «retôrno» ao figurativo, espécie de gesto de independência que se traduz plástica e pictòricamente nos trabalhos dêstes últimos meses.

Será apresentado no Senado hoje: Krieger

Com o apoio de todos os seus companheiros de bancada, o senador Daniel Krieger, da UDN gaúcha, apresentará hoje novo substitutivo ao projeto de emenda constitucional que visa à instalação e organização do Estado da Guanabara, no qual determinará a convocação de eleições para a Assembléia Constituinte do novo Estado, a ser integrado por apenas 25 membros.

O substitutivo Krieger (o 3.º a ser apresentado no Senado) contraria frontalmente os objetivos visados pelo de autoria do senador Afonso Arinos, determinando, ainda, que a questão da duração dos mandatos dos atuais vereadores cariocas fique para decisão definitiva do Judiciário.

O SUBSTITUTIVO

E' o seguinte, na íntegra, o substitutivo do sr. Daniel Krieger:

"Art. 1.º — Acrescentem-se ao art. 4.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias os seguintes parágrafos:

§ 5.º — Quarenta e cinco dias após a vigência desta emenda, serão realizadas, no território do atual Distrito Federal, eleições:

I — para governador do Estado da Guanabara;

II — para a Assembléia Constituinte, composta de vinte e cinco membros.

§ 6.º — Para estas eleições prevalecerão as inelegibilidades previstas nos incisos I e III do § 7.º do art. 11 dêste Ato.

§ 7.º — Uma vez diplomados, os deputados à Assembléia Constituinte do Estado da Guanabara reunir-se-ão dentro de 5 dias, por convocação e sob a presidência do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, que lhes dará posse e promoverá a eleição e posse da mesa da Assembléia, a qual se comporá de um presidente, um vice-presidente e dois secretários.

§ 8.º — Perante a mesa, será deferido o compromisso e realizada a posse do governador, no dia 21 de abril de 1960.

§ 9.º — Se, até a data a que se refere o parágrafo anterior, a Assembléia Constituinte não houver promulgado a Constituição Estadual, será adotada a Constituição do Estado do Rio de Janeiro.

§ 10 — Os membros da Assembléia Constituinte fixarão o subsídio do governador e dos deputados da Assembléia Legislativa que a substituir e perceberão o atribuído aos vereadores do atual Distrito Federal.

§ 11 — Aos deputados à Assembléia Constituinte do Estado da Guanabara se aplica o disposto nos arts. 44, 45, 48 e 50 desta Constituição.

§ 12 — A Prefeitura do atual Distrito Federal providenciará sôbre as instalações e serviços necessários aos trabalhos da Assembléia Constituinte, provendo as respectivas despesas, inclusive as decorrentes do pagamento de subsídios.

§ 13 — Os senadores e deputados federais, eleitos pelo atual Distrito Federal, passarão a representar, no Congresso Nacional, o Estado e o povo do Estado da Guanabara.

§ 14 — A partir da data da transferência da capital para o novo Distrito Federal, a Justiça local do atual passará a integrar o Estado da Guanabara para o qual serão transferidos, na mesma data, o Ministério Público local, as polícias Civil, Militar, Especial e Municipal, o Corpo de Bombeiros, o pessoal ativo e inativo do atual Distrito Federal e todos os serviços públicos de sua economia interna custeados pelo atual Distrito Federal e pela União.

§ 15 — Até que leis posteriores regulem a situação jurídica do pessoal e a organização dos serviços, transferidos na forma do parágrafo anterior, tôdas as despesas com vencimentos, vantagens, proventos, pensões e de manutenção, atualmente custeados pela União, continuarão a seu cargo.

§ 16 — É o Poder Executivo autorizado a doar os imóveis e a transferir os órgãos e servidores públicos indispensáveis à organização e instalação do Estado da Guanabara.

§ 17 — Os imóveis doados, na forma do parágrafo anterior, reverterão ao Patrimônio da União, se forem destinados, pelo donatário, em qualquer tempo, a fins diversos dos previstos no ato da doação.

§ 18 — Continuarão em vigor, no Estado da Guanabara as leis do atual Distrito Federal, desde que não colidam com a Constituição Estadual.

Art. 2.º — Esta Emenda entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas às disposições em contrário.»

JUSTIFICAÇÃO

Justificando a iniciativa, disse o sr. Krieger:

«O Substitutivo ora proposto, eliminando os preceitos propiciadores das divergências evidenciadas nos amplos debates travados no seio da Comissão Especial, e disciplinando, de forma diversa, a transformação do atual Distrito Federal, visa a obter a adesão das duas correntes então firmadas, a fim de que, no lapso de tempo limitado pelo dia 21 de abril de 1960, possa ser dada organização político-jurídica à unidade federativa Ato das Disposições Transitórias da Constituição Federal.

Optou o Substitutivo pela convocação de uma Assembléia Constituinte. Assim pro-

(Conclui na 11.ª página)

"LULUS" PAGARAM FIANÇA

O sr. Antônio Augusto (à esquerda), mostrou ao sr. Vitório Lombardo a documentação de sua cachorrinha "Daninha": tudo em ordem. Já a srta. Ana Lúcia (à direita) não se conformou com a apreensão de seu cão e reclamou

Vacina de pinto novo acabará com a raiva

No mês passado foram recolhidos, nas ruas da cidade, 200 cães atacados de raiva, e inúmeros outros, também portadores da doença, que perambulavam em Nova Iguaçu, Nilópolis, Queimados, Mesquita, Comendador Soares, Petrópolis, Belfort Roxo, Coelho da Rocha e São Bento — informou ao DIARIO CARIOCA o médico-veterinário Vitório Lombardo, chefe do Serviço de Veterinária da Prefeitura.

O entrevistado revelou que o Instituto de Veterinária está em vésperas de entregar à população uma nova descoberta científica: uma vacina de embrião de pinto liofilizada, para a raiva, que terá a duração de 18 dias fora do congelador, trazendo grande economia aos que a adquirirem para vacinação de seus cães.

CAMARA ELETRICA

"Acusam-nos de eletrocutar impiedosamente os animais recolhidos nas ruas, mas o que fazemos é apenas cumprir a lei municipal 891, que rege tôda a orientação dêsse serviço em benefício da população carioca, diàriamente ameaçada de se contaminar com animais doentes, notadamente os atacados de raiva" — disse o médico Vitório Lombardo. E informa que a SUIPA é a principal acusadora.

A eletrocução — diz êle — apesar de ser uma medida drástica, torna-se necessária, pois os cariocas ficariam, sem ela, expostos a sérios perigos. "Sabemos que o nosso trabalho é antipático, mas tudo o que fazemos é em benefício da coletividade".

EXCESSO

Diàriamente chegam ao Serviço de Veterinária da Prefeitura dezenas de cães, que são apreendidos nas ruas pelos carros incumbidos dessa tarefa, e que o povo chama de "carrocinha". Os veículos voltam lotados de cachorros vadios, cães de boa criação e até mesmo de cabras, porcos e outros animais. Na repartição da PDF são encaminhados imediatamente aos canis e a outras dependências apropriadas e submetidos a um severo exame clínico.

Se o exame acusar alguma doença, os animais são separados, ficando os sadios, por um prazo de 48 horas, à espera de seus proprietários. Findo o prazo, são doados a instituições interessadas e mesmo a particulares que os solicitam. Quando há excesso de cães, são sacrificados, com outros animais doentes, na câmara elétrica.

CAMPANHA

de profilaxia da raiva, e de clínica cirúrgica e o de enfermagem. Além dos funcionários normais, o serviço dispõe ainda de 12 médicos veterinários, dois enfermeiros e oito enfermeiros-auxiliares. "Com êsse material e essa equipe, esperamos melhorar ainda mais o nosso trabalho".

o Serviço de Veterinária da Prefeitura está providenciando preparativos para encetar uma campanha de esclarecimento público do problema. Deverá ser ampliado o trabalho de apreensão de animais, o qual, ultimamente, vem sendo prejudicado pela falta de carros, especialmente os destinados ao transporte de animais de grande porte.

O serviço está aparelhado para executar uma série de tratamentos clínicos, dispondo de Raios-X e de inúmeros setores, como, por exemplo os

DESCONTENTAMENTO

Conforme explicou o dr. Vitório Lombardo, ao lado do trabalho executado pel Serviç de Veterinária, há o lado sentimental do público. A reportagem do DC teve oportunidade de presenciar, ontem pela manhã, a reclamação de cães apreendidor, feitas pelos seus donos. O sr. Antônio Augusto reclamou a sua cadelinha "Daninha", apreendida no dia anterior. Sem mostrar descontentamento, pagou os Cr$ 102 de multa por não ter levado o certificado de vacina, colocou o animal nos braços e foi embora sem fazer comentários. Enquanto isso, a srta. Ana de Jesus, acompanhada de suas irmãs, compareceu para reclamar o seu cão "Tujuti", reco-

(Conclui na 11.ª página)

PREVIDÊNCIA

Lei pode provocar a greve

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria enviará, a partir da próxima semana, emissários a todos os Estados da União para articular a greve geral que será deflagrada se até o dia 3 de outubro, não forem aprovadas a Lei Orgânica da Previdência Social e a Lei de Greve.

Esperam os líderes dos industriários que a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, mandem também emissários aos Estados para mobilizar as classes que lhe são subordinadas a fim de que a greve conte com a adesão dos trabalhadores de todos os setores.

ASSEMBLÉIA

No dia 7 de agôsto todos os sindicatos de trabalhadores do país reunirão seus associados para debater o andamento do projeto da Lei Orgânica da Previdência Social e da Lei de Greve. A partir dessa data todos os sindicatos ficarão em assembléia permanente, com o objetivo de articular suas classes, a fim de possibilitar a deflagração da pretendida greve geral.

A Comissão de Legislação Social do Senado Federal ainda não pôde votar o parecer do senador Lima Teixeira sôbre a Lei Orgânica da Previdência Social porque o mesmo até o momento não foi impresso.

(Conclui na 11.ª página)

ROSALICE DÁ ROSAS A VERINHA

Vera Ribeiro, "miss" Brasil, parte no próximo dia 8 para os Estados Unidos, onde participará, em Long Beach, do concurso "Miss" Universo — e por isso tem pressa em cumprir seus últimos compromissos sociais. Ontem, ela visitou a instituição de amparo à infância "Nosso Lar", em Vila Isabel, onde recebeu um buquê de rosas vermelhas e um beijo da menina Rosalice Koenov Pinheiro (foto), filha do sr. David Pinheiro, presidente da Sociedade de Amigos de Vila Isabel. Também ontem, Verinha fêz uma visita de cortesia ao DIARIO CARIOCA, onde palestrou com o nosso diretor, Sebastião França dos Anjos, e despediu-se dos leitores dêste jornal

Pedem a criação da autarquia Carreteiro

Os dirigentes sindicais marítimos que tem como filiados trabalhadores do Grupo Carreteiro resolveram reivindicar do govêrno a encampação daquela emprêsa e sua transformação em autarquia.

Protestam os líderes sindicais marítimos contra o projeto apresentado à Câmara Federal pelo deputado Vasconcelos Tôrres que propõe a transformação do Grupo Carreteiros em Emprêsa de capital misto, sob a administração de três oficiais superiores da Marinha de Guerra.

MERCANTES

Acham os líderes sindicais marítimos que a emprêsa deve ser administrada por oficiais da Marinha Mercante que conheçam os seus problemas administrativos.

Os dirigentes sindicais pretendem iniciar intensa campanha pela imediata encampação do Grupo Carreteiro, afirmando que a emprêsa não pode continuar sob regime de intervenção nem tampouco ser entregue à exploração do capital misto.

Nóbrega refuta acusação: carro

Respondendo a uma pergunta do deputado Ferro Costa, ao depor, ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o SESC e o SENAC, o sr. Erimá Carneiro, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, confirmou que realmente o SESC adquirira por Cr$ 1 milhão um carro que pôs à disposição do ministro Fernando Nóbrega, para uso de sua família".

Em declarações ao DIARIO CARIOCA, o sr. Fernando Nóbrega desmentiu categòricamente o sr. Erimá Carneiro, afirmando que, ao assumir o Ministério do Trabalho, não encontrara nenhum veículo para seu uso oficial, sendo, em conseqüência, obrigado a requisitar um carro do SESC, devolvido poucos dias depois. Salientou ainda o ministro que se utiliza atualmente de outro carro, emprestado pelo Instituto de Resseguros do Brasil.

SITUAÇÕES IRREGULARES

Após salientar que o SESC e o SENAC "são verdadeiros ninhos de afilhados-pelegos", disse o sr. Erimá Carneiro que o dinheiro do SESC está sendo usado para encobrir situações irregulares no SENAC, salientando que não é menor o escândalo em São Paulo e em outros Estados, "isso graças à indiferença dos órgãos nacionais que deveriam fiscalizar aquelas entidades mais rigorosamente". Apontou, em seguida, como pelegos-patronais os srs. Artur Pires, Valdemar Ferreira Marques, Milton Freitas de Sousa e Alcebíades Antongini, cuja atuação, segundo disse, transformou o SESC e o SENAC do Distrito Federal em focos de irregularidades e corrupção. Declarou que aquelas pessoas se faziam cercar de uma "plêiade de pelegos-mirins", entre os quais se destacavam os srs. Humberto Stramandinolli, Modestino Martins Neto, Fernando Ferreira Braga, Afonso Pedreira Júnior e Justino Adolfo Pereira.

COMISSÃO DE INTERVENÇÃO

Referiu-se em seguida o sr. Erimá Carneiro aos trabalhos da Comissão de Intervenção, que achou necessária uma remodelação na estrutura jurídica e no processo eleitoral do SESC e do SENAC, tanto nacional como regional, bem como da Confederação Nacional do Comércio, "sem a qual nada se conseguirá". Disse que a Comissão de Intervenção, da qual faz parte, está convencida de que "o atual presidente da Confederação ou não tem fôrça moral para exigir a moralização que havia sido objeto de acôrdo entre as entidades do comércio, ou está interessado em que continue a mesma situação, "por motivos que ignoramos e que devem ser apurados". Defendeu, a seguir, a idéia de intervenção no SESC e no SENAC nacionais e na própria Confederação Nacional do Comércio.

DESFALQUE

Prosseguindo, estendeu-se sôbre a atuação do sr. Milton Freitas de Souza, no SESC regional, revelando que o mesmo deve ser responsabilizado por muito mais do que Cr$ 37 milhões, que foi o montante do desfalque por êle confessado. Enumerou, depois, um rol de irregularidades: Cr$ 4 milhões para viagens de recreio; adiantamentos ao SESC do Estado do Rio, na ordem de Cr$ 1 milhão 500 mil, para execução de serviços em sua fazenda, ou para atender interêsses seus; desaparecimento de documentos; e substituição da contabilidade, para dissimular saldos e ocultar incorreções.

ACUSAÇÕES

A propósito de uma carta entregue à Comissão Parlamentar de Inquérito SESC-SENAC pelo deputado Breno da Silveira, contendo acusações contra a Associação Comercial do Rio de Janeiro e alguns dos seus dirigentes, o sr. Rui Gomes de Almeida, ex-presidente daquela entidade, prestou as seguintes declarações:

"Quando, na qualidade de mandatário do comércio, aceitei liderar a campanha pela moralização e recuperação do SESC e do SENAC, sabia de antemão que seria objeto de doestos e de acusações inconsistentes, partidos daqueles que forçosamente teriam sua ação à frente daqueles órgãos devidamente julgada pela opinião pública, como está acontecendo".

CARTA

"Em carta que estou enviando ao deputado Breno da Silveira refuto ponto por ponto as imputações formuladas pelo missivista acobertado pelo anonimato, prosseguiu o sr. Rui de Almeida. Após vários anos de exercício em postos de responsabilidade da Associação Comercial do Rio de Janeiro, projetei realizar uma viagem de repouso no exterior. Pretendia ausentar-me do país

(Conclui na pág. 11)

Cidade quer um brasão

A Câmara Municipal de Teresópolis está empenhada em atender solicitação do prefeito daquele município, no sentido de dotar de um brasão de armas aquela cidade, que antigamente se chamava Santo Antônio do Paquequer.

O anteprojeto elaborado pelo sr. Vilar Silva, especialista em heráldica, apresenta o brasão de armas do município de Teresópolis como um escudo português terciado em faixa. Na primeira faixa, em campo vermelho, a coroa imperial do Brasil, de ouro, ladeada por duas estrêlas do mesmo metal, e na segunda faixa, em campo azul, a silhueta da Serra dos Orgãos, destacando-se o pico "Dedo de Deus".

ORIGEM DA PÁTRIA

O escudo português lembra a origem de nossa pátria; a coroa imperial significa e justifica a denominação de Teresópolis, que vem de S. M. D. Teresa Cristina, espôsa de D. Pedro II, ladeada por duas estrêlas representativas da divisão urbana da sede municipal: Alto e Várzea; a Serra dos Órgãos, onde está localizada a cidade, justifica a presença do pico "Dedo de Deus", expressivo como marco granítico; o rio lembra o famoso Paquequer, cujas margens verdejantes serviram de cenário ao "Guarani", romance de José de Alencar, editado em 1857.

BRASÃO DE ARMAS

O brasão de armas de Teresópolis, tal como o concebeu o sr. Vilar Silva, especialista em heráldica

Prefeitura preenche cadeiras

O prefeito Sá Freire Alvim, atendendo à carência de professôres nas escolas municipais, autorizou a admissão, em caráter interino, de uma leva numerosíssima de professôres de ensino supletivo (letra K), cuja relação foi enviada à Imprensa Oficial, para publicação no "Diário Municipal", dentro das próximas 48 horas.

As vagas teriam sido preenchidas com os candidatos indicados pelos vereadores da maioria, e a Prefeitura, logo que sejam nomeados, fará publicar editais de concurso para professor do ensino supletivo, a fim de preencher essas mesmas vagas, agora ocupadas interinamente, e inscrevendo "ex-ofício" os beneficiados.

OUTRO CONCURSO

E' intenção da Prefeitura abrir ainda êste ano um outro concurso para professor de ensino secundário, letra "O". Tal medida viria atender ao grau de desenvolvimento da rêde escolar municipal, que se vê agora a braços com a falta de professôres, existindo no momento cêrca de 40 turmas sem os respectivos mestres.

Prefeito explicou as razões da alta

Após fazer exposição sôbre o aumento de tarifas de ônibus e lotações, que vigorará a partir do dia 5, depois de amanhã, o prefeito Sá Freire Alvim, em presença dos membros da Comissão de Transportes Coletivos, disse que serviram de base para o aumento o alto custo dos lubrificantes, pneus, peças, acessórios e salários.

Salientou o prefeito que se viu na obrigação de assinar o aumento tarifário para êsses veículos e que o aumento em média será de Cr$ 2 e a percentagem não passará, em hipótese alguma, de 40 por cento.

OUTROS AUMENTOS

Na mesma ocasião o engenheiro Francisco Faria, chefe do Serviço de Ônibus, fêz uma exposição de outros aumentos verificados, que deram também base no aumento das passagens: óleo combustível, 83,07 por cento; lubrificantes, 71 por cento; pneus, 60 por cento; peças e acessórios, 51 por cento; seguros, 40 por cento; salários (dos trocadores, despachantes e pessoal de escritório) 57,89 por cento. O maior movimento verificado será na linha Candelária — Campo Grande, que será de Cr$ 8; de Cr$ 20 para Cr$ 28, linha essa de 49 quilômetros e com seções.

Disse o engenheiro Francisco Faria que diversas seções foram criadas em várias linhas para os passageiros que não viajam linha total. Mostrou que algumas majorações de mais de 40 por cento foram cortadas, pois o prefeito não permitiu maior aumento.

TARIFAS DE LINHAS

Antes de findar sua longa exposição, que foi feita também em presença de jornalistas credenciados no Palácio Guanabara, o engenheiro Francisco Faria informou que existem linhas com diversos preços de passagens, isto é, linhas que passam em diversos coeficientes de aproveitamento, sendo que existem áreas mais caras e outras de menor preço.

As tabelas com os preços de tôdas as linhas já devidamente majorados, deverão ser concluídas nas próximas horas e serão publicadas no «Diário Municipal» de amanhã.

REUNIAO COM ESTUDANTES

Ontem o prefeito Sá Freire Alvim recebeu em seu gabinete uma comissão de estudantes e dirigentes das entidades de classe. Foram debatidos assuntos relativos ao aumento das passagens de ônibus, decorrentes da aprovação das novas tarifas.

Até a noite de ontem, a Divisão de Polícia Política e Social desconhecia se os estudantes fariam qualquer passeata ou outra manifestação de protesto. Qualquer movimeno ilegal ou de agitação da ordem pública, será rigorosamente rechaçado pela delegacia especializada.

Continuam chuvas e frio virá

A rápida deslocação da frente fria, que estava parada na região Sul do país, foi a causa da forte chuva que tombou ontem sôbre a cidade e deverá continuar durante o dia de hoje, com a temperatura em declínio — informou ao DIARIO CARIOCA o Serviço de Meteorologia.

Ontem à tarde, o aeroporto Santos Dumont permaneceu interditado várias horas, até que as condições meteorológicas permitissem manobras de segurança, o que não era possível enquanto caía a chuva. Nês-

(Conclui na 11.ª página)

RODOVIA NOVA: PASSAGENS SOBEM

Já foi fixado, oficialmente, pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o preço da passagem de ônibus entre Teresópolis e a capital da República pela nova rodovia direta, que será inaugurada dentro de poucas semanas.

O preço fixado da passagem, exclusive taxa de seguro que importa num acréscimo de Cr$ 5,00, é de Cr$ 77,00, num total, assim, de Cr$ 82,00, que a população está achando excessivo e, segundo se informa, contra êle protestará junto ao órgão competente do govêrno federal.

PARA A FRENTE E PARA O ALTO

Gratt Geofrey Charles (de barba grande) e William Henry Melbourne quando mostrando o roteiro que seguirão em busca do cume das Montanhas Apolobamba, na Bolívia, exclamavam: "Nosso lema, nesta expedição é caminhar sempre para a frente e para o alto"

Alpinistas escalarão montanhas bolivianas

Em trânsito para a Bolívia, onde deverão fazer a escalada das montanhas Apolobamba (6 mil metros), chegaram, ontem o Rio, pelo "Bretagne", vindos de Londres, os alpinistas australianos Bratt Geoffrey Charles, químico de 28 anos e William Henry Melbourne, engenheiro de 24 anos.

No quarto 308 do Grande Hotel Mem de Sá, onde ficaram hospedados, os dois jovens escaladores declararam à reportagem do DIARIO CARIOCA que trazem a especial incumbência do Emperial College da Universidade de Londres de preparar mapas das montanhas Apolobamba e redigir um estudo sôbre suas peculiaridades.

SEIS AO TODO

Bratt Geoffrey, que é magro e alto, usa barba à Fidel Castro e fala um inglês de pronúncia estranha, informou que o grupo de que faz parte se compõe de seis pessoas, uma das quais já está em La Paz e as três restantes devendo chegar ao Rio na próxima segunda-feira. — Na capital boliviana nos uniremos a dois guias nativos que nos servirão, também, de intérpretes e foram postos à nossa disposição pelo sr. Farwig, presidente do Clube Andino Boliviano.

WILLY BATERÁ SEU RECORDE

William Melbourne, mais forte e mais bem falante que seu companheiro, usando enormes botas de mais de quilo e meio de pêso e grossas meias de lã pura, declarou ao repórter do DC que ao atingir os 6 mil metros das Apolobambas terá batido seu próprio recorde de escalagem que é de 5 mil metros, alcançados nos Alpes Suíços em 1952.

DOIS MESES DE TRABALHO

Segundo os escaladores australianos, seus trabalhos nas montanhas Apolobamba, que ficam a uma distância de cem quilômetros do Lago Titicaca, se prolongarão por dois meses. — Trouxemos equipagem completa e cada um de nós fará a escalagem carregando uma carga de cêrca de 30 quilos com roupas, mantimentos, remédios e ferramentas.

Ao se despedirem da reportagem do DC, Bratt e William, que prosseguirão em sua viagem rumo à Bolívia, na próxima segunda-feira, afirmaram: "Além dos mapas e estudos que deveremos levar para o Emperial College, que nos financiou a viagem, mandaremos reportagens para jornais londrinos. Com prazer escreveremos algumas também para o seu jornal. Pode aguardá-las".